

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	7
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	15
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	123
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	125
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	126

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	265.806.905
Preferenciais	0
Total	265.806.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.269.635
Preferenciais	0
Total	3.269.635
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	2.749.430	2.891.470
1.01	Ativo Circulante	6.136	100.143
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	444	245
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.326	14.004
1.01.06	Tributos a Recuperar	291	732
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	291	732
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	75	85.162
1.01.08.03	Outros	75	85.162
1.01.08.03.01	Juros sobre capital próprio	0	85.000
1.01.08.03.02	Outros	75	162
1.02	Ativo Não Circulante	2.743.294	2.791.327
1.02.02	Investimentos	2.743.294	2.791.327
1.02.02.01	Participações Societárias	2.743.294	2.791.327
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.743.294	2.791.327

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	2.749.430	2.891.470
2.01	Passivo Circulante	279	14.933
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63	61
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	63	61
2.01.02	Fornecedores	143	101
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	143	101
2.01.03	Obrigações Fiscais	66	14.754
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	66	14.754
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	66	14.754
2.01.05	Outras Obrigações	7	17
2.01.05.02	Outros	7	17
2.03	Patrimônio Líquido	2.749.151	2.876.537
2.03.01	Capital Social Realizado	2.078.116	2.078.116
2.03.02	Reservas de Capital	-3.185	-6.864
2.03.02.04	Opções Outorgadas	30.112	29.588
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.297	-36.452
2.03.04	Reservas de Lucros	484.397	784.397
2.03.04.01	Reserva Legal	93.713	93.713
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	300.000
2.03.04.10	Reserva para investimento	390.684	390.684
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	26.575	-29.909
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	163.248	50.797

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	112.655	56.408	23.260	63.887
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.578	-3.239	-1.409	-2.837
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	114.233	59.647	24.669	66.724
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	112.655	56.408	23.260	63.887
3.06	Resultado Financeiro	19	76	343	892
3.06.01	Receitas Financeiras	26	87	376	945
3.06.02	Despesas Financeiras	-7	-11	-33	-53
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	112.674	56.484	23.603	64.779
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	112.674	56.484	23.603	64.779
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	112.674	56.484	23.603	64.779
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,43	0,22	0,09	0,25
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,43	0,22	0,09	0,25

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	112.674	56.484	23.603	64.779
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-51.154	112.451	-6.355	-23.183
4.02.01	Ajuste a valor justo de instrumento financeiro	-60.330	31.758	-667	-21.070
4.02.02	Ajustes acumulados de conversão de empresas no exterior	9.176	80.693	-5.688	-2.113
4.03	Resultado Abrangente do Período	61.520	168.935	17.248	41.596

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.135	5.356
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9	5.592
6.01.01.01	Lucro líquido do período	56.484	64.779
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-59.647	-66.724
6.01.01.03	Plano de opção de ações	3.154	7.537
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.089	-168
6.01.02.01	Impostos a recuperar	441	-263
6.01.02.02	Partes relacionadas	123	0
6.01.02.03	Fornecedores	42	98
6.01.02.04	Impostos a recolher	-14.695	-3
6.01.03	Outros	-37	-68
6.01.03.01	Outros ativos	-36	-69
6.01.03.02	Outros passivos	-1	1
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	314.334	494.792
6.02.01	Aplicações financeiras	8.679	21.319
6.02.02	Recebimento de dividendos	305.655	473.473
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-300.000	-499.996
6.03.01	Pagamento de dividendos	-300.000	-499.996
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	199	152
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	245	118
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	444	270

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.078.116	-6.864	784.397	0	50.797	2.906.446
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-29.909	0	-29.909
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.078.116	-6.864	784.397	-29.909	50.797	2.876.537
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.679	-300.000	0	0	-296.321
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	524	0	0	0	524
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.155	0	0	0	3.155
5.04.06	Dividendos	0	0	-300.000	0	0	-300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.484	112.451	168.935
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.484	0	56.484
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	112.451	112.451
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	80.693	80.693
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	31.758	31.758
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.078.116	-3.185	484.397	26.575	163.248	2.749.151

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.078.116	-10.570	1.068.930	0	63.111	3.199.587
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-1.685	0	1.685	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.078.116	-12.255	1.068.930	1.685	63.111	3.199.587
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.306	-499.996	0	0	-494.690
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	74	0	0	0	74
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.232	0	0	0	5.232
5.04.06	Dividendos	0	0	-499.996	0	0	-499.996
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.779	-23.183	41.596
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.779	0	64.779
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-23.183	-23.183
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-21.070	-21.070
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.113	-2.113
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.078.116	-6.949	568.934	66.464	39.928	2.746.493

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-976	-804
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-976	-804
7.03	Valor Adicionado Bruto	-976	-804
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-976	-804
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59.737	67.657
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	59.647	66.724
7.06.02	Receitas Financeiras	90	931
7.06.03	Outros	0	2
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.761	66.853
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.761	66.853
7.08.01	Pessoal	1.900	1.709
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.819	1.628
7.08.01.02	Benefícios	81	81
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	364	330
7.08.02.01	Federais	364	330
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13	35
7.08.03.03	Outras	13	35
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	56.484	64.779
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.484	64.779

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	4.654.899	4.500.837
1.01	Ativo Circulante	1.930.325	2.075.885
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.298	51.278
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.569.819	1.653.023
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.569.819	1.653.023
1.01.03	Contas a Receber	122.133	233.643
1.01.03.01	Clientes	122.133	233.643
1.01.04	Estoques	2.537	9.513
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.876	23.005
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.876	23.005
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	180.662	105.423
1.01.08.03	Outros	180.662	105.423
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	126	25.166
1.01.08.03.02	Créditos com parceiros	63.739	57.643
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros	45.171	4.338
1.01.08.03.04	Outros	71.626	18.276
1.02	Ativo Não Circulante	2.724.574	2.424.952
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	661.228	480.794
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	509.818	432.125
1.02.01.07	Tributos Diferidos	83.223	43.549
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	83.223	43.549
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	68.187	5.120
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	60.088	4.305
1.02.01.10.04	Outros ativos não circulantes	8.099	815
1.02.02	Investimentos	415.031	177.289
1.02.02.01	Participações Societárias	415.031	177.289
1.02.03	Imobilizado	1.257.137	1.367.278
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	665.599	697.749
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	591.538	669.529
1.02.04	Intangível	391.178	399.591
1.02.04.01	Intangíveis	391.178	399.591
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	390.848	399.030
1.02.04.01.02	software	330	561

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	4.654.899	4.500.837
2.01	Passivo Circulante	576.388	539.366
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.282	17.577
2.01.02	Fornecedores	130.509	125.201
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	130.509	125.201
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.621	42.845
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.329	47.149
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.329	47.149
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.329	47.149
2.01.05	Outras Obrigações	354.442	303.584
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	53.840	60.189
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	53.840	60.189
2.01.05.02	Outros	300.602	243.395
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1	0
2.01.05.02.04	Outros	63.243	42.726
2.01.05.02.05	Arrendamentos - direito de uso	237.358	200.669
2.01.06	Provisões	1.205	3.010
2.01.06.02	Outras Provisões	1.205	3.010
2.01.06.02.04	Provisão para pesquisa e desenvolvimento	1.205	3.010
2.02	Passivo Não Circulante	1.329.360	1.084.934
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	185.750	204.785
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	185.750	204.785
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	185.750	204.785
2.02.02	Outras Obrigações	707.901	599.207
2.02.02.02	Outros	707.901	599.207
2.02.02.02.03	Obrigações com consórcios	57.922	57.922
2.02.02.02.04	Outros	874	785
2.02.02.02.05	Arrendamentos - direitos de uso	649.105	540.500
2.02.03	Tributos Diferidos	30.095	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.095	0
2.02.04	Provisões	405.614	280.942
2.02.04.02	Outras Provisões	405.614	280.942
2.02.04.02.04	Provisão para abandono	405.614	280.942
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.749.151	2.876.537
2.03.01	Capital Social Realizado	2.078.116	2.078.116
2.03.02	Reservas de Capital	-3.185	-6.864
2.03.02.04	Opções Outorgadas	30.112	29.588
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.297	-36.452
2.03.04	Reservas de Lucros	484.397	784.397
2.03.04.01	Reserva Legal	93.713	93.713
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	300.000
2.03.04.10	Reserva para investimento	390.684	390.684
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	26.575	-29.909
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	163.248	50.797

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	243.799	534.079	183.822	391.115
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-178.838	-377.206	-143.432	-290.503
3.03	Resultado Bruto	64.961	156.873	40.390	100.612
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	126.211	100.451	-23.783	-41.989
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.369	-32.619	-13.643	-24.312
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	154.387	154.401	-931	-927
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.710	-32.397	-8.725	-16.651
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.903	11.066	-484	-99
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	191.172	257.324	16.607	58.623
3.06	Resultado Financeiro	-25.124	-184.235	7.810	27.873
3.06.01	Receitas Financeiras	18.308	65.380	27.925	62.907
3.06.02	Despesas Financeiras	-43.432	-249.615	-20.115	-35.034
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	166.048	73.089	24.417	86.496
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-53.374	-16.605	-814	-21.717
3.08.01	Corrente	6.416	-26.158	-22.942	-22.970
3.08.02	Diferido	-59.790	9.553	22.128	1.253
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	112.674	56.484	23.603	64.779
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	112.674	56.484	23.603	64.779
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	112.674	56.484	23.603	64.779

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	112.674	56.484	23.603	64.779
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-51.154	112.451	-6.355	-23.183
4.02.01	Ajuste a valor justo de instrumento financeiro	-60.330	31.758	-667	-21.070
4.02.02	Ajustes acumulados de conversão de empresas no exterior	9.176	80.693	-5.688	-2.113
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	61.520	168.935	17.248	41.596
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	61.520	168.935	17.248	41.596

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2020 à 30/06/2020	01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	575.478	359.268
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	479.861	287.888
6.01.01.01	Lucro líquido do período	56.484	64.779
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-11.066	99
6.01.01.04	Amortização e depreciação	178.947	101.376
6.01.01.05	Amortização e depreciação - IFRS 16	76.176	70.182
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-9.553	-1.323
6.01.01.07	Encargos financeiros - IFRS 16	27.653	21.788
6.01.01.08	Encargos financeiros - empréstimos	5.640	7.063
6.01.01.09	Baixa de imobilizado / intangível	30	0
6.01.01.11	Despesa com plano de opção de ação	-1.634	5.305
6.01.01.12	Provisão para IR e CSLL	26.158	22.970
6.01.01.13	Provisão para para pesquisa e desenvolvimento	-1.805	-2.918
6.01.01.14	Aquisição de investimento	-120.982	0
6.01.01.15	Variação cambial IFRS 16	253.813	-1.433
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	88.994	39.465
6.01.02.01	Contas a receber	111.510	3.348
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-60.654	-7.969
6.01.02.03	Partes relacionadas - ativo	25.040	15.443
6.01.02.04	Instrumentos financeiros	40.833	17.260
6.01.02.05	Fornecedores	5.308	40.489
6.01.02.06	Impostos a recolher	-25.224	-13.230
6.01.02.07	Partes relacionadas - passivo	-6.342	1.777
6.01.02.08	Obrigações de consórcios	0	-10.850
6.01.02.09	Juros pagos	-4.828	-6.803
6.01.02.10	Provisão para abandono	3.351	0
6.01.03	Outros	6.623	31.915
6.01.03.01	Outros ativos	-59.752	-23.669
6.01.03.02	Outros passivos	66.375	55.584
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.561	280.303
6.02.01	Caixa restrito	-77.693	-19.415
6.02.02	Aplicações financeiras	83.203	480.274
6.02.03	Pagamentos de imobilizado	-17.071	-180.126
6.02.04	Pagamentos de intangível	0	-430
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-482.203	-582.993
6.03.01	Amortização de empréstimo	-25.627	-18.194
6.03.02	Pagamento de dividendos	-300.000	-499.996
6.03.03	Arrendamentos - Pagamentos	-156.576	-64.803
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-105.694	-23.182
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.980	33.396
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51.278	60.038
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.298	93.434

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	2.078.116	-6.864	784.397	0	50.797	2.906.446	0	2.906.446
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-29.909	0	-29.909	0	-29.909
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	2.078.116	-6.864	784.397	-29.909	50.797	2.876.537	0	2.876.537
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.679	-300.000	0	0	-296.321	0	-296.321
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	524	0	0	0	524	0	524
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.155	0	0	0	3.155	0	3.155
5.04.06	Dividendos	0	0	-300.000	0	0	-300.000	0	-300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.484	112.451	168.935	0	168.935
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.484	0	56.484	0	56.484
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	112.451	112.451	0	112.451
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	80.693	80.693	0	80.693
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	31.758	31.758	0	31.758
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	2.078.116	-3.185	484.397	26.575	163.248	2.749.151	0	2.749.151

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.078.116	-10.570	1.068.930	0	63.111	3.199.587	0	3.199.587
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-1.685	0	1.685	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.078.116	-12.255	1.068.930	1.685	63.111	3.199.587	0	3.199.587
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.306	-499.996	0	0	-494.690	0	-494.690
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	74	0	0	0	74	0	74
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.232	0	0	0	5.232	0	5.232
5.04.06	Dividendos	0	0	-499.996	0	0	-499.996	0	-499.996
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.779	-23.183	41.596	0	41.596
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.779	0	64.779	0	64.779
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-23.183	-23.183	0	-23.183
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-21.070	-21.070	0	-21.070
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.113	-2.113	0	-2.113
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.078.116	-6.949	568.934	66.464	39.928	2.746.493	0	2.746.493

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2020 à 30/06/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	736.925	453.129
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	509.112	420.380
7.01.02	Outras Receitas	205.477	9.632
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	22.336	23.117
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-148.456	-132.430
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-127.019	-112.300
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.438	-16.526
7.02.04	Outros	1	-3.604
7.03	Valor Adicionado Bruto	588.469	320.699
7.04	Retenções	-245.992	-161.892
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-245.992	-161.892
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	342.477	158.807
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	133.865	68.960
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.066	-99
7.06.02	Receitas Financeiras	84.681	65.001
7.06.03	Outros	38.118	4.058
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	476.342	227.767
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	476.342	227.767
7.08.01	Pessoal	33.009	26.653
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.420	13.097
7.08.01.02	Benefícios	9.027	12.059
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.534	1.492
7.08.01.04	Outros	28	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	79.486	94.787
7.08.02.01	Federais	31.536	43.799
7.08.02.02	Estaduais	14.979	19.759
7.08.02.03	Municipais	32.971	31.229
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	307.363	41.548
7.08.03.01	Juros	5.904	7.019
7.08.03.02	Aluguéis	329	363
7.08.03.03	Outras	301.130	34.166
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	56.484	64.779
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.484	64.779

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Segundo Trimestre de 2020

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Av Almirante Barroso, nº52, Sala 1301 – Centro
Rio de Janeiro – RJ | Cep: 20031-918
Telefone: 55 21 3509-5800
www.enauta.com.br

ENAT
B3 LISTED NM

 **Enauta**

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

Enauta divulga resultados do 2T20

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2021 – Enauta Participações S.A. (B3: ENAT3) anuncia hoje seus resultados reapresentados do segundo trimestre de 2020. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde especificado em contrário, são consolidadas de acordo com as práticas contábeis estipuladas no IFRS (International Financial Reporting Standards, ou Normas Internacionais de Contabilidade), conforme descrito na seção financeira deste relatório.

Durante a preparação das demonstrações financeiras do ano de 2020, a Administração da Companhia identificou a necessidade de reapresentar determinadas rubricas nas informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2020 e também corrigir períodos anteriores de forma retrospectivamente com a reapresentação do trimestre corrente para fins de comparação, de acordo com o CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Neste sentido, os valores referentes ao 1T20, 1T19 e 4T19 divulgados nesse documento já demonstram a posição corrigida, conforme apresentado nas respectivas tabelas.

Principais Indicadores	2T20 Reapres entado	2T19 Corrigido	Δ% T/T	6M20 Corrigido	6M19 Corrigido	Δ% A/A
Receita Líquida - R\$ milhões	243,8	183,8	32,6%	534,1	391,1	36,6%
EBITDAX ¹ - R\$ milhões	310,5	99,2	213,0%	501,7	219,0	129,1%
Margem EBITDAX	127,3%	54,0%	73p.p.	93,9%	56,0%	37p.p.
Lucro Líquido - R\$ milhões	112,7	23,6	377,4%	56,5	64,8	-12,8%
Caixa Líquido - R\$ milhões	1.597,1	1.483,4	7,7%	1.597,1	1.483,4	7,7%
CAPEX realizado - US\$ milhões	6,2	28,6	-78,3%	14,8	38,7	-61,8%
Produção Total (mil boe)	1.436,5	1.317,9	9,0%	2.992,1	2.717,1	10,1%
Produção de Óleo (mil bbl)	1.148,3	590,6	94,4%	2.190,6	1.153,7	89,9%
Produção de Gás (mil boe)	288,3	727,3	60,4%	801,5	1.563,4	-48,7%

¹ EBITDAX: Lucro antes do IR, contribuição social, resultado financeiro e despesas de amortização, mais despesas de exploração com poços secos ou sub-comerciais.

DESTAQUES

- ▲ Sólida posição de caixa de R\$1,6 bilhão, pós-pagamento de dividendos de R\$300 milhões ao final de abril, sem compromissos relevantes de CAPEX no curto prazo.
- ▲ Negociação em andamento com a Petrobras, já tendo recebido montantes relativos aos meses de abril e maio e faturado o mês de junho com base na proposta do acordo.
- ▲ Produção total de 1,44 milhão de boe no 2T20, equivalente à produção média diária de 15,8 mil boe.
- ▲ No 2T20, as cargas do Campo de Atlanta foram vendidas com desconto de US\$5 a US\$8 por barril. Consórcio está em processo de aprovação da perfuração do quarto poço, que havia sido suspensa, em linha com a demanda que segue mundialmente ascendente.
- ▲ Os resultados da Companhia no 2T20 foram positivamente impactados por fatores não recorrentes:
 - R\$121,0 milhões referentes à incorporação de 20% de participação na Atlanta Field B.V.;
 - R\$62,0 milhões de crédito fiscal referentes à decisão favorável para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS a partir de 2011; e

Comentário do Desempenho

AVULSAÇÃO DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

- R\$45,8 milhões de receita proveniente de exercício de hedge.
- ▲ Considerando hedge, a expectativa de breakeven para geração de caixa operacional de Atlanta no 3T20 reduzirá de US\$31,5/bbl para US\$6,8/bbl. No 4T20, os efeitos das operações de hedge reduzem a expectativa de breakeven para geração de caixa operacional de US\$26,9/bbl para US\$16,0/bbl.
- ▲ Perfuração do primeiro poço na Bacia de Sergipe-Alagoas previsto para meados de 2021.

Mensagem da Administração

Encerramos o primeiro semestre de 2020 ainda em meio à pandemia de COVID-19, mas já ajustados a essa nova rotina do trabalho em casa e dos encontros virtuais. Registramos alto nível de resposta de todos os colaboradores, tendo sido capazes de migrar nossas operações, controles e decisões de forma ágil e eficiente, seguindo as ações determinadas pelo Plano de Contingência para salvaguardar a saúde e segurança dos profissionais e a manutenção segura das operações.

Encerramos o semestre com caixa de R\$1,6 bilhão após o pagamento de R\$300 milhões em dividendos totais realizado no final de abril. Também anunciamos recentemente uma redução da ordem de 40% em nosso plano de investimentos, dos US\$181 milhões anteriormente orçados para US\$110 milhões, sendo US\$35 milhões para 2020 e US\$75 milhões para 2021, com margem de variação de 20% negativa ou positiva. Vale destacar que, mesmo com essa redução, o cronograma para a perfuração do primeiro poço na Bacia de Sergipe-Alagoas em 2021 está mantido.

Ao longo do trimestre, seguimos com as tratativas para equacionar a retomada dos fundamentos do contrato da venda de gás do Campo de Manati com a Petrobras, após recebermos em março a notificação de força maior que ocasionou a suspensão de pagamentos mínimos estipulados na cláusula de *take-or-pay*. Estamos negociando um acordo com a Petrobras, já tendo recebido montantes relativos aos meses de abril e maio e faturado o mês de junho com base na proposta do acordo.

A cotação do Brent seguiu volátil nesse segundo trimestre, mas apresentou recuperação em relação às mínimas registradas no ano, encerrando o mês de junho cotado a US\$41 por barril – desempenho alinhado à nossa expectativa. Nos últimos meses, compramos mais opções de venda, protegendo assim uma parcela maior de nossa produção. Adquirimos opções de venda de Brent a uma média de US\$56,7 por barril, correspondente a 48% da produção esperada para a Companhia no terceiro e no quarto trimestres de 2020. Vale destacar que manter a disciplina é essencial para a manutenção de uma política de hedge eficaz.

O monitoramento do preço do óleo, assim como a evolução da pandemia, são os fatores preponderantes para o Consórcio definir os próximos passos para o desenvolvimento do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta, cuja tomada de preços de afretamento do FPSO foi adiada para o segundo semestre de 2020.

Com a retomada da produção após a parada programada para manutenção no Campo de Atlanta, em março, voltamos aos níveis de produção normal, na média de 28 mil barris de óleo por dia. No mês de junho, quando o volume de água atingiu um patamar que passou a requerer que fosse separada do óleo e tratada para descarte, iniciamos o comissionamento desta parte das instalações no FPSO. Durante esse processo, detectamos um problema que nos levou a reduzir a produção. Esse fato é momentâneo e deverá estar solucionado até o final de agosto, mas impactou a produção dos meses de junho, julho e parte de agosto, o que nos levou a rever a nossa projeção de produção média anual para 23 mil barris de óleo por dia.

O Consórcio está discutindo a aprovação da perfuração do quarto poço, que havia sido suspensa, já que a demanda pelo óleo de Atlanta segue mundialmente em linha ascendente.

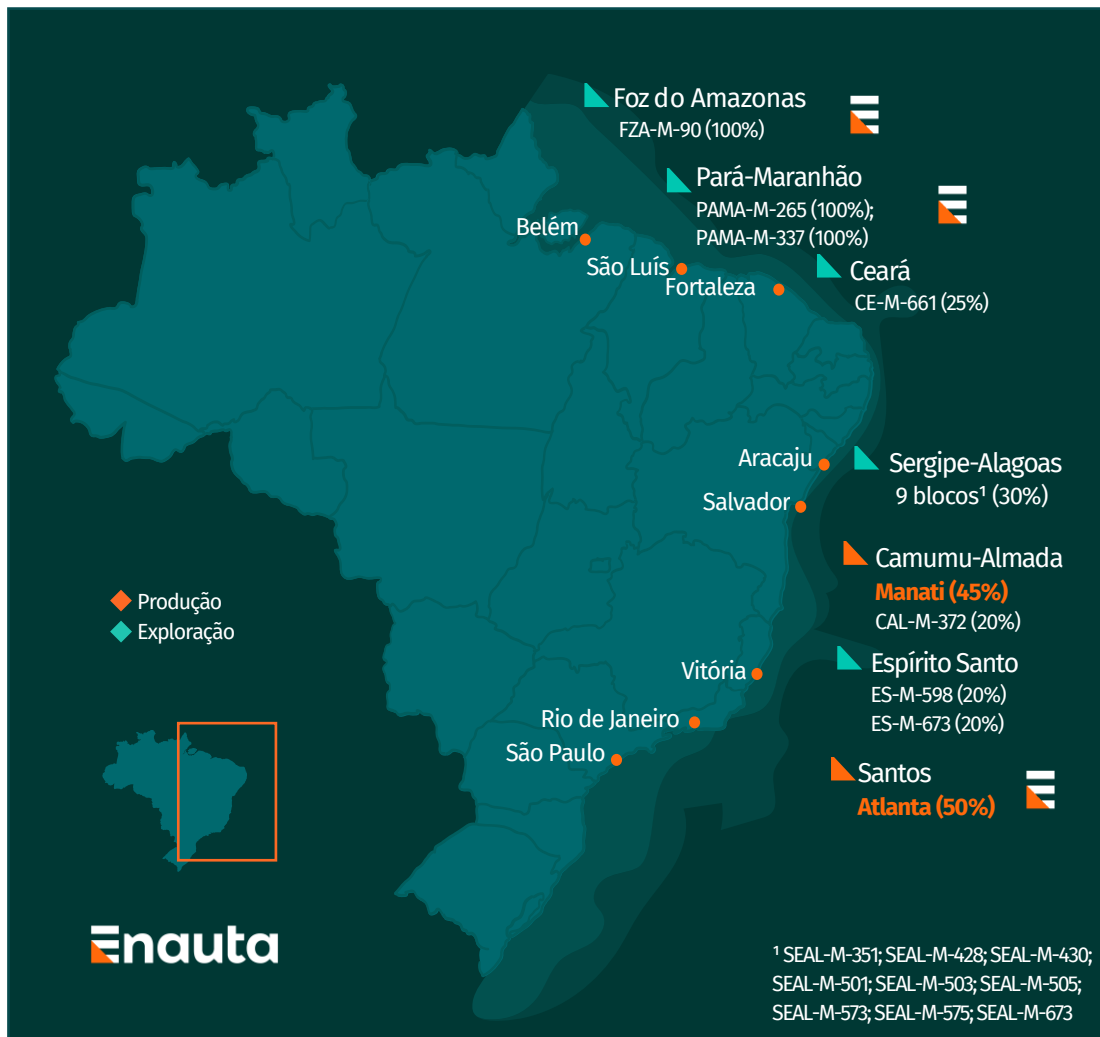
Comentário do Desempenho

Em função do adiamento da perfuração deste poço, a produção média do Campo de Atlanta para 2021 está estimada em 18 mil barris de óleo por dia. No trimestre, comercializamos carregamentos principalmente para Singapura, com desconto médio para o Brent inferior a US\$8 por barril – incluindo custos logísticos –, o que atesta a qualidade do nosso óleo com baixíssimo teor de enxofre.

Do ponto de vista de desempenho financeiro, a receita líquida no trimestre totalizou R\$244 milhões, com EBITDAX de R\$310 milhões, e lucro líquido de R\$113 milhões, em função da combinação da redução dos custos operacionais, da ordem de 11%, que compensou em parte a redução do preço do óleo e, principalmente, dos efeitos não recorrentes da incorporação de 20% de participação na Atlanta Field B.V. e de crédito fiscal referente à decisão favorável para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS a partir de 2011.

A Enauta segue focada em sua estratégia de longo prazo, na busca de ativos que estejam em fase inicial de produção e localizados no Brasil. Entendemos que a sociedade de baixo carbono, demanda cada vez maior, passa pelo gás, e o nosso portfólio atual tem potencial de fornecer uma quantidade significativa de gás no longo prazo.

Portfólio de Ativos



Comentário do Desempenho

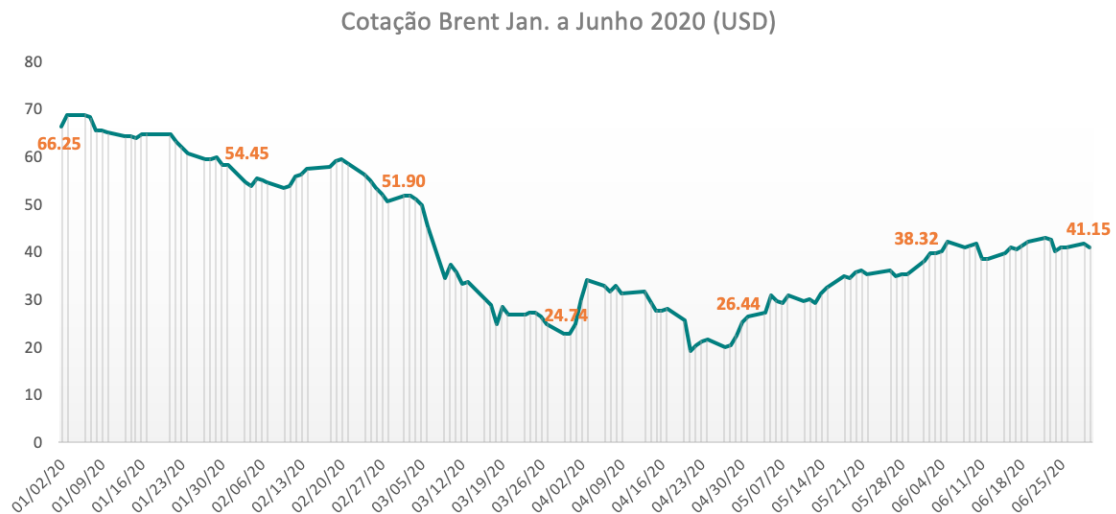
ANÁLISE DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

Desempenho Setorial

O 2T20 registrou uma deterioração mais acentuada no cenário de preços do petróleo. No lado da demanda, a virada de março para abril apresentou uma queda inédita, cerca de 10 milhões de barris por dia, gerando enorme impacto nos preços da commodity.

Nesse contexto, abril foi o mês mais impactado pela oferta excedente de óleo no mercado durante o trimestre por conta do colapso na demanda impulsionado pelo setor de transportes, em função da pandemia, e ainda pelos efeitos das negociações de volume de produção entre Arábia Saudita e Rússia. Já entre os meses de maio e junho, a redução da oferta de óleo – entre 10 e 13 milhões de barris por dia em cada um desses meses – e a recuperação liderada pela China levaram os preços a iniciarem uma trajetória de alta, com o Brent encerrando o trimestre a US\$41,15 por barril, aumento de 81% na comparação com a cotação de fechamento do primeiro trimestre de 2020. Os meses de maio e junho registraram aumento inédito no consumo diário por barris, efeito da demanda reprimida gerada pela pandemia de COVID-19.

Com relação às perspectivas para o preço do petróleo, as sinalizações são positivas. A reabertura gradual das fronteiras e a retomada da economia mundial, com impacto direto no setor de transportes e na indústria, por exemplo, fazem com que as projeções de consumo para o final do segundo semestre de 2020 retornem para níveis similares aos registrados em 2019. No entanto, a retomada de preços deve ser gradual e com menor volatilidade.



Fonte: FactSet

Por outro lado, o mercado de gás no Brasil deve registrar recuperação um pouco mais lenta no curto prazo, pressionado não apenas pela queda de quase 25% na demanda, principalmente por parte do setor industrial, mas também pela queda do preço de gás natural liquefeito (GNL) no mercado internacional. O mercado espera com muito otimismo a aprovação da Lei do Gás, que deverá aumentar o número de consumidores e investimentos no setor.

COVID-19: Medidas de Proteção e Segurança

A Companhia permanece operando seguindo as regras definidas pelo Comitê de Gerenciamento de Crise (CMT), que tem como principais objetivos manter a saúde dos colaboradores e terceirizados, manter as atividades da Companhia sem impactos à

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

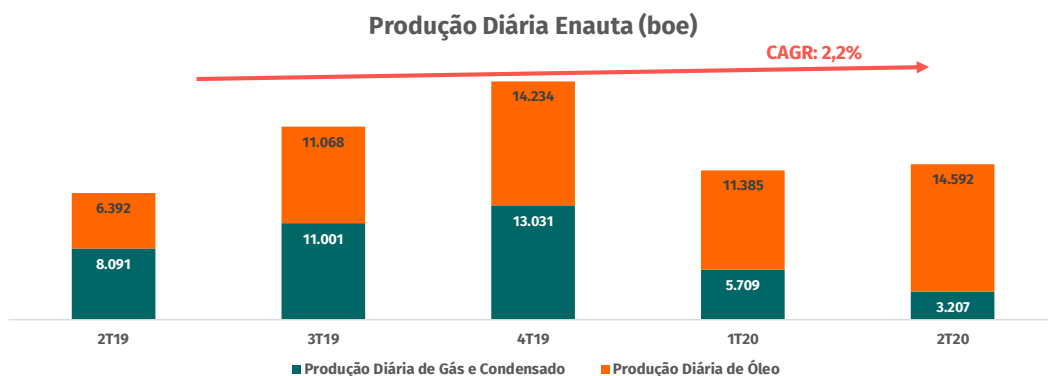
segurança operacional ou ao meio ambiente, ao mesmo tempo avaliando os desdobramentos da crise no plano de negócios.

Os funcionários das sedes corporativas da Companhia seguem trabalhando em regime de home office, até segunda ordem.

Para as atividades no Campo de Atlanta, operado pela Enauta, permanecem as medidas de proteção e segurança para salvaguarda da saúde e segurança dos profissionais e a manutenção segura das operações, tais como:

- Protocolo para transporte de colaboradores na rotina de embarque/desembarque
- Quarentena, monitoramento da saúde e testagem pré-embarque
- Checagem geral realizada por profissional de saúde no pré-embarque
- Uso de máscaras no embarque, voo e desembarque
- Protocolos de limpeza e higienização a bordo do FPSO
- Campanhas de conscientização através dos meios de comunicação utilizados a bordo
- Medidas para evitar aglomeração nas áreas comuns do FPSO
- Alteração da escala de trabalho dos embarcados, decisão acordada com o Sindicato (no caso dos brasileiros) e com cada um dos colaboradores
- Procedimento de evacuação médica (medevac) caso necessário

Desempenho Operacional



PRODUÇÃO

Dados Operacionais Atlanta	2T20	2T19	Δ% T/T	6M20	6M19	Δ% A/A
Produção Total do Campo (Mil bbl)	2.289,4	1.163,3	96,8%	4.361,5	2.265,9	92,5%
Produção Média Diária do Campo (Mil bbl/dia)	25,2	12,8	96,8%	24,0	12,5	91,4%
Produção referente a 50% da Companhia (Mil bbl)	1.144,7	581,7	96,8%	2.180,8	1.133,0	92,5%
Offloads, líquido Enauta (Mil bbl)	1.085,4	503,1	115,7%	2.132,4	1.097,0	94,4%
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	5,39	3,83	40,7%	4,94	3,80	29,9%
Brent Médio de Venda (US\$ por barril)	34,1	66,7	-48,9%	41,4	66,2	-37,4%
Intervalo Desconto Total (média mensal US\$ por barril)	5-8	2-5	-	-	-	-

Comentário do Desempenho

O Campo de Atlanta registrou produção média de 25,2 mil barris de óleo por dia no 2T20, praticamente o dobro do volume produzido no 2T19, e em linha com o projetado.

Em junho, quando o volume de água atingiu um patamar que passou a requerer que fosse separada do óleo e tratada para descarte, iniciamos o comissionamento desta parte das instalações no FPSO. Durante esse processo, detectamos um problema que nos levou a reduzir a produção. Nesse momento, o problema está sendo solucionado e estimamos que, em agosto, estaremos operando normalmente, dado que os problemas enfrentados não se referem ao comportamento do reservatório. Em função disso, a Enauta divulgou em julho projeções atualizadas de produção de óleo para o ano, com produção média anual de 23 mil barris de óleo por dia, com margem de variação de 10% negativa ou positiva.

LIFTING COSTS²

Considerando 100% do Campo de Atlanta, a média do *lifting cost* no segundo trimestre de 2020 foi de US\$382,8 mil por dia, equivalente a US\$15,3 por barril, comparada a US\$496,7 mil por dia no 1T20, equivalente a US\$21,8 por barril. O *lifting cost* por barril diminuiu no 2T20 em função do aumento de produção, queda do preço do Brent, renegociação de custos com fornecedores em cerca de 11% e redução no custo do contrato do charter do FPSO pelo fato de a planta de processos não ter tido desempenho no padrão contratado, conforme relatado acima.

Mesmo no atual ambiente de alta volatilidade do Brent, a Enauta mantém uma posição operacional confortável até o final do ano em função das operações de *hedge* contratadas, com capacidade para sustentar a produção mesmo com o Brent no nível de um dígito.

Lifting Costs	2T20	2T19	Δ% T/T	6M20	6M19	Δ% A/A
Lifting cost (US\$ milhões)	34,8	34,5	1,1%	80,0	65,9	21,4%
Lifting cost (US\$ mil/dia)	382,8	378,7	1,1%	439,8	364,0	20,8%
Lifting cost (US\$/bbl)	15,3	29,6	-48,4%	18,6	29,1	-36,2%

²Lifting costs são custos para operar e manter os poços e seus equipamentos, bem como as instalações do Campo, de todo o óleo e gás produzido nestas instalações após os hidrocarbonetos terem sido descobertos, adquiridos e desenvolvidos para produção, sem considerar os impostos sobre a produção (inclusive os royalties).

COMERCIALIZAÇÃO

O óleo de Atlanta é 100% adquirido pela Shell, por meio de um Crude Oil Sales Agreement (COSA), FOB com preço netback, ou seja, com todos os custos logísticos já incluídos. O óleo do Campo já é conhecido e mantém a diversidade de clientes no mercado internacional, tendo sido destinado a clientes nos Estados Unidos e Ásia.

No 2T20, amparada pela qualidade do seu óleo, a Enauta obteve êxito, mais uma vez, em sustentar as vendas de Atlanta. A Companhia registrou demanda principalmente por óleo combustível, cujas cargas foram destinadas em sua maioria para Singapura. No entanto, os valores deprimidos do Brent e os altos custos de frete seguem impactando a precificação final.

SISTEMA DEFINITIVO

Em função da alta volatilidade no cenário econômico e preços do Brent, a Enauta iniciou processo de reavaliação do Sistema Definitivo (SD) do Campo de Atlanta no primeiro trimestre de 2020. A Companhia continua monitorando as condições de mercado e

Comentário do Desempenho

AVULGAÇÃO DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

observando a recuperação do preço do Brent, com queda na volatilidade, para prosseguir com a licitação do FPSO.

Produção: Campo de Manati

Bloco BCAM-40; Participação: 45%

Produção Manati	2T20	2T19	Δ% T/T	6M20	6M19	Δ% A/A
Produção Total do Campo (MMm³)	101,8	256,9	-60,4%	101,8	181,3	-43,8%
Produção Média Diária do Campo (MMm³/dia)	1,1	2,8	-60,4%	1,1	2,0	-43,8%
Produção referente a 45% da Companhia (MMm³)	45,8	115,6	-60,4%	45,8	81,6	-43,8%

PRODUÇÃO

A produção média diária do Campo de Manati foi de 1,1MMm³ no 2T20, refletindo a suspensão da produção relacionada à interrupção da demanda pela Petrobras nos meses de abril e maio.

Em março, a Enauta Energia foi notificada pela Petrobras de que a atual pandemia de COVID-19 configuraria evento de força maior que poderia ocasionar a diminuição do consumo de gás natural pelo mercado e, assim, vir a afetar seu compromisso de retirada de gás natural. A Enauta não concordou com os argumentos apresentados na notificação e buscou um canal de comunicação com a Petrobras. A Companhia está negociando um acordo, já tendo recebido montantes relativos aos meses de abril e maio e faturado o mês de junho com base na proposta do acordo.

PROJEÇÃO 2020

Em julho, a Companhia divulgou a projeção de Compensação Financeira equivalente à produção para o Campo de Manati de 2,3 milhões de m³ por dia para o ano de 2020, quando verificada a média diária em base anual, com uma margem de variação de 10% negativa ou positiva. Tal projeção leva em conta o desempenho registrado no primeiro semestre de 2020, bem como o contrato de venda de gás vigente no Campo. Essa projeção considerou o acordo negociado entre o Consórcio e a Petrobras, que ainda está sujeito à aprovação final das partes.

Portfólio de Exploração: BACIA DE SERGIPE-ALAGOAS

Participação: 30% em 9 blocos

A Bacia de Sergipe-Alagoas, onde a Companhia tem parceria com a ExxonMobil Exploração Brasil Ltda ("ExxonMobil") e a Murphy Brasil Exploração e Produção de Petróleo, subsidiária integral da Murphy Oil Corporation ("Murphy"), representa um dos principais ativos de curto prazo do portfólio exploratório da Enauta. O sistema petrolífero principal nessa região da Bacia é semelhante ao de outras descobertas realizadas na Guiana Francesa e na Costa Oeste africana. A Enauta detém 30% de participação no Consórcio, enquanto a operadora, ExxonMobil, detém participação de 50% e a Murphy detém os 20% restantes.

O Consórcio continuará avaliando os dados sísmicos 3D dos seis primeiros blocos ao longo do ano – o processamento dos dados definitivos foi concluído no 2T20. Dos blocos adquiridos em 2019, dois deles já estão cobertos pela sísmica 3D planejada para os primeiros seis blocos.

Comentário do Desempenho

AVULSAÇÃO DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020



A Enauta já identificou diversos prospectos com volumes materiais nas áreas adquiridas na Bacia. Estima-se no mercado que, somadas, as descobertas operadas pela Petrobras em blocos adjacentes aos da Companhia tenham mais de 1,2 bilhão de boe em recursos. Foi realizado um teste de longa duração na descoberta de Farfan, localizada no bloco adjacente ao bloco onde a Enauta detém participação.

O programa de perfuração inicial está previsto para ocorrer em meados de 2021. O pedido de licenciamento ambiental para operação de perfuração na área está em andamento, tendo o EIA/RIMA sido protocolado pelo Operador junto ao IBAMA.

Portfólio de Exploração: MARGEM EQUATORIAL

Participação: 100% em 3 blocos, 25% em 1 bloco

A Companhia detém 100% de participação no Bloco FZA-M-90 na Bacia da Foz do Amazonas e nos blocos PAMA-M-265 e PAMA-M-337 na Bacia do Pará-Maranhão. A aquisição e o processamento dos dados sísmicos 3D já foram concluídos para os três blocos e a Companhia finalizou sua avaliação dessas áreas em 2018.

FARM-OUT

O processo de *farm-out* dos blocos da bacia de Pará-Maranhão foi interrompido dado que, ainda que a Enauta tenha tido manifestações de interesse por algumas companhias, a incerteza quanto à data de obtenção da licença de perfuração impediu o prosseguimento e eventual conclusão das negociações. No entanto, as recentes descobertas localizadas na Guiana e no Suriname têm valorizado as bacias equatoriais na porção brasileira.

LICENÇA AMBIENTAL

Os estudos e processo de obtenção da licença ambiental junto ao IBAMA seguem evoluindo, apesar da suspensão de algumas atividades na região em função da pandemia. A expectativa é de obtenção da licença até meados de 2021, com perfuração prevista para o final de 2022.

Portfólio de Exploração: MARGEM LESTE

Participação: 20% em 2 blocos

A Enauta possui 20% de participação em duas concessões localizadas em águas ultra profundas da bacia do Espírito Santo – blocos ES-M-598 e ES-M-673 – em parceria com a Petrobras. Ambos estão localizados em uma área de fronteira. O fluido esperado na região é predominantemente óleo leve. Já foram realizados levantamentos sísmicos 3D recobrimdo a totalidade dos blocos. Há o compromisso, junto à ANP, da perfuração de um poço exploratório no Bloco ES-M-598. Esses blocos estão em fase de passagem de operação da Equinor para a Petrobras, que está também assumindo a participação da Equinor.

Reapresentação: retificação em saldos de Arrendamento Mercantil e Plano de Opção de Ação

Durante 2020, a Administração da Companhia identificou a necessidade de reapresentar determinadas rubricas nas informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2020 e também corrigir períodos anteriores de forma retrospectiva com a reapresentação do trimestre corrente para fins de comparação, de acordo com o CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. A tabela a seguir resume os impactos nas informações financeiras intermediárias consolidadas:

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	2T19 Corrigido	2T19 Original	Δ	2T20 Reapresentado	2T20 Original	Δ
Receita Líquida	183,8	183,8	-	243,8	243,8	-
Custos	(143,4)	(144,0)	0,6	(178,8)	(204,6)	25,8
Lucro bruto	40,4	39,8	0,6	65,0	39,2	25,8
Receitas (despesas) operacionais:	(25,3)	(26,2)	0,8	124,3	124,2	0,1
Gerais e administrativas	(13,6)	(14,5)	0,8	(16,4)	(16,4)	0,1
Equivalência patrimonial	(0,5)	(0,5)	-	5,9	5,9	-
Gastos exploratórios	(8,7)	(8,7)	-	(17,7)	(17,7)	-
Outras despesas operacionais líquidas	(2,5)	(2,5)	-	152,4	152,4	-
Lucro (Prejuízo) Operacional	15,1	13,7	1,4	189,2	163,4	25,9
Resultado financeiro líquido	9,4	6,3	3,0	(23,2)	25,6	(48,8)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	24,4	20,0	4,4	166,0	189,0	(22,9)
Imposto de renda e contribuição social	(0,8)	0,4	(1,2)	(53,4)	(61,2)	7,8
Lucro (Prejuízo) líquido do período	23,6	20,4	3,2	112,7	127,8	(15,1)

A descrição sumária das correções, cujos detalhes encontram-se na Nota Explicativa nº2.28 às informações trimestrais, é como segue:

1) Variação cambial capitalizada erroneamente como ativo de direito de uso

Durante 2020, a Companhia identificou que a diferença cambial dos pagamentos de arrendamento denominados em moeda estrangeira foi reconhecida como ativo de direito de uso em vez de despesas financeiras na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Como consequência, o Grupo está aplicando os requisitos do CPC 02 / IAS 21 - Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio para converter o passivo de arrendamento para a moeda funcional, e reconhecer as diferenças de câmbio de moeda estrangeira na demonstração do resultado.

2) Créditos tributários (PIS e COFINS) incluídos erroneamente na mensuração inicial dos arrendamentos

A Companhia reconheceu o valor integral do crédito tributário de PIS e COFINS, referente à RFB nº 1.889, no início do contrato de arrendamento como parte do direito de uso dos bens. Dessa forma, esse ajuste visa corrigir o reconhecimento dos créditos tributários contra o direito de uso dos bens tendo em vista que o mesmo vem sendo reconhecido no momento do pagamento das parcelas do contrato de locação.

3) Variação cambial

A Companhia reconheceu a variação cambial sobre o contas a pagar de arrendamentos denominados em moeda estrangeira apenas quando do seu efetivo pagamento e, como resultado, as despesas financeiras na demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019, apresentadas originalmente encontravam-se subavaliadas. Como consequência, a Companhia está aplicando os requisitos do CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio para converter o passivo de arrendamento para a moeda

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

funcional e reconhecer as diferenças de câmbio de moeda estrangeira na demonstração do resultado de cada um dos períodos.

4) Opções de ações revertidas erroneamente

A Companhia reverteu incorretamente por meio da demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019 o valor anteriormente reconhecido como uma despesa de pagamento com base em ações.

Os ajustes mencionados não produziram efeitos no saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e também não têm impacto nos impostos correntes.

A Administração comunica que as retificações dos procedimentos contábeis mencionados foram feitas de forma voluntária e visam o alinhamento com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e que este ajuste não altera os valores de dividendos distribuídos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Desempenho Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

Receita (R\$ MM)	2T20 Reapre ntado	2T19 Corrigido	Δ% T/T	6M20 Reapre ntado	6M19 Corrigido	Δ% A/A
Campo de Atlanta	210,6	105,6	99,5%	441,0	224,4	96,6%
Campo de Manati	33,2	78,2	-57,6%	93,1	166,7	-44,2%
TOTAL	243,8	183,8	32,6%	534,1	391,1	36,6%

A receita do segundo trimestre totalizou R\$243,8 milhões, alta de 32,6% em relação ao 2T19. Esse aumento ocorreu em função da maior produção de Atlanta na comparação entre os períodos, e do resultado de R\$45,8 milhões de exercício de hedge no trimestre, já líquido do prêmio. O aumento da produção em Atlanta aliado ao exercício do hedge mais que compensaram a queda no preço de venda do óleo, de 58,9% em relação ao 2T19, e a queda de 57,6% na receita oriunda de Manati pela suspensão da produção no Campo em parte do trimestre, relacionada à menor demanda de gás no período e notificação de força maior pela Petrobras. A receita líquida do Campo de Atlanta representou 86% do total da receita do período, em comparação a 57% no 2T19.

Pela mesma razão, na comparação com o 6M19, a receita registrou alta de 36,6%, totalizando R\$534,1 milhões.

CUSTOS OPERACIONAIS

Campo de Manati (R\$ MM)	2T20 Reapre ntado	2T19 Corrigido	Δ% T/T	6M20 Reapre ntado	6M19 Corrigido	Δ% A/A
Custos de produção	8,2	22,5	-63,7%	22,2	43,5	-48,9%
Custos de manutenção	1,9	0,0	n.a.	1,9	0,9	101,2%
Royalties	2,3	6,0	-61,1%	6,8	12,8	-46,7%
Participação especial	0,0	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Pesquisa & Desenvolvimento	0,0	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Depreciação e amortização	14,8	6,8	118,9%	25,5	13,4	90,2%

Comentário do Desempenho

ANÚNCIO DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

TOTAL	27,2	35,3	-23,0%	56,4	70,6	-20,1%
Campo de Atlanta (R\$ MM)	2T20 Reapresentado	2T19 Corrigido	Δ% T/T	6M20 Reapresentado	6M19 Corrigido	Δ% A/A
Custos de produção	35,5	19,8	79,4%	74,9	49,6	51,2%
Custos de manutenção	0,1	2,7	-95,9%	0,3	4,4	-93,9%
Royalties	10,1	8,7	16,9%	26,0	18,3	42,1%
Depreciação e amortização	105,9	76,9	37,6%	219,5	147,5	48,8%
TOTAL	151,7	108,1	40,3%	320,8	219,8	45,9%
Custos Operacionais Totais	178,8	143,4	24,7%	377,2	290,5	29,9%

No trimestre, os custos operacionais de Manati foram 23,0% menores que no 2T19, em função da redução da produção.

Já em Atlanta, o aumento de 40,3% no 2T20 em relação ao 2T19 refletiu o incremento da produção de 96,8% no período, que acarretou no aumento do pagamento de royalties e do montante depreciado, calculado pelo método de unidades produzidas. A depreciação também reflete o impacto da perfuração do terceiro poço do Campo ocorrida em meados de 2019.

Com isso, os custos operacionais totais atingiram R\$178,8 milhões no 2T20, 24,7% superiores ao 2T19.

GASTOS EXPLORATÓRIOS

Os gastos exploratórios foram de R\$17,7 milhões no 2T20, comparado a R\$14,7 milhões no 1T20 e a R\$8,7 milhões no 2T19, em função dos estudos para licenciamento ambiental de perfuração, além de gastos com aquisição e processamento de sísmica para os blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas G&A	2T20 Reapresentado	2T19 Corrigido	Δ% T/T	6M20 Reapresentado	6M19 Corrigido	Δ% A/A
Despesas com Pessoal	(20,2)	(16,9)	19,9%	(39,2)	(32,6)	20,1%
Alocação Projetos de E&P	12,6	12,6	0,4%	23,6	25,0	-5,8%
Outras Despesas Administrativas	(8,8)	(9,4)	-6,1%	(17,0)	(16,7)	1,7%
TOTAL	(16,4)	(13,6)	20,0%	(32,6)	(24,3)	34,2%

As despesas gerais e administrativas (G&A) apresentaram aumento de R\$2,7 milhões (+20,0%) em relação ao 2T19, em função principalmente da provisão para participação nos lucros (PLR) realizada no período. Como percentual da receita total, as despesas G&A no trimestre totalizaram 6,7%, 71 pontos base inferiores ao mesmo período do ano anterior (7,4% no 2T19).

No semestre, o aumento foi de R\$8,3 milhões (+34,2%) em relação ao 6M19, também em função da provisão para participação nos lucros, compensado pela menor alocação de gastos em consórcios em que a Enauta é o operador. Como percentual da receita total, as despesas G&A no semestre totalizaram 6,1%, 109 pontos base superiores ao mesmo período do ano anterior (6,2% no 6M19).

Comentário do Desempenho

PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais da Companhia no 2T20 foram positivamente impactadas por eventos não recorrentes:

- (i) R\$121,0 milhões referentes à incorporação de 20% de participação da Dommo na Atlanta Field B.V. ("AFBV"); e
- (ii) R\$62,0 milhões referentes ao crédito fiscal devido à decisão favorável para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS recolhidos a partir de 2011, conforme divulgado ao mercado por meio de Fato Relevante em 16 de julho de 2020, dos quais R\$39,6 milhões foram registrados nessa rubrica. O valor remanescente do crédito, no valor de R\$22,4 milhões, foi registrado no resultado financeiro.

RENTABILIDADE

EBITDA & EBITDAX	2T20 Reapre ntado	2T19 Corrigido	Δ% T/T	6M20 Reapre ntado	6M19 Corrigido	Δ% A/A
EBITDA⁽¹⁾	310,4	99,2	212,8%	501,4	219,0	129,0%
Custos Exploratórios com poços secos e sub-comerciais ⁽²⁾	0,1	(0,0)	-940,0%	0,3	0,0	2505,0%
EBITDAX⁽³⁾	310,5	99,2	213,0%	501,7	219,0	129,1%
<i>Margem EBITDA⁽⁴⁾</i>	127,3%	54,0%	73,3 p.p.	93,9%	56,0%	37,9 p.p.
<i>Margem EBITDAX⁽⁵⁾</i>	127,3%	54,0%	73,4 p.p.	93,9%	56,0%	37,9 p.p.

⁽¹⁾ O cálculo do EBITDA considera o lucro antes do imposto de renda, contribuição social, resultado financeiro e despesas de amortização. O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e as IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. É possível que outras empresas calculem o EBITDA de maneira diferente da empregada pela Enauta. Além disso, como medida da lucratividade da Empresa, o EBITDA apresenta limitações por não considerar certos custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos de maneira significativa, tais como despesas financeiras, tributos e amortização. A Enauta usa o EBITDA como um indicador complementar de seu desempenho operacional.

⁽²⁾ Despesas com exploração relacionadas a poços sub-comerciais ou a volumes não operacionais. Inclui penalidades contratuais pelo não atendimento aos percentuais mínimos exigidos de conteúdo local.

⁽³⁾ O EBITDAX é uma medida usada pelo setor de petróleo e gás calculada da seguinte maneira: EBITDA + despesas de exploração com poços secos ou sub-comerciais.

⁽⁴⁾ EBITDA dividido pela receita líquida.

⁽⁵⁾ EBITDAX dividido pela receita líquida.

O EBITDAX do período foi de R\$310,5 milhões, com margem de 127,3%, beneficiado pelos impactos não recorrentes e pelo aumento da produção no Campo de Atlanta. O EBITDAX do 2T19 havia sido beneficiado por aproximadamente R\$33,5 milhões decorrentes da adoção do IFRS16. Excluindo-se os impactos não recorrentes, o EBITDAX do 2T20 teria sido de R\$149,8 milhões, com margem de 61,4%, comparado a R\$98,4 milhões e margem de 53,5% no 2T19.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T20, o resultado financeiro foi negativo em R\$23,2 milhões, comparado a um resultado positivo de R\$9,4 milhões no 2T19, devido à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS registrada nessa rubrica, no valor de R\$22,4 milhões.

Já nos 6M20, o resultado financeiro foi negativo em R\$182,3 milhões, comparado a um resultado positivo de R\$29,4 milhões, no 2T19, devido ao (i) crédito fiscal de ICMS e (ii) impacto positivo da desvalorização cambial sobre o fundo de abandono do Campo de Manati.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

LUCRO LÍQUIDO

	2T20 Reapre ntado	2T19 Corrigido	Δ% T/T	6M20 Reapre ntado	6M19 Corrigido	Δ% A/A
EBITDA⁽¹⁾	310,4	99,2	212,8%	501,4	219,0	129,0%
Amortização	121,2	84,2	44,0%	246,0	161,9	51,9%
Resultado Financeiro	23,2	(9,4)	-347,5%	182,3	(29,4)	-719,5%
Imposto de Renda / Contribuição Social	53,4	0,8	6465,3%	16,6	21,7	-23,5%
Lucro Líquido	112,7	23,6	377,4%	56,5	64,8	-12,8%

No trimestre, o lucro líquido totalizou R\$112,7 milhões, comparado a R\$23,6 milhões no mesmo período do ano anterior, em função da combinação do resultado operacional incluindo a receita de hedge e o crédito fiscal devido à decisão favorável para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS recolhidos a partir de 2011, bem como dos impactos da incorporação da AFBV. Excluindo-se os impactos não recorrentes, o Lucro Líquido teria sido de R\$3,6 milhões, comparado a R\$20,4 milhões no 2T19.

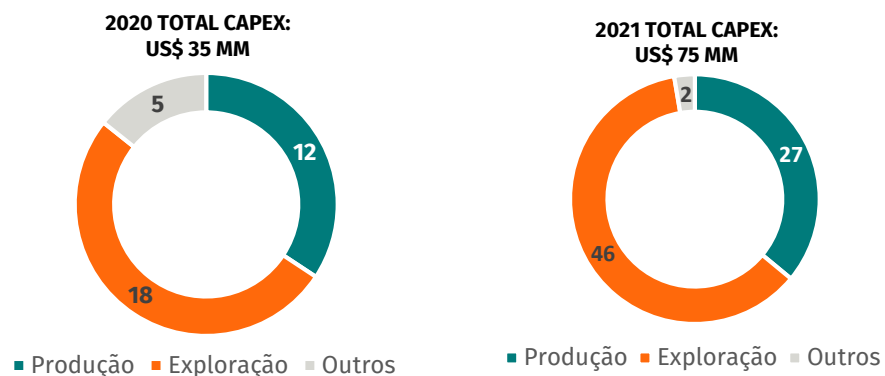
Na comparação com o 6M19, o lucro líquido registrou queda de 12,8%, totalizando R\$56,5 milhões.

Capital Expenditures (Capex)

O CAPEX realizado no segundo trimestre do ano totalizou US\$6,2 milhões, majoritariamente destinado ao Campo de Atlanta e aos blocos localizados na Bacia de Sergipe-Alagoas. O CAPEX total esperado para 2020 é de US\$35 milhões.

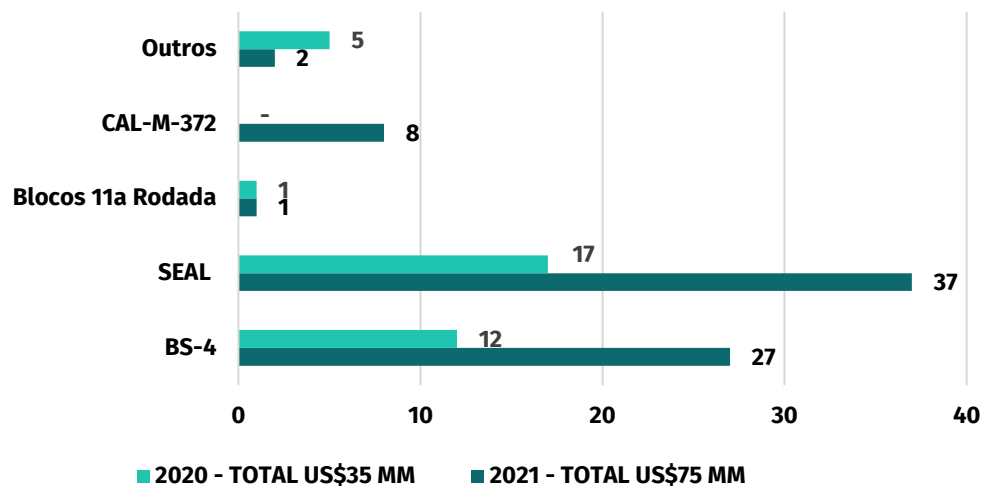
Para o ano de 2021, a Companhia estima CAPEX total de US\$75 milhões, sendo US\$27 milhões destinado ao Campo de Atlanta, incluindo investimentos em um quarto poço no Campo. Do total de US\$46 milhões do investimento em exploração, US\$37 milhões são destinados aos blocos da bacia de Sergipe-Alagoas, já que se espera para 2021 o início da perfuração de poço exploratório nessa região.

CAPEX LÍQUIDO PARA A COMPANHIA (US\$ MILHÕES)



Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020



A Companhia financia suas necessidades de investimento a partir de recursos gerados internamente, bem como pelos recursos recebidos com a venda do Bloco BM-S-8. A Companhia mantém posição de caixa suficiente para suprir suas necessidades de financiamento para os próximos anos. As decisões relativas aos investimentos são tomadas pelos Consórcios nos diferentes ativos e a Companhia contabiliza a parcela correspondente à sua participação no respectivo ativo.

Outros Destaques do Balanço e Fluxo de Caixa

POSIÇÃO DE CAIXA (CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS)

Em 30 de junho de 2020, a Companhia registrou saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1,6 bilhão, 14,5% inferior ao 1T20, e 7,7% superior ao saldo registrado em 30 de junho de 2019. A redução no trimestre reflete o pagamento de R\$300 milhões em dividendos em abril de 2020.

Atualmente, grande parte dos recursos da Companhia são investidos em instrumentos considerados de perfil conservador denominados em reais. Em 30 de junho de 2020, o retorno médio anual desses investimentos foi de 89,0% do CDI, e 75% dos investimentos apresentavam liquidez diária.

RECURSOS DA VENDA DO BLOCO BM-S-8

Em julho de 2017, a Companhia recebeu e aceitou uma oferta não solicitada da Equinor (ex-Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda) para comprar sua participação de 10% no Bloco BM-S-8 por US\$379 milhões. Nos termos da venda, 50% do preço total de compra foi pago no fechamento da transação, com o recebimento da aprovação da ANP e demais órgãos competentes. Até o final do ano de 2019, a Companhia já havia recebido da Equinor o montante de US\$234,5 milhões, referentes à primeira e à segunda parcelas da transação. O pagamento remanescente, no total de US\$144,0 milhões, será efetuado após a assinatura do Contrato de Individualização de Produção, ou Unitização das áreas.

ENDIVIDAMENTO

	2T20 Reapresentado	2T19 Corrigido	Δ% T/T
Dívida Total	232,1	272,0	-14,7%
Saldo de Caixa e equivalentes	1.597,1	1.483,4	7,7%

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

Dívida Líquida Total	(1.365,0)	(1.211,3)	12,7%
Dívida Líquida/EBITDAX	(1,4)	(2,4)	-40,7%

A dívida da Companhia é composta por financiamentos obtidos junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e linhas de crédito do Banco do Nordeste do Brasil. O endividamento total em 30 de junho de 2020 era de R\$232,1 milhões, comparado a R\$272,0 milhões no mesmo período do ano anterior, refletindo os pagamentos da dívida da FINEP iniciados em setembro de 2016 e os pagamentos da dívida do BNB iniciados em outubro de 2019.

Os recursos tomados com a FINEP fazem parte de um pacote de financiamento que visa dar suporte ao desenvolvimento do SPA do Campo de Atlanta, e consiste em duas linhas de crédito, à taxa fixa de 3,5% ao ano, e outra à taxa flutuante atrelada à TJLP. Ambas têm período de carência de três anos e prazo de amortização de sete anos. O saldo desembolsado foi de R\$139,0 milhões até 30 de junho de 2020. Já o financiamento do BNB está direcionado aos investimentos em exploração de dois ativos da Companhia na região Nordeste. O empréstimo, que tem custo de 4,71% ao ano, possui carência de cinco anos a partir outubro de 2014. O saldo desembolsado foi de R\$4,5 milhões até 30 de junho de 2020.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

O fluxo de caixa operacional totalizou R\$258,4 milhões no 2T20, comparado a R\$223,9 milhões no 2T19.

Estratégia Financeira**OPERAÇÕES DE HEDGE**

A Companhia avalia constantemente a possibilidade de realizar operações de hedge da produção futura de petróleo com o objetivo de aumentar a previsibilidade de fluxo de caixa e fixar os ativos cambiais de que necessita para cobrir seu plano de investimento e despesas de operação em moeda estrangeira, minimizando a necessidade de hedge cambial complementar com derivativos.

A Companhia contratou hedge de preço de Brent para cerca de 48% de sua parcela da produção do Campo de Atlanta, com base em uma curva de produção até o final de 2020, pelo valor médio de US\$2,7 por barril. Esse hedge cobre apenas o preço da commodity, não incluindo assim o spread em função da qualidade do óleo e da logística.

Ao longo do 3T20, 57% dos contratos fechados do ano corrente chegarão ao seu vencimento, reduzindo o breakeven do Campo de Atlanta neste período de US\$31,5/bbl para US\$6,8/bbl. Entre outubro e dezembro, os efeitos das operações de hedge reduzem o breakeven de US\$26,9/bbl para US\$16/bbl.

Dados Hedge	2T20	2T19
	PUT asiática (média trimestral)	PUT asiática (média trimestral)
Instrumento contratado		
Barris equivalentes (mil bbl)	390,0	244,8
Preço por barril (US\$)	2,55	1,68
Strike médio (US\$)	56,7	63,4
Exercício da opção		

Comentário do Desempenho

PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

Barris equivalentes (mil bbl)	390,0	107,0
Preço por barril (US\$)	23,31	1,61
Resultado (R\$ milhões)	49,8	0,66

O resultado do 2T20 foi impactado positivamente em R\$49,8 milhões, em função do exercício da opção de venda de 390 mil barris a um preço de US\$56,7 por barril. Este valor foi reconhecido na linha de receita operacional, juntamente com o prêmio das opções vencidas no trimestre, no valor de R\$4,0 milhões, gerando um impacto líquido positivo na receita de R\$45,8 milhões.

Projeções

	Guidance 2020	Realizado 6M20
Produção Média Diária Atlanta (mil bbl/dia)	$20,7 \leq \Delta \leq 25,3$	24,0
	Guidance 2020	Realizado 6M20
Compensação Financeira equivalente a produção do Campo de Manati (MMm ³ /dia)	$2,1 \leq \Delta \leq 2,5$	2,1
Investimento total biênio 2020-2021 (U\$ milhões)	$99 \leq \Delta \leq 121$	14,8

Atlanta: a Companhia projeta produção média para o SPA de 23 mil barris por dia em 2020. Esta projeção possui margem de variação de 10% negativa ou positiva quando verificada a média diária em base anual.

Manati: Para 2020, a Companhia estima a compensação financeira (recebimento caixa) equivalente à produção média diária de 2,3MMm³, com variação de 10% para mais ou para menos. Tal projeção leva em conta o desempenho registrado no primeiro semestre de 2020, bem como o contrato de venda de gás vigente no Campo.

Mercado de Capitais

A ação da Companhia (B3: ENAT3) fechou o 2T20 cotada a R\$10,34, correspondendo a valor de mercado de R\$2,75 bilhões, uma desvalorização de 19% em relação à cotação registrada em 30 de junho de 2019. No trimestre, a valorização foi de 32,5%. Essa desvalorização superou a queda registrada pelo Ibovespa e a cotação do Brent no mesmo período, refletindo em grande parte os impactos decorrentes da pandemia de COVID-19.

ENAT3	30/jun/2020
Market Cap (R\$ Bilhões)	2,75
Total de ações emitidas	265.806.905
Variação do preço 52 semanas (%)	-19,09
Cotação de abertura no trimestre (R\$/ação)	8,42
Cotação de fechamento no trimestre (R\$/ação)	10,34
Volume médio diário de negociação (R\$ milhões) no 2T20	24,23

Comentário do Desempenho

PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

Retorno das cotações ENAT3 x Brent x IBRX (Base 100)



Ambiental, Social e Governança (ASG)

A Companhia foi responsável e diligente durante este período de incertezas gerado pela crise pandêmica que acomete as economias globais no momento. A Equipe de Gerenciamento de Crise (CMT) permaneceu acionada e tem se reunido periodicamente para discutir as ações necessárias a fim de manter a saúde dos seus colaboradores e terceirizados, bem como as atividades da Companhia sem impactos à segurança operacional ou ao meio ambiente, descritas na seção “COVID-19: Medidas de Proteção e Segurança”.

Visando o constante aprimoramento de suas práticas de governança, no 2T20, o Conselho de Administração aprovou uma Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, incluindo os respectivos Comitês de Assessoramento e Diretoria Executiva, com o objetivo de estabelecer os requisitos mínimos para a indicação dos membros destes órgãos. Também neste trimestre, o Conselho revisou o regimento interno da Diretoria Executiva para adequá-lo às alterações efetuadas em outros documentos, tais como:

- (i) os dispositivos previstos na Política de Indicação;
- (ii) inclusão da descrição dos cargos de Diretor de Exploração e Produção, conforme previsto na reforma do estatuto social da Companhia;
- (iii) descrição do processo de avaliação da Diretoria Executiva, conforme aprovado pelo Comitê de Governança; e
- (iv) adequação às alterações feitas na Política de Alçadas da Enauta.

Adicionalmente, em junho anunciamos nossa assinatura ao Sustainable Ocean Principles, promovido pelo Pacto Global das Nações Unidas. Criado em 2019, trata-se de uma estrutura, com diretrizes definidas, voltada para práticas responsáveis nos oceanos entre setores e regiões. Com esta associação, trabalharemos em linha com líderes empresariais de todo o mundo, estabelecendo expectativas claras e compartilhadas em todo o setor para um oceano saudável e produtivo. Pela nossa relação com o ambiente marinho e costeiro, já trabalhamos lado a lado com o ODS 14 – Vida na Água – e este passo reforça nossos anseios e a estratégia diligente e responsável de nossas operações.

Comentário do Desempenho

ANÚNCIO DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

Anexo I | Demonstração do Resultado

DRE	2T20 Reapre- sentado	2T19 Corrigido	Δ% T/T	6M20 Reapre- sentado	6M19 Corrigido	Δ% A/A
Receita Líquida	243,8	183,8	32,6%	534,1	391,1	36,6%
Custos	(178,8)	(143,4)	24,7%	(377,2)	(290,5)	29,8%
Lucro Bruto	65,0	40,4	60,8%	156,9	100,6	55,9%
Receitas (Despesas) operacionais						
Despesas gerais e administrativas	(16,4)	(13,6)	20,0%	(32,6)	(24,3)	34,2%
Equivalência patrimonial	5,9	(0,5)	n.a.	11,1	(0,1)	n.a.
Gastos exploratórios de óleo e gás	(17,7)	(8,7)	103,0%	(32,4)	(16,7)	94,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	152,4	(2,5)	n.a.	152,5	(2,5)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Operacional	189,2	15,1	1157,1%	255,4	57,1	347,5%
Resultado financeiro líquido	(23,2)	9,4	-347,5%	(182,3)	29,4	-719,5%
Lucro antes dos impostos e contribuição social	166,0	24,4	580,1%	73,1	86,5	-15,5%
Imposto de renda e contribuição social	(53,4)	(0,8)	n.a.	(16,6)	(21,7)	-23,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	112,7	23,6	377,4%	56,5	64,8	-12,8%
Caixa Líquido gerado pelas atividades operacionais	258,4	223,9	15,4%	568,6	362,4	56,9%
EBITDAX⁽¹⁾	310,5	99,2	213,0%	501,7	219,0	129,1%

⁽¹⁾ O EBITDAX é uma medida usada pelo setor de petróleo e gás calculada da seguinte maneira: EBITDA + despesas de exploração com poços secos ou sub-comerciais.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

O IFRS16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019 e a Companhia não antecipou a adoção desta norma. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia divulgou a estimativa inicial dos efeitos da implementação do IFRS16.

Para facilitar a análise, a Companhia optou por divulgar números sem o ajuste da IFRS16 indicados como “ex-IFRS” e “ex-IFRS” na tabela abaixo. Estas informações não constam das informações contábeis intermediárias da Companhia.

DRE	2T20 Reapre ntado	2T19 Corrigido	Δ% T/T	6M20 Reapre ntado	6M19 Corrigido	Δ% A/A
Receita Líquida	243,8	183,8	32,6%	534,1	391,1	36,6%
Custos	-214,9	-135,7	58,3%	-435,3	-285,1	52,7%
Lucro Bruto	28,9	48,1	-39,9%	98,8	106	-6,8%
Receitas (Despesas) operacionais						
Despesas gerais e administrativas	-16,4	-13,6	20,0%	-32,62	-24,31	34,2%
Equivalência patrimonial	5,9	-0,5	n.a.	9,4	-0,1	n.a.
Gastos exploratórios de óleo e gás	-17,7	-8,7	103,0%	-32,4	-16,7	94,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	152,4	-2,5	n.a.	150,7	-4,5	n.a.
Lucro (Prejuízo) Operacional	153,1	22,8	572,9%	193,9	60,4	221,1%
Resultado financeiro líquido	39,4	24,5	60,6%	100,9	51,8	95,0%
Lucro antes dos impostos e contribuição social	192,5	47,3	307,4%	294,8	112,2	162,8%
Imposto de renda e contribuição social	-62,4	0,4	n.a.	-92,5	-20,9	342,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	130,1	47,7	173,1%	202,3	91,3	121,6%

EBITDAX	2T20 Reapre ntado	2T19 Corrigido	Δ% T/T	6M20 Reapre ntado	6M19 Corrigido	Δ% A/A
Lucro Líquido	112,7	23,6	377,4%	56,5	64,8	-12,8%
Amortização	121,2	84,2	44,0%	246,0	161,9	51,9%
Resultado Financeiro	23,2	(9,4)	-347,5%	182,3	(29,4)	-719,5%
Imposto de Renda / Contribuição Social	53,4	0,8	6465,3%	16,6	21,7	-23,5%
EBITDA	310,4	99,2	212,8%	501,4	219,0	129,0%
Custos Exploratórios com poços secos e subcomerciais	0,1	(0,0)	-940,0%	0,3	0,0	2505,0%
EBITDAX	310,5	99,2	213,0%	501,7	219,0	129,1%
Margem EBITDA	127,3%	54,0%	73,3 p.p.	93,9%	56,0%	37,9 p.p.
Margem EBITDAX	127,3%	54,0%	73,4 p.p.	93,9%	56,0%	37,9 p.p.

Comentário do Desempenho

PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

Anexo II | Balanço Patrimonial

(R\$ Milhões)

	2T20 Reapresentado	1T20 Reapresentado	Δ%
Ativo Circulante	1.930,3	2.263,8	-14,7%
Caixa e equivalente de caixa	27,3	52,2	-47,7%
Aplicações financeiras	1.569,8	1.814,7	-13,5%
Contas a receber	122,1	147,3	-17,1%
Créditos com parceiros	63,7	59,3	7,5%
Estoques	2,5	6,6	-61,6%
Impostos e contribuição a recuperar	27,9	20,2	38,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos	45,2	96,7	-53,3%
Outros	71,8	66,9	7,3%
Ativo Não Circulante	2.724,6	2.586,9	5,32%
Caixa restrito	509,8	486,1	4,9%
Impostos a recuperar	60,1	3,6	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83,2	112,9	-26,31%
Investimentos	415,0	232,8	78,3%
Imobilizado	665,6	729,8	-8,8%
Intangível	391,2	395,5	-1,1%
Arrendamentos	591,5	623,8	-5,18%
Outros ativos não circulantes	8,1	2,5	230,4%
TOTAL DO ATIVO	4.654,9	4.850,7	-4,04%
Passivo Circulante	576,4	580,9	-0,77%
Fornecedores	130,5	125,9	3,7%
Arrendamentos	237,4	228,1	4,08%
Impostos e contribuição a recolher	17,6	29,2	-39,7%
Remuneração e obrigações sociais	26,3	21,1	24,6%
Contas a pagar - Partes Relacionadas	53,8	68,3	-21,2%
Empréstimos e financiamentos	46,3	49,6	-6,5%
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	1,2	1,9	-38,2%
Provisão de multas	27,6	26,9	2,7%
Outras obrigações	35,6	29,9	19,4%
Passivo Não Circulante	1.329,4	1.294,0	2,74%
Arrendamentos - direito de uso	649,1	664,1	-2,26%
Obrigações Fiscais a Pagar	0,9	0,0	n.a.
Empréstimos e financiamentos	185,8	191,4	-2,9%
Provisão para abandono	405,6	380,7	6,6%
Obrigações de consórcio	57,9	57,9	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30,1	0,0	n.a.
Patrimônio Líquido	2.749,1	2.975,8	-7,62%
Capital social integralizado	2.078,1	2.078,1	0,0%
Outros Resultados Abrangentes	163,2	202,6	-19,4%
Reserva de Lucros	484,4	784,4	-38,2%
Reserva de Capital	19,2	19,3	-0,52%
Ações em Tesouraria	(33,3)	(33,5)	-0,6%
Lucro líquido do período	56,5	(56,2)	-200,53%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.654,9	4.850,7	-4,04%

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

Anexo III | Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	2T20 Reapresent	2T19 Corrigido	Δ%	6M20 Reapresent	6M19 Corrigido	Δ%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido do período	112,7	23,6	377,3%	56,5	64,8	-12,8%
AJUSTES PARA RECONCILIAR O LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Equivalência Patrimonial	(5,9)	0,5	n.a.	(11,1)	0,1	n.a.
Variação cambial sobre investimento	(171,2)	3,3	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Amortização de gastos de exploração e desenvolvimento	95,5	51,8	84,4%	178,8	101,4	76,4%
Amortização de gastos de exploração e desenvolvimento – IFRS 16	31,0	41,2	-24,7%	76,8	70,1	11,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59,8	(22,2)	-369,5%	(9,6)	(1,3)	622,2%
Encargos financeiros IFRS 16	62,6	18,3	242,7%	27,6	21,7	413,9%
Aquisição de investimento	-120,9	-3,2	n.a.	-120,9	0,0	n.a.
Variação Cambial IFRS 16	0,0	0,0	n.a.	253,8	(1,4)	n.a.
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos	2,8	3,4	-16,9%	5,6	7,1	-18,3%
Juros Capitalizados	0,0	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Baixa de imobilizado	0,0	0,0	n.a.	(0,1)	0,0	n.a.
Baixa do Intangível	0,0	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Exercício do plano de opção	0,2	8,4	-97,6%	0,2	10,6	-98,1%
Despesa para plano de opção de ações	(0,0)	(3,9)	-99,3%	(1,6)	(5,3)	-69,1%
Provisão para imposto renda e contribuição social	(6,4)	22,9	-128,0%	26,2	23,0	13,9%
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	(0,7)	(1,8)	-59,2%	(1,8)	(2,9)	-38,1%
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	(7,5)	16,7	-145,0%	56,9	4,4	1531,3%
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	85,6	61,8	38,5%	38,6	66,9	-34,9%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	137,4	220,8	-37,77%	575,4	359,2	56,9%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	168,6	353,3	-52,3%	(11,5)	280,3	-121,5%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(376,9)	(542,6)	-30,5%	(482,2)	(583,0)	-21,1%
Total variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	45,9	(6,2)	-844,2%	(105,6)	(23,2)	-298,2%
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(24,9)	25,3	-198,2%	(24,0)	33,4	-171,8%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	52,2	68,1	-23,4%	51,3	60,0	-14,6%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	27,3	93,4	-70,8%	27,3	93,4	-70,8%
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(24,9)	25,3	-198,2%	(24,0)	33,4	-171,8%

Comentário do Desempenho

AVULSAÇÃO DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

Anexo IV | Glossário

ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Águas Profundas	Lâmina d'água de 401 a 1.500 metros.
Águas Rasas	Lâmina d'água de 400 metros ou menos.
Águas Ultra profundas	Lâmina d'água de 1.501 metros ou mais.
Bacia	Depressão da crosta terrestre onde se acumulam rochas sedimentares que podem conter óleo e/ou gás, associados ou não.
Bloco(s)	Parte(s) de uma bacia sedimentar, com superfície poligonal definida pelas coordenadas geográficas de seus vértices e profundidade indeterminada, onde são desenvolvidas atividades de exploração ou produção de petróleo e gás natural.
Boe ou Barril de óleo equivalente	Medida de volume de gás, convertido para barris de petróleo, utilizando-se fator de conversão no qual 1.000 m ³ de gás equivale a 1 m ³ de óleo/condensado, e 1 m ³ de óleo/condensado equivale a 6,29 barris (equivalência energética).
Completação	Processo de preparação de um poço, após ser perfurado, para ser capaz de produzir petróleo ou gás ou para a injeção de água ou gás em condições seguras. Nesta etapa da construção do poço em seu interior são instalados elementos tubulares e válvulas, que ficam suspensos na cabeça do poço e, em seu topo, é instalado um conjunto de válvulas para controle da produção ou injeção popularmente conhecido como árvore de natal.
Concessão	Outorga estatal de direito de acesso a uma determinada área e por determinado período de tempo, por meio da qual são transferidos, do país em questão à empresa concessionária, determinados direitos sobre os hidrocarbonetos eventualmente descobertos.
Descoberta	De acordo com a Lei do Petróleo, é qualquer ocorrência de petróleo, gás natural ou outros hidrocarbonetos minerais e, em termos gerais, reservas minerais localizadas na concessão, independentemente da quantidade, qualidade ou viabilidade comercial, confirmadas por, pelo menos, dois métodos de detecção ou avaliação (definidos de acordo com o contrato de concessão da ANP). Para ser considerada comercial, uma descoberta deverá apresentar retornos positivos sobre um investimento em condições de mercado para seu desenvolvimento e produção.
E&P	Exploração e Produção
Farm-in e Farm-out	Processo de aquisição parcial ou total dos direitos de concessão detidos por outra empresa. Em uma mesma negociação, a empresa que está adquirindo os direitos de concessão está em processo de <i>farm-in</i> e a empresa que está vendendo os direitos de concessão está em processo de <i>farm-out</i> .
Campo	Área que contempla a projeção horizontal de um ou mais reservatórios contendo óleo e/ou gás natural em quantidades comerciais.
FPSO	Unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência. É um tipo de navio utilizado pela indústria petrolífera para a produção, armazenamento petróleo e/ou gás natural e escoamento da produção por navios aliviadores.
Free on Board (FOB)	Modalidade de repartição de responsabilidades, direitos e custos entre comprador e vendedor no comércio de mercadorias. Na modalidade FOB, o exportador é responsável pelos custos de transporte e seguro da carga somente até que esta seja embarcada no navio. A partir desse ponto, o importador torna-se responsável pelo pagamento do transporte e do seguro.
GCOS	Probabilidade de sucesso geológico (<i>Geological Chance of Success</i>).
GCA	Gaffney, Cline & Associates
Kbbl	Mil barris de óleo (<i>One thousand barrels</i>).
Mecanismo de Preço Netback	Esse mecanismo consiste em considerar a receita de óleo, deduzindo todos os custos associados ao transporte do óleo do seu local de produção até o seu destino final.
Operador(a)	Empresa legalmente designada para conduzir e executar todas as operações e atividades na área de concessão, de acordo com o estabelecido no contrato de concessão celebrado entre a ANP e o concessionário.

Comentário do Desempenho

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS | SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

Operador Tipo A	Qualificação dada pela ANP para operar em terra e no mar, em águas de rasas a ultra profundas.
Oferta Permanente	O processo de Oferta Permanente de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural prevê a oferta contínua de campos e blocos devolvidos, bem como de blocos exploratórios ofertados em rodadas anteriores e não arrematados. Nessa modalidade, as licitantes inscritas podem apresentar declaração de interesse para quaisquer blocos ou áreas previstas no edital, acompanhada de garantia de oferta. A principal diferença em relação às demais rodadas é que um ciclo da Oferta Permanente só se inicia quando a Comissão Especial de Licitação aprova uma declaração de interesse, acompanhada da garantia de oferta, para um ou mais blocos/áreas em oferta, apresentada por uma das empresas inscritas.
Prospecto(s) Exploratório(s)	Acumulação potencial mapeada por geólogos e geofísicos onde há a probabilidade de que exista uma acumulação comercialmente viável de óleo e/ou gás natural e que esteja pronta para ser perfurada. Os cinco elementos necessários - geração, migração, reservatório, selo e trapeamento - para que exista a acumulação devem estar presentes, caso contrário não existirá acumulação ou a acumulação não será comercialmente viável.
Recursos Contingentes	Representam as quantidades de óleo, condensado, e gás natural que são potencialmente recuperáveis a partir de acumulações conhecidas pelo desenvolvimento de projetos, mas que no presente não são consideradas comercialmente recuperáveis por força de uma ou mais contingências.
Recursos Prospectivos Riscados	Recurso prospectivo multiplicado pela probabilidade de sucesso geológico.
Reservas	Quantidade de petróleo que se antecipa ser comercialmente recuperável a partir da instauração de projetos de desenvolvimento em acumulações conhecidas, a partir de uma data, em condições definidas.
Reservas 1P	Soma de reservas provadas.
Reservas 2P	Soma de reservas provadas e prováveis.
Reservas 3P	Soma das reservas provadas, prováveis e possíveis.
Reservas Possíveis	Reservas adicionais que a análise dos dados de geociências e engenharia indicam apresentarem probabilidade menor de serem recuperáveis do que as Reservas Prováveis.
Reservas Provadas	São as quantidades de petróleo que, por meio de análises de dados de geociências e engenharia, podem ser estimadas com certeza plausível, de serem comercialmente recuperáveis a partir de uma determinada data, em reservatórios conhecidos e em conformidade com normas governamentais, métodos operacionais e condições econômicas determinadas.

Comentário do Desempenho

Relações com Investidores

Paula Costa Côrte-Real
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Renata Amarante
Gerente de Relações com Investidores

Caroline Cardoso
Analista de Relações com Investidores

Av. Almirante Barroso, no 52, sala 1301, Centro - Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20031-918
Telefone: 55 21 3509-5959
E-mail: ri@enauta.com.br
www.enauta.com.br/ri

Sobre a Enauta

A Enauta é uma das principais empresas de controle privado do setor de exploração e produção no Brasil. Com investimento em tecnologia, compromisso com a segurança e responsabilidade com o meio ambiente, nosso time de experts trabalha focado para prover a energia que impulsiona a sociedade. Com equilibrada atuação ao longo da costa do país, possui dois ativos produtores: o Campo de Manati, um dos principais fornecedores de gás da região Nordeste, no qual detém 45% de participação, e o Campo de Atlanta, localizado nas águas profundas da Bacia de Santos, no qual detém a operação com 50% de participação. Listada no Novo Mercado da B3 desde 2011, por meio do ticker ENAT3, a Enauta é comprometida com os conceitos de sustentabilidade dos negócios, tendo investido de maneira sólida no aprimoramento das boas práticas de governança e *compliance*. Para maiores informações, acesse www.enauta.com.br.

Este material pode conter informações referentes a futuras perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração em relação ao futuro do negócio e ao contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais projeções estão fortemente sujeitas a alterações nas condições de mercado, nas regulamentações governamentais, em pressões da concorrência, no desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores. Tais aspectos devem ser levados em consideração, além dos riscos apresentados nos documentos divulgados anteriormente pela Companhia. Deve ser compreendido que tais fatores estão sujeitos à alteração sem aviso prévio.



www.enauta.com.br

Rio de Janeiro
Av. Almirante Barroso nº 52, sala 1301
Centro | Rio de Janeiro - RJ | 20031 918
Tel.: 55 21 3509 5800

Salvador
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 1034,
sala 353 | Pituba Parque Center
Itaigara | Salvador - BA | 41825 000
Tel.: 55 71 3351 6210

Rotterdam
Visiting Address: Beursplein 37,
World Trade Center
Unit 601, 3011 AA Rotterdam
Tel.: 31 102619960 - F.: 31 102619962
Postal Address: Postbus 8540,
3009 AM, Rotterdam
Tel.: 31 0104215530 - F.: 31 0104210350

Notas Explicativas

Enauta Participações S.A.

*Informações financeiras trimestrais
Individuais e Consolidadas referentes
ao período findo em 30 de junho de
2020 (Reapresentadas)*

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL**Estrutura societária:**

A Enauta Participações S.A. (“Enauta”, “Companhia” ou “Grupo” quando referida no consolidado) tem por objeto social a participação em sociedades que se dediquem substancialmente à exploração, produção e comercialização petróleo, gás natural e seus derivados, seja como sócia, acionista ou outras formas de associação, com ou sem personalidade jurídica.

Em 18 de abril de 2019 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a proposta do Conselho de Administração para a alteração de sua denominação social de QGEP Participações S.A. para Enauta Participações S.A. A estrutura acionária da Companhia permanece inalterada.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Almirante Barroso nº 52, sala 1301 (parte), Cidade e Estado do Rio de Janeiro, tem seus títulos negociados na Bolsa de Valores de São Paulo – B3 S.A. – Brasil e listados no segmento “Novo Mercado”.

Em linha com seus objetivos estratégicos, a Companhia atua de forma associada com outras empresas em *joint operations* no Brasil como detentora de direitos de exploração e produção de petróleo e gás natural nos regimes de concessão e partilha da produção.

Em 17 de abril de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a alteração da denominação da controlada direta Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. para Enauta Energia S.A. (“Enauta Energia”).

Blocos em fase de produção:

Bloco BS-4 – campo de Atlanta:

O campo de Atlanta teve sua produção iniciada em maio de 2018. O óleo é produzido pelo FPSO Petrojarl 1 e é vendido para a Shell, que contratou a compra do óleo do Sistema de Produção Antecipada (“SPA”) do campo.

Tendo em vista a inadimplência histórica da Dommo Energia S.A (“Dommo”) com suas obrigações de aporte financeiro no consórcio do bloco BS-4, a Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. (“Barra Energia”) exerceu em 11 de outubro de 2017 os direitos de retirada da Dommo previstos nos documentos do consórcio.

O Tribunal Arbitral em que se discute a relação consorcial do Bloco BS-4, tendo de um lado Enauta e Barra Energia, de outro, a Dommo proferiu decisão definitiva sobre a validade da notificação de retirada da Dommo do consórcio com efeitos retroativos desde 11 de outubro de 2017. O Tribunal Arbitral emitiu em 20 de julho de 2020 a sentença final, afirmando a inexistência de qualquer violação contratual pela Enauta, na qualidade de operadora ou como membro do consórcio.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Com base nos documentos da relação consorcial, a Diretoria Colegiada da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP") em 19 de junho de 2019 aprovou a cessão da totalidade dos direitos, titularidade e interesses da Dommo no Bloco BS-4 para (i) a controlada da Companhia, Enauta Energia S.A. ("Enauta Energia"), e (ii) Barra Energia, na proporção de suas respectivas participações, passando cada uma a deter 50% de titularidade no bloco.

A Dommo ajuizou ação cautelar preparatória na Justiça Federal para suspender os efeitos dessa decisão, tendo o juiz indeferido o pedido de tutela de urgência cautelar, mantendo-se a decisão e cessão da ANP. A Dommo solicitou requerimento de arbitragem com base no contrato de concessão, questionando a ANP pela aprovação desta cessão, bem como questionando a solicitação desta cessão pela Enauta Energia e Barra, mas desistiu desta arbitragem em janeiro de 2021.

A afiliada da Dommo, Dommo Netherlands B.V., também solicitou requerimento de arbitragem com base no acordo de acionistas da Atlanta Field B.V contra a afiliada da Companhia, QGEP Netherlands B.V. Esse tribunal arbitral está formado e a afiliada da Companhia está avaliando e adotando as providências cabíveis.

Em 3 de novembro de 2020 a Enauta Energia recebeu Notificação da Barra Energia, comunicando a sua decisão de saída irrevogável do Bloco BS-4, onde está localizado o Campo de Atlanta, de acordo com o Joint Operating Agreement ("JOA") firmado entre as partes.

Em 21 de dezembro de 2020 a Enauta Energia celebrou acordo com a Barra Energia por meio do qual assumirá 100% de participação no Bloco BS-4.

A cessão da participação da Barra Energia para a Enauta Energia está sujeita ainda à aprovação da ANP, além de outras condições usuais e, por isso, nenhum montante relacionado a esta transação foi reconhecido nas demonstrações financeiras referentes de 2020.

Após a aprovação da ANP, a Barra Energia transferirá US\$ 43,9 milhões para a Enauta Energia, referentes às operações de abandono dos três poços e descomissionamento da infraestrutura existente no campo.

A Companhia encontra-se em fase de classificação e designação dos ativos e passivos recebidos com base nos termos contratuais, nas condições econômicas, em suas políticas contábeis e operacionais, conforme previsto no parágrafo 15 do Pronunciamento Técnico CPC 15 – Combinação de Negócios e nenhum valor justo foi atribuído a estes ativos e passivos até esta data."

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

Bloco BCAM-40 – campo de Manati

Em 14 de agosto de 2020, a Enauta Energia celebrou contrato de alienação da totalidade de sua participação (45%) no campo de Manati para a Gas Bridge S.A. O negócio está sujeito a uma série de condições precedentes, as quais até a data da elaboração destas demonstrações financeiras não haviam sido concluídas. Após o preenchimento de todas as condições, a Companhia fará jus a um valor de R\$560.000.

Coronavírus – Covid-19

A Companhia permanece operando seguindo as regras definidas pelo Comitê de Gerenciamento de Crise (“CMT”).

Plano de Negócios

O Grupo sempre se pautou pela disciplina em sua gestão financeira, atendendo suas necessidades de investimento a partir dos recursos gerados internamente, e mantendo posição de caixa para suportar seus compromissos.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia registrou um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1,6 bilhão, montante suficiente para absorver os impactos adversos dos negócios que venham a ser mais severos ou mais duradouros e, mesmo após o pagamento de R\$300 milhões em dividendos totais em 28 de abril de 2020, a Companhia segue com caixa suficiente para arcar com as despesas e custos operacionais. A Companhia possui uma dívida de R\$232,1 milhões em 30 de junho de 2020, denominada em reais e com vencimentos majoritariamente no longo prazo. Além disso, estão previstos recebíveis de US\$144 milhões (equivalentes a R\$788,5 em 30 de junho de 2020) referentes à venda de participação no Bloco BM-S-8, cujo pagamento será efetuado após a assinatura do Contrato de Individualização de Produção.

Com a combinação de quedas acentuadas e alta volatilidade no preço do Brent em 2020 e o impacto global da pandemia de Covid-19, realizamos um conjunto de análises sobre o impacto da pandemia e já implementamos uma série de ações para manter a liquidez e reduzir seus custos e despesas, sendo elas:

- análise de risco de continuidade operacional – Até o momento, o Grupo Enauta tem enfrentado a pandemia da Covid-19 com impacto limitado aos seus negócios. As incertezas atuais relacionadas à Covid-19 e as oscilações dos preços do petróleo em todo o mundo não resultam em eventos ou condições que possam lançar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo de continuar como empresas em atividade;

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

- a Companhia e suas controladas efetuaram a revisão das premissas do teste de impairment e concluíram que não há indicativos de impairment para os ativos, concluindo que o custo destes reflete a melhor avaliação dos mesmos na data base de 31 de dezembro de 2020;
- análise de eventuais perdas de crédito; e
- avaliação das estimativas relevantes utilizadas na preparação das informações financeiras intermediárias.

Aquisição de Blocos:

A Enauta Energia adquiriu, em 04 de dezembro de 2020, 30% de participação nos blocos terrestres PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86 e PAR-T-99 na Bacia do Paraná no 2º Ciclo da Oferta Permanente realizado pela ANP. O consórcio é operado pela Eneva S.A. com 70% de participação. O valor do bônus de assinatura para estes blocos é de R\$ 2.100, sendo R\$633 líquidos para a Enauta. O Programa Exploratório Mínimo ("PEM") será executado em até 6 anos.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais estão definidas a seguir:

2.1. Declaração de conformidade

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As informações financeiras trimestrais compreendem as informações financeiras individuais e consolidadas preparadas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo Enauta encontra-se descrito nos tópicos abaixo:

2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações financeiras trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras trimestrais da Companhia e de suas controladas.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o período estão incluídos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas informações financeiras trimestrais individuais da Companhia as informações financeiras trimestrais das controladas diretas e indiretas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As informações financeiras trimestrais da Companhia e de suas controladas, utilizadas na elaboração das demonstrações consolidadas utilizam-se da mesma data-base.

Quando necessário, as informações financeiras trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas informações financeiras trimestrais consolidadas, exceto o investimento em sua joint venture.

Participações da Companhia em controladas

As financeiras trimestrais da Companhia, em 30 de junho de 2020, compreendem as informações financeiras de suas controladas diretas e indiretas, utilizando a mesma data base:

	<u>País de operação</u>	<u>Controle</u>	<u>Participação</u>	
			<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Enauta Energia S.A.	Brasil	Direto	100%	100%
QGEPI B.V.	Holanda	Indireto	100%	100%

A Enauta Energia tem como principal objeto social a exploração de áreas na busca de novas reservas de óleo e gás, produção, comércio e industrialização de petróleo, gás natural e produtos derivados, operação na navegação de apoio marítimo e participação em sociedades que se dediquem substancialmente a atividades afins, seja como sócia ou acionista ou outras formas de associação, com ou sem personalidade jurídica, mediante concessão ou autorização das autoridades competentes.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A. Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A QGEP Netherlands B.V. ("QGEP B.V.") com sede na cidade de Roterdã, na Holanda tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar empresas, realizar todos os tipos de atividades industriais e comerciais, bem como todas e quaisquer coisas que estejam relacionadas às atividades descritas.

Participações da Companhia em fundo de investimento

As informações financeiras do fundo de investimento do qual a Companhia e suas controladas são cotistas exclusivas são consolidadas a partir da data da aquisição do controle e até que este controle seja extinto, sendo ele:

Fundo exclusivo	CNPJ
Fenix Multimercado Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento Crédito Privado	11.961.068/0001-53

2.4. Participações em negócios em empreendimento controlado em conjunto "*Joint Venture*"

Uma "*joint venture*" é um acordo contratual por meio do qual uma Companhia exerce uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da "*joint venture*" requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

Os acordos de "*joint venture*" que envolvem a constituição de uma entidade separada na qual cada empreendedor detenha uma participação são chamados de entidades controladas em conjunto.

A controlada indireta QGEP B.V. apresenta participação em entidade controlada em conjunto nas suas informações financeiras trimestrais usando o método de equivalência patrimonial.

A Atlanta Field B.V. ("AFBV"), com sede na cidade de Roterdã, Holanda tem como principal objeto social a aquisição, orçamento, construção, compra, venda, locação, arrendamento ou afretamento de materiais e equipamentos a serem utilizados para a exploração e aproveitamento da área de concessão e, ainda, adquirir, administrar e operar equipamentos, incluindo aqueles registrados para apoiar as atividades declaradas do Grupo. Em 31 de dezembro de 2019, a AFBV possui ainda a FR Barra 1S.àr.l. ("FR Barra") como acionista com os demais 50% de participação. Até 31 de dezembro de 2019 a AFBV possuía a Dommo Netherlands BV com 40% de participação e cuja participação foi transferida para a Companhia e a FR Barra na proporção de 20% para cada conforme nota explicativa 9.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A AFBV foi constituída visando a parceria dos mencionados acionistas com a Enauta na concessão do Bloco BS-4.

Quando a Companhia realiza uma transação com uma joint venture do Grupo, os lucros e prejuízos resultantes da transação com a joint venture são reconhecidos nas informações financeiras consolidadas somente na extensão das participações na joint venture que não estejam relacionadas ao Grupo.

Participações da Companhia em negócios em conjunto

	País de operação	Controle	Tipo de negócio	Participação	
				30/06/2020	31/12/2019
			Negócios em conjunto (<i>Joint venture</i>)		
AFBV	Holanda	Indireto		50%	30%

2.5. Informações do segmento operacional

A Administração efetuou a análise e concluiu que a Companhia opera em um único segmento: exploração e produção ("E&P") de óleo e gás.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

2.7. Contas a receber

O contas a receber é reconhecido ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 (CPC 48) para mensurar as perdas de crédito esperadas.

2.8. Estoques

Os estoques são mensurados ao custo médio de produção e ajustados, quando aplicável, ao valor de sua realização líquido, quando este for inferior ao valor contábil.

O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos gastos para se concretizar a venda.

2.9. Gastos exploratórios, de desenvolvimento e de produção de petróleo e gás

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

Para os gastos com exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás, o Grupo, para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil, utiliza critérios contábeis alinhados com as normas internacionais IFRS 6 - *“Exploration for and evaluation of mineral resources”*.

Os gastos relevantes com manutenções das unidades de produção, que incluem peças de reposição, serviços de montagem, entre outros, são registrados no imobilizado, se os critérios de reconhecimento do IAS 16 (CPC 27) forem atendidos. Essas manutenções ocorrem, em média, a cada cinco anos e seus gastos são depreciados até o início da parada seguinte e registrados como custo de produção.

O IFRS 6 permite que a Administração defina sua política contábil para reconhecimento de ativos exploratórios na exploração de reservas minerais. A Administração definiu sua política contábil para exploração e avaliação de reservas minerais considerando critérios que no seu melhor julgamento representam os aspectos do seu ambiente de negócios e que refletem de maneira mais adequada as suas posições patrimonial e financeira. Os principais critérios contábeis adotados são:

- direitos de concessão exploratória e bônus de assinatura são registrados como ativo intangível;
- Gastos com perfuração de poços exploratórios vinculados a benefícios econômicos futuros com reservas economicamente viáveis, são capitalizados, enquanto que os gastos exploratórios considerados não viáveis (*“dryhole”*) economicamente são baixados diretamente contra o resultado do exercício na conta de gastos exploratórios para a extração de petróleo e gás; e
- outros gastos exploratórios que não relacionados ao bônus de assinatura são registrados na demonstração do resultado em gastos exploratórios para a extração de petróleo e gás (custos relacionados com aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos, planejamento da campanha de perfuração, estudos de licenciamento, gastos com ocupação e retenção de área, impacto ambiental, outros).

Os ativos imobilizados representados pelos ativos de exploração, desenvolvimento e produção são registrados pelo valor de custo e amortizados pelo método de unidades produzidas que consiste na relação proporcional entre o volume anual produzido e a reserva total provada do campo produtor. As reservas provadas desenvolvidas utilizadas para cálculo da amortização (em relação ao volume mensal de produção) são estimadas por geólogos e engenheiros de petróleo externos de acordo com padrões internacionais e revisados anualmente ou quando há indicação de alteração significativa.

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, incluindo juros e demais encargos financeiros de empréstimos e financiamentos usados na formação de ativos qualificáveis deduzidos da depreciação e amortização acumuladas.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício.

A Companhia e suas controladas apresentam substancialmente, em seu ativo intangível, os gastos com aquisição de concessões exploratórias e os bônus de assinatura correspondentes às ofertas para obtenção de concessão para exploração de petróleo ou gás natural. Os mesmos são registrados pelo custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e são amortizados pelo método de unidade produzida em relação às reservas provadas totais quando entram na fase de produção.

A Administração efetua anualmente avaliação qualitativa de seus ativos exploratórios de óleo e gás com o objetivo de identificar fatos e circunstâncias que indiquem a necessidade de *impairment*, apresentados a seguir:

- período de concessão para exploração expirado ou a expirar em futuro próximo, não existindo expectativa de renovação da concessão;
- gastos representativos para exploração e avaliação de recursos minerais em determinada área/bloco não orçados ou planejados pela Companhia ou parceiros
- esforços exploratórios e de avaliação de recursos minerais que não tenham gerado descobertas comercialmente viáveis e os quais a Administração tenha decidido por descontinuar em determinadas áreas/blocos específicos;
- informações suficientes existentes e que indiquem que os custos capitalizados provavelmente não serão realizáveis mesmo com a continuidade de gastos exploratórios em determinada área/bloco que reflitam desenvolvimento futuro com sucesso, ou mesmo com sua alienação.

Para os ativos em desenvolvimento e produção, a Companhia avalia a necessidade de *impairment* dos mesmos através do valor em uso empregando o método dos fluxos de caixa estimados descontados a valor presente utilizando taxa de desconto antes dos impostos pela vida útil estimada de cada ativo e compara o valor presente dos mesmos com o seu valor contábil na data da avaliação. Premissas futuras, obtidas de fontes independentes sobre reserva de hidrocarbonetos, câmbio na moeda norte-americana, taxa de desconto, preço do barril e custos são considerados no modelo de teste de *impairment*.

A obrigação futura com desmantelamento de área de produção é registrada no momento da perfuração do poço após a declaração de comercialidade de cada campo e tão logo exista uma obrigação legal ou construtiva de desmantelamento da área e também quando exista possibilidade de mensurar os gastos com razoável segurança, como parte dos custos dos ativos relacionados (ativo imobilizado) em contrapartida à provisão para abandono, registrada no passivo, que sustenta tais gastos futuros (nota explicativa 17). A provisão para abandono é revisada anualmente pela Administração, ajustando-se os

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

valores ativos e passivos já contabilizados, quando aplicável. Revisões na base de cálculo das estimativas dos gastos são reconhecidas como custo do imobilizado e os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto) no modelo de apuração da obrigação futura são alocadas diretamente no resultado do período (resultado financeiro líquido).

2.10. Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Companhia acompanha periodicamente mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável de seus ativos. Sendo tais evidências identificadas são realizados cálculos para verificar se o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e se confirmado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

Devido aos impactos provocados pela pandemia do Covid-19 em todo o mundo, a demanda de petróleo oscilou bruscamente ao longo do ano de 2020, impactando os preços praticados nos mercados nacionais e internacionais. A redução relevante no preço do Brent diretamente ligado às receitas da Companhia foram considerados indicativos de possível perda no valor recuperável dos ativos.

A Companhia efetuou cálculos para a verificação do valor recuperável de seus principais ativos de exploração e produção de petróleo e produção de gás condensado, frente aos valores contábeis registrados, utilizando as projeções mais atuais de preço de petróleo, do gás e do dólar, e não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão.

Os fluxos de caixa são estimados com base nos resultados já realizados, o orçamento anual da Companhia e considera o vencimento de cada concessão e a expectativa de crescimento do mercado, baseando-se em premissas validadas pelo certificador de reservas, quando da reavaliação destas. Tais fluxos são descontados pelo mais recente custo médio ponderado de capital da Companhia, 8%, utilizando-se de metodologia amplamente aplicada no mercado de óleo e gás.”

2.11. Gastos associados às *joint operations* de exploração e produção

Como operadora das concessões para exploração e produção de petróleo e gás, uma das obrigações da Companhia é representar a *joint operation* perante terceiros. Nesse sentido, a operadora é responsável por contratar e pagar os fornecedores dessas *joint operations* e, por isso, as faturas recebidas pela operadora contemplam o valor total dos materiais e serviços adquiridos para a operação total da concessão. Os impactos no resultado individual da operadora, entretanto, refletem apenas as suas participações nas concessões já que as parcelas associadas aos demais parceiros são cobradas dos mesmos mensalmente. A operadora estima os desembolsos previstos para o mês subsequente, com base nos gastos já incorridos ou a incorrer na operação, faturados ou não pelos fornecedores. Estes gastos são cobrados aos parceiros através de *cash calls* e a prestação de contas é feita mensalmente através do relatório *billing statement*.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

2.12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, quando aplicáveis, inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros incorridos *pro rata temporis* e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até a data das informações financeiras trimestrais consolidadas.

2.13. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra a sua exposição ao risco de variação dos preços do petróleo (Nota Explicativa 27). Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do exercício. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

2.14. Provisão de ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes” (IAS 37).

A provisão para processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas são constituídas para os riscos com expectativa de “perda provável”, com base na opinião dos Administradores e assessores legais externos, sendo os valores registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos referidos processos. Riscos com expectativa de “perda possível” são divulgados pela Administração, mas não registrados (nota explicativa 16).

2.15. Obrigações legais

Os valores referentes aos litígios fiscais, cíveis e trabalhistas e outras obrigações desta natureza são provisionados com base na avaliação acerca da probabilidade de êxito e, por isso, têm seus montantes reconhecidos integralmente e/ou divulgado em suas informações trimestrais.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.16. Imposto de renda e contribuição social

Esses tributos são calculados e registrados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data da elaboração das informações trimestrais. A legislação permite que as empresas optem pelo pagamento trimestral ou mensal de imposto de renda e contribuição social. Assim como nos últimos anos, para o exercício atual, a empresa optou pelo pagamento mensal.

2.17. Incentivos fiscais

2.17.1. Federais

Lei do Bem:

A Lei Federal 11.196/2005 (Lei do Bem) dispõe sobre incentivos fiscais para inovação tecnológica, visando promover a aquisição de novos conhecimentos, agregar know-how, incentivar a pesquisa tecnológica e o desenvolvimento de novos produtos e processos no país.

No ano de 2019 a Enauta Energia identificou dispêndios enquadráveis como inovação tecnológica, para fins de Lei do Bem, em relação ao seu Sistema de Produção Antecipada no campo de Atlanta – BS4. Tal incentivo possibilitou a redução da base de cálculo do IRPJ e da CSLL em aproximadamente R\$21.000

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“Sudene”) – Lucro da exploração

Por possuir o campo de Manati, que está localizado na área de abrangência da Sudene, a Enauta detém o direito de redução de 75% do imposto de renda e adicional, calculados com base no Lucro da Exploração. A Enauta irá usufruir deste benefício até 31 de dezembro de 2025. Na investida operacional Enauta, o valor correspondente ao incentivo foi contabilizado no resultado e posteriormente transferido para a reserva de lucros - incentivos fiscais, no patrimônio líquido. Este benefício está enquadrado como subvenção de investimento, atendendo às normas previstas no artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/2014.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.17.2. Estaduais

a) Crédito presumido - ICMS

De acordo com o Decreto Estadual nº 13.844/2012 da Bahia, a Enauta usufrui de um crédito presumido de 20% do imposto estadual incidente - ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) nas saídas de gás natural devido ao investimento em unidade de compressão com o objetivo de viabilizar a manutenção da produção. Este benefício irá perdurar até 2022.

Na investida Enauta Energia, esta subvenção para investimento do ICMS é registrada na rubrica “impostos incidentes sobre as vendas” e posteriormente, quando do encerramento do exercício, é destinada à rubrica de “Reservas de lucros - incentivos fiscais” no patrimônio líquido, atendendo às normas previstas no artigo 30 da Lei Federal 12.973/2014.

2.18. Acordos de pagamentos baseados em ações

O plano de remuneração baseado em ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga, conforme descrito na nota explicativa nº 26 (iii).

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do período durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido (“plano de opção de ações”).

2.19. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios do Grupo. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

2.20. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento. As informações financeiras trimestrais do Grupo foram preparadas de acordo com o CPC 48 (IFRS 9), classificando os ativos financeiros entre as três principais categorias: mensurados ao custo amortizado, VJORA (valor justo por meio de outros resultados Abrangentes) e VJR (valor justo por meio do resultado).

A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48 (IFRS 9) é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. O CPC 48/IFRS 9 elimina as categorias antigas do CPC 38/IAS 39 de títulos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

2.20.1. Ativos financeiros

A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado. Não houve alteração retrospectiva na adoção do IFRS 9 em relação ao IAS 39 para anos anteriores.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. O Grupo possui equivalentes de caixa (CDB/CDI (pós-fixado) e debêntures compromissadas), aplicações financeiras e opções de venda de óleo classificadas nesta categoria.

Custo amortizado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O Grupo possui caixa restrito e aplicação financeira não circulante classificado nesta categoria.

Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas; (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 (IFRS 9) substitui o modelo de 'perdas incorridas' da IAS 39 por um modelo de 'perdas de crédito esperadas'. O novo modelo de redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao VJORA, mas não a investimentos em instrumentos patrimoniais. Nos termos do CPC 48 (IFRS 9), as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que no CPC 38 (IAS 39).

Ativos financeiros são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para todos os ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte;
- violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal;
- probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira;
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros; ou
- aumento significativo do risco de crédito da contraparte.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em exercícios subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2.20.2. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “outros passivos financeiros”. O Grupo não possui passivos financeiros a valor justo.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo exercício. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil.

O Grupo possui empréstimos e financiamentos classificados nesta categoria.

2.21. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia assim como de sua controlada Enauta Energia utilizada na preparação das informações financeiras trimestrais, é a moeda corrente do Brasil - Real (R\$), sendo a que melhor reflete o ambiente econômico no qual o Grupo está inserido e a forma como é gerido. A controlada indireta e a controlada em conjunto sediadas na Holanda, utilizam o dólar norte-americano (“US\$”) como moeda funcional. As informações financeiras trimestrais das controladas e controlada em conjunto são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

2.21.1. Conversão de moeda estrangeira

As informações financeiras trimestrais consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da controladora. Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão.

2.22. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às informações financeiras trimestrais, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras trimestrais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.23. Demonstração do fluxo de caixa (“DFC”)

Esta demonstração é preparada de acordo com o CPC03 (R2) (IAS7) através do método indireto. A Companhia classifica na rubrica de caixa e equivalentes de caixa os saldos de numerários conversíveis imediatamente em caixa e os investimentos de alta liquidez sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.24. Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação básico e lucro líquido por ação diluído são computados pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

2.25. Novas normas, alterações e interpretações

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter impacto significativo nas informações financeiras trimestrais consolidadas da Companhia:

- ciclo de melhorias anuais para as IFRS 2014-2016 - alterações à IFRS 1 e à IAS 28;
- alterações ao CPC 10 Pagamento Baseado em Ações (IFRS 2) em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações;
- transferências de propriedade de investimento (Alterações ao CPC 28 (IAS 40));
- alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto;
- ICPC 21 - Transações em Moeda Estrangeira e Adiantamento (IFRIC 22); e
- IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas informações financeiras trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.26. Arrendamentos – direitos de uso

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil (IAS 17) e o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). O Grupo aplicou inicialmente o CPC 06(R2) (IFRS 16) a partir de 1º de janeiro de 2019. O Grupo adotou o CPC 06(R2) utilizando a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da aplicação inicial foi reconhecido no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019.

O IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Além disso, a natureza das despesas relacionadas com esses contratos de arrendamento mudou, pois a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional por um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.27. Receita de contrato com cliente

A Companhia reconhece a sua receita de acordo com o CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente. Neste sentido, os efeitos decorrentes dos contratos com os clientes somente são registrados quando todos os critérios estabelecidos pela norma são atendidos, incluindo a aprovação do contrato, a identificação dos direitos de cada parte frente aos produtos a serem transferidos e, quando os termos de pagamento são identificáveis e quando se observar que é provável que a Companhia receberá pela contraprestação à qual terá direito em troca dos ativos a serem transferidos ao cliente.

O contrato entre as partes também avalia os produtos prometidos e as respectivas obrigações de desempenho, bem como determina o preço da transação em bases contratuais e suas práticas de mensuração que leva em consideração a contraprestação especificada. Nesse contexto, as receitas referentes à extração de petróleo e gás natural, dentre outros, são reconhecidas quando ocorre a transferência do produto ao cliente e a obrigação definida em contrato é satisfeita. A mencionada mensuração inclui valores fixos e variáveis, os quais são alocados ao preço da transação, considerando a cada obrigação de desempenho, pelo valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca da transferência dos produtos prometidos aos clientes.

Assim, a receita é reconhecida quando a Companhia satisfaz a obrigação de desempenho que acontece quando o a transferência do bem prometido é efetivada para o cliente. O bem é considerado transferido quando está de posse do cliente, ou seja, quando o cliente tem controle e obtém substancialmente todo os benefícios restantes do ativo em questão.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.28. Correção voluntária de erro.

Durante 2020, o Grupo detectou erros que foram corrigidos pela reapresentação de cada uma das rubricas afetadas das informações trimestrais de períodos anteriores de acordo com o CPC 26 / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças na Contabilidade Estimativas e erros. As tabelas a seguir resumem os impactos nas informações financeiras da controladora e consolidadas:

I. Balanço patrimonial

a) em 30 de junho de 2020

ATIVO	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020 (Original)	Ajustes	Ref.	30/06/2020 (Reapresentado)	30/06/2020 (Original)	Ajustes	Ref.	30/06/2020 (Reapresentado)
CIRCULANTE								
Total do ativo circulante	6.136	-		6.136	1.930.325	-		1.930.325
NÃO CIRCULANTE								
IR e CSLL diferidos	-	-		-	-	83.223	(1)(2)(3)	83.223
Investimentos	2.904.842	(161.549)	(1)(2)(3)(4)	2.743.294	415.031	-		415.031
Arrendamentos - direito de uso	-	-		-	630.163	(38.625)	(1)(2)(3)	591.538
Outros ativos não circulantes	-	-		-	1.634.781	-		1.634.782
Total do ativo não circulante	2.904.842	(161.549)		2.743.294	2.679.975	44.598		2.724.574
TOTAL DO ATIVO	2.910.978	(161.549)		2.749.430	4.610.300	44.598		4.654.899
PASSIVO								
CIRCULANTE								
Arrendamentos - direito de uso	-	-		-	205.196	32.162	(1)(2)(3)	237.358
Outras obrigações	279	-		279	339.031	-		339.031
Total passivo circulante	279	-		279	544.226	32.162		576.388
NÃO CIRCULANTE								
Arrendamentos - direito de uso	-	-		-	475.120	173.985	(1)(2)	649.105
Outros passivos não circulantes	-	-		-	680.255	-		680.255
Total do passivo não circulante	-	-		-	1.155.375	173.985		1.329.360
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Reserva de capital	13.651	5.549	(3)	19.200	13.651	5.549	(4)	19.200
Reserva de lucros	484.397	(18.997)		465.400	484.397	(18.997)		465.400
Lucros acumulados	204.584	(148.100)	(1)(2)(3)(4)	56.483	204.584	(148.100)	(1)(2)(3)(4)	56.483
Outros - Patrimônio líquido	2.208.067	-		2.208.067	2.208.067	-		2.208.067
Total do patrimônio líquido	2.910.699	(161.549)		2.749.151	2.910.699	(161.549)		2.749.151
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.910.978	(161.549)		2.749.430	4.610.300	44.598		4.654.899

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A. Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) em 31 de dezembro de 2019

ATIVO	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019 (Original)	Ajustes	Ref.	31/12/2019 (Corrigido)	31/12/2019 (Original)	Ajustes	Ref.	31/12/2019 (Corrigido)
CIRCULANTE								
Total do ativo circulante	100.143	-		100.143	2.075.885	-		2.075.885
NÃO CIRCULANTE								
IR e CSLL diferidos	-	-		-	33.763	9.786	(2)(3)	43.549
Investimentos	2.810.324	(18.997)	(2)(3)(4)	2.791.327	177.289	-		177.289
Arrendamentos - direito de uso	-	-		-	727.645	(58.116)	(2)(3)	669.529
Outros ativos não circulantes	-	-		-	1.534.586	-		1.534.586
Total do ativo não circulante	2.810.324	(18.997)		2.791.327	2.473.283	(48.330)		2.424.952
TOTAL DO ATIVO	2.910.467	(18.997)		2.891.470	4.549.168	(48.330)		4.500.837
PASSIVO								
CIRCULANTE								
Arrendamentos - direito de uso	-	-		-	233.395	(32.726)	(2)(3)	200.669
Outras obrigações	14.933	-		14.933	338.698	-		338.697
Total passivo circulante	14.933	-		14.933	572.093	(32.726)		539.366
NÃO CIRCULANTE								
Arrendamentos - direito de uso	-	-		-	537.107	3.393	(2)	540.500
Outros passivos não circulantes	-	-		-	544.434	-		544.434
Total do passivo não circulante	-	-		-	1.081.541	3.393		1.084.934
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Reserva de capital	18.676	10.912	(4)	29.588	18.676	10.912	(4)	29.588
Reserva de lucros	784.397	-		784.397	784.397	-		784.397
Lucros acumulados	-	(29.909)	(2)(3)(4)	(29.909)	-	(29.909)	(2)(3)(4)	(29.909)
Outros - Patrimônio líquido	2.876.858	-		2.876.858	2.876.858	-		2.876.857
Total do patrimônio líquido	2.895.534	(18.997)		2.876.537	2.895.534	(18.997)		2.876.537
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.910.467	(18.997)		2.891.470	4.549.168	(48.330)		4.500.837

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

II. Demonstração do resultado do período findo em:

a) 30 de junho de 2020

	Controladora							Consolidado							
	01/04/2020 a 30/06/2020	Ajustes	Ref.	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	Ajustes	Ref.	01/04/2020 a 30/06/2020	Ajustes	Ref.	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	Ajustes	Ref.	01/01/2020 a 30/06/2020
	(Original)			(Reapresentado)	(Original)			(Original)			(Reapresentado)	(Original)			(Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	-	-		-	-	-		243.799	-		243.799	534.079	-		534.079
CUSTOS	-	-	-	-	-	-	-	(204.641)	25.803	(1)(2)(3)	(178.838)	(414.325)	37.119	(1)(2)(3)	(377.206)
LUCRO BRUTO	-	-		-	-	-		39.158	25.803		64.961	119.754	37.119		156.873
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS															
Gerais e administrativas	(1.578)	-		(1.578)	(3.239)	-		(16.436)	67	(4)	(16.369)	(27.070)	(5.549)	(4)	(32.619)
Equivalência patrimonial	129.341	(15.108)	(1)(2)(3)(4)	114.233	207.747	(148.100)	(1)(2)(3)(4)	5.903	-		5.903	11.066	-		11.066
Gastos exploratórios para a extração de petróleo e gás	-	-		-	-	-		(17.711)	-		(17.711)	(32.398)	-		(32.398)
Outras operacionais líquidas	-	-		-	-	-		154.387	-		154.387	150.692	-		154.401
	127.763	(15.108)		112.655	204.508	(148.100)		165.301	25.870		191.171	222.044	31.571		257.324
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO															
Rendimento das aplicações financeiras	26	-		26	87	-		18.308	-		18.308	65.380	-		65.380
Outras receitas e despesas financeiras	(7)	-		(8)	(11)	-		5.363	(48.795)	(1)(2)	(43.432)	7.201	(253.107)	(1)(2)	(249.615)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO	19	-		18	80	-		23.671	(48.795)		(25.124)	72.581	(253.107)		(184.235)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	127.782	(15.108)		112.674	204.588	(148.100)		188.972	(22.925)		166.047	294.625	(221.536)		73.089
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-		-	-	-		6.416	-		6.416	(26.158)	-		(26.158)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-		-	-	-		(67.607)	7.817	(1)(2)(3)	(59.790)	(63.883)	73.436	(1)(2)(3)	9.553
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	127.782	(15.108)	(1)(2)(3)(4)	112.674	204.588	(148.100)	(1)(2)(3)(4)	127.781	(15.108)		112.674	204.584	(148.100)		56.484
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO -	0,49			0,43	0,78										

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A. Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS) (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) 30 de junho de 2019

	Controladora							Consolidado						
	01/04/2019 a 30/06/2019	Ajustes	Ref.	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	Ajustes	Ref.	01/04/2019 a 30/06/2019	Ajustes	Ref.	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	Ajustes	Ref.
	(Original)			(Corrigido)	(Original)			(Original)			(Corrigido)	(Original)		(Corrigido)
<u>RECEITA LÍQUIDA</u>	-	-		-	-	-		183.822	-		183.822	391.115	-	391.115
<u>CUSTOS</u>	-	-	-	-	-	-	-	(143.987)	555	(2)	(143.432)	(291.613)	1.110	(2) (290.503)
<u>LUCRO BRUTO</u>	-	-		-	-	-		39.835	555		40.390	99.502	1.110	100.612
<u>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</u>														
Gerais e administrativas	(1.409)	-		(1.409)	(2.837)	-		(14.482)	839	(4)	(13.643)	(16.118)	(8.194)	(4) (24.312)
Equivalência patrimonial	21.471	3.198	(2)(3)(4)	24.669	73.325	(6.601)	(2)(3)(4)	(484)	-		(484)	(99)	-	(99)
Gastos exploratórios para a extração de petróleo e gás	-	-		-	-	-		(8.725)	-		(8.725)	(16.651)	-	(16.651)
Outras operacionais líquidas	-	-		-	-	-		(932)	-		(932)	(928)	-	(928)
	20.062	3.198		23.260	70.488	(6.601)		15.212	1.394		16.606	65.706	(7.083)	58.623
<u>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</u>														
Rendimento das aplicações financeiras	376	-		376	945	-		27.925	-		27.925	62.907	-	62.907
Outras receitas e despesas financeiras	(33)	-		(33)	(53)	-		(23.133)	3.018	(2)(3)	(20.115)	(36.336)	1.302	(2)(3) (35.034)
<u>RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO</u>	343	-		343	892	-		4.792	3.018		7.810	26.571	1.302	27.873
<u>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</u>	20.405	3.198		23.603	71.380	(6.601)		20.004	4.413		24.417	92.277	(5.781)	86.496
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-		-	-	-		(22.942)	-		(22.942)	(22.970)	-	(22.970)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-		-	-	-		23.343	(1.215)	(2)(3)	22.128	2.073	(820)	(2)(3) 1.253
<u>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</u>	20.405	3.198	(2)(3)(4)	23.603	71.380	(6.601)	(2)(3)(4)	20.405	3.198		23.603	71.380	(6.601)	64.779
<u>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO -</u>	0,09			0,09	0,28									

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

III. Demonstração do fluxo de caixa do período findo em:

a) 30 de junho de 2020

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2020 a 30/06/2020 (Original)	Ajustes	Ref.	01/01/2020 a 30/06/2020 (Reapresentado)	01/01/2020 a 30/06/2020 (Original)	Ajustes	Ref.	01/01/2020 a 30/06/2020 (Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Lucro líquido do período	204.584	(148.100)	(1)(2)(3)(4)	56.484	204.584	(148.100)	(1)(2)(3)(4)	56.484
Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:								
Equivalência patrimonial	(207.747)	148.100	(1)(2)(3)(4)	(59.647)	(11.066)	-		(11.066)
Amortização e depreciação - IFRS 16	-	-		-	113.296	(37.119)	(1)(2)(3)	76.176
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-		-	63.883	(73.436)	(1)(2)(3)	(9.553)
Encargos financeiros IFRS 16	-	-		-	28.359	(706)	(1)(2)	27.653
Variação cambial IFRS 16	-	-		-	-	253.815	(1)(2)	253.815
Despesa com plano de opção de ação	-	-		-	(7.183)	5.549	(4)	(1.634)
Outras atividades operacionais	-	-	-	-	183.604	(0)	-	183.604
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(14.133)	-		(14.135)	575.478	(0)		575.478
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO								
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	314.332	-		314.334	(11.561)	-		(11.561)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO								
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(300.000)	-		(300.000)	(482.203)	-		(482.203)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-		-	(105.694)	-		(105.694)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período	199	-		199	(23.980)	(0)		(23.980)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa no período:								
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	245	-		245	51.278	-		51.278
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	444	-		444	27.298	-		27.298
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período	199	-		199	(23.980)	-		(23.980)

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) 30 de junho de 2019

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2019 a 30/06/2019 (Original)	Ajustes	Ref.	01/01/2019 a 30/06/2019 (Corrigido)	01/01/2019 a 30/06/2019 (Original)	Ajustes	Ref.	01/01/2019 a 30/06/2019 (Corrigido)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Lucro líquido do período	71.380	(6.601)	(2)(3)(4)	64.779	71.380	(6.601)	(2)(3)(4)	64.779
Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:								
Equivalência patrimonial	(73.325)	6.601	(2)(3)(4)	(66.724)	99	-		99
Amortização e depreciação - IFRS 16	-	-		-	71.292	(1.110)	(2)	70.182
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-		-	(2.143)	820	(2)(3)	(1.323)
Encargos financeiros IFRS 16	-	-		-	21.657	131	(2)(3)	21.788
Variação cambial IFRS 16	-	-		-	-	(1.433)	(2)(3)	(1.433)
Despesa com plano de opção de ação	-	-		-	(13.490)	8.194	(3)	(5.296)
Outras atividades operacionais	-	-	-	-	210.475	-	-	210.475
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	5.356	-		5.356	359.271	-		359.271
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO								
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	494.792	-		494.792	280.303	-		280.303
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO								
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(499.996)	-		(499.996)	(582.993)	-		(582.993)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-		-	(23.182)	-		(23.182)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período	152	-		152	33.397	-		33.397
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa no período:								
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	118	-		118	60.038	-		60.038
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	270	-		270	93.434	-		93.434
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período	152	-		152	33.397	-		33.397

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

IV. Demonstração do valor adicionado do período findo em:

a) 30 de junho de 2020

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2020 a 30/06/2020 (Original)	Ajustes Ref. Ref.	01/01/2020 a 30/06/2020 (Reapresentado)	01/01/2020 a 30/06/2020 (Original)	Ajustes Ref. Ref.	01/01/2020 a 30/06/2020 (Reapresentado)
VALOR (UTILIZADO) ADICIONADO BRUTO	(976)	-	(976)	588.468	-	588.468
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	-	-	-	(283.111)	37.119	(1)(2)(3) (245.992)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (UTILIZADO) PELA ENTIDADE	(976)	-	(976)	305.357	37.119	342.476
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	207.837	(148.100)	59.737	133.865	-	133.865
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos	207.747	(148.100)	(1)(2)(3)(4) 59.647	11.066	-	11.066
Receitas financeiras	90	-	90	84.681	-	84.681
Outros	-	-	-	38.118	-	38.118
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	206.861	(148.100)	58.761	439.222	37.119	476.341
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Pessoal:	1.900	-	1.900	27.460	5.549	(4) 33.009
Impostos, taxas e contribuições:	364	-	364	152.922	(73.436)	(1)(2)(3) 79.486
Remuneração de capitais de terceiros:	13	-	13	54.256	253.107	(1)(2) 307.363
Remuneração de capitais próprios:						
Resultado líquido do período	204.584	(148.100)	(1)(2)(3)(4) 56.484	204.584	(148.100)	(1)(2)(3)(4) 56.484
	204.584	(148.100)	56.484	204.584	(148.100)	56.484
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	206.861	(148.100)	58.761	439.222	37.119	476.341

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) 30 de junho de 2019

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2019 a 30/06/2019 (Original)	Ajustes Ref.	01/01/2019 a 30/06/2019 (Corrigido) Ref.	01/01/2019 a 30/06/2019 (Original)	Ajustes Ref.	01/01/2019 a 30/06/2019 (Corrigido)
VALOR (UTILIZADO) ADICIONADO BRUTO	(804)	-	(804)	320.699	-	320.699
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	-	-	-	(163.002)	1.110	(161.892)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (UTILIZADO) PELA ENTIDADE	(804)	-	(804)	157.697	1.110	158.807
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	74.258	(6.601)	67.657	68.960	-	68.960
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos	73.325	(6.601)	66.724	(99)	-	(99)
Receitas financeiras	931	-	931	65.001	-	65.001
Outros	2	-	2	4.058	-	4.058
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	73.454	(6.601)	66.853	226.657	1.110	227.767
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Pessoal:	1.709	-	1.709	18.460	8.194	26.654
Impostos, taxas e contribuições:	330	-	330	93.967	820	94.787
Remuneração de capitais de terceiros:	35	-	35	42.850	(1.302)	41.548
Remuneração de capitais próprios:						
Resultado líquido do período	71.380	(6.601)	64.779	71.380	(6.601)	64.779
	71.380	(6.601)	64.779	71.380	(6.601)	64.779
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	73.454	(6.601)	66.853	226.657	1.110	227.767

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição dos erros (Débitos positivos e créditos negativos):

1) *Variação cambial capitalizada erroneamente como ativo de direito de uso*

Durante o ano de 2020, o Grupo verificou que a diferença cambial dos pagamentos de arrendamento denominados em moeda estrangeira foram reconhecidos como ativos de direito de uso em vez de despesas financeiras na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Como consequência, o Grupo está aplicando os requisitos do CPC 02 / IAS 21 - Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio para converter o passivo de arrendamento para a moeda funcional, e reconhecer as diferenças de câmbio de moeda estrangeira na demonstração do resultado da seguinte forma:

Balanço patrimonial

	30/06/2020		31/12/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Arrendamentos - direitos de uso	-	(20.836)	-	(36.877)
Impostos diferidos	-	4.998	-	10.452
Investimentos	(9.702)	-	(20.289)	-
Ativo não circulante	(9.702)	(15.838)	(20.289)	(26.425)
Arrendamentos - passivo	-	6.136	-	6.136
Passivo circulante	-	6.136	-	6.136
Reserva de lucros	9.702	9.702	20.289	20.289
Patrimônio líquido	9.702	9.702	20.289	20.289

Demonstração de resultado

	30/06/2020	
	Controladora	Consolidado
Resultado de equivalência	(5.184)	-
Custos (amortização e depreciação)	-	(7.854)
Outras receitas (despesas) financeiras	-	-
Resultado antes dos impostos	(5.184)	(7.854)
Impostos diferidos	-	2.670
Resultado do ano	(5.184)	(5.184)

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2) *Créditos tributários (PIS e COFINS) incluídos erroneamente na mensuração inicial dos arrendamentos*

A Companhia reconheceu o valor integral do crédito tributário de PIS e COFINS, referente à RFB nº 1.889, no início do contrato de arrendamento como parte do direito de uso dos bens. Dessa forma, esse ajuste visa corrigir o reconhecimento dos créditos tributários contra o direito de uso dos bens tendo em vista que o mesmo vem sendo reconhecido no momento do pagamento das parcelas do contrato de locação, conforme segue:

Balanço patrimonial

	30/06/2020		31/12/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Arrendamentos - direitos de uso	-	(18.297)	-	(21.239)
Impostos diferidos	-	(2.473)	-	(667)
Investimentos	4.800	-	1.291	-
Ativos não circulantes	4.800	(20.770)	1.291	(21.906)
Arrendamentos - passivo	-	28.963	-	26.590
Passivo circulante	-	28.963	-	26.590
Arrendamentos - passivo	-	(3.393)	-	(3.393)
Passivo não circulante	-	(3.393)	-	(3.393)
Reserva de lucros	(4.800)	(4.800)	(1.291)	(1.291)
Patrimônio líquido	(4.800)	(4.800)	(1.291)	(1.291)

Demonstração de resultado

	30/06/2020		30/06/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de equivalência	(3.508)	-	(646)	-
Custos (amortização e depreciação)	-	(4.608)	-	(1.110)
Outras receitas (despesas) financeiras	-	(706)	-	131
Resultado antes dos impostos	(3.508)	(5.314)	(646)	(979)
Impostos diferidos	-	1.807	-	333
Resultado do período	(3.508)	(3.508)	(646)	(646)

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3) Variação cambial

A Companhia reconheceu a variação cambial sobre o contas a pagar de arrendamentos denominados em moeda estrangeira apenas quando do seu efetivo pagamento e, como resultado, as despesas financeiras na demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019, apresentadas originalmente encontravam-se subavaliadas. Como consequência, a Companhia está aplicando os requisitos do CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio para converter o passivo de arrendamento para a moeda funcional e reconhecer as diferenças de câmbio de moeda estrangeira na demonstração do resultado de cada um dos períodos conforme segue:

Balanço patrimonial

	30/06/2020	
	Controladora	Consolidado
Arrendamentos - direitos de uso	-	511
Impostos diferidos	-	80.697
Investimentos	(156.647)	-
Ativos não circulantes	(156.647)	81.208
Locações - direitos de uso	-	(67.264)
Passivo circulante	-	(67.264)
Arrendamentos - passivo	-	(170.591)
Passivo não circulante	-	(170.591)
Reserva de lucros	156.647	156.647
Patrimônio líquido	156.647	156.647

Demonstração de resultado

	30/06/2020		30/06/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de equivalência	156.647	-	(946)	-
Custos (amortização e depreciação)	-	(16.470)	-	-
Outras receitas (despesas) financeiras	-	253.814	-	(1.433)
Resultado antes dos impostos	156.647	237.344	(946)	(1.433)
Impostos diferidos	-	(80.697)	-	487
Resultado do período	156.647	156.647	(946)	(946)

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4) Opções de ações revertidas erroneamente em 2020

A Controladora concedeu plano de pagamento baseado em ações para administradores das controladas e principais executivos seniores, no período de 2011 a 2016. A Companhia reverteu incorretamente na demonstração de resultados de 2020 e 2019 o valor anteriormente reconhecido como uma despesa de pagamento liquidada em ações durante o períodos de carência relativos aquelas opções não exercidas pelos empregados e, adicionalmente reconheceu indevidamente como despesa o reembolso recebido das controladas pela concessão das ações da controladora. Desta forma, a Companhia fez os seguintes lançamentos para ajustar a demonstração do resultado.

	30/06/2020		31/12/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucros acumulados	(5.549)	(5.549)	(12.594)	(12.594)
Patrimônio líquido	(5.549)	(5.549)	(12.594)	(12.594)

Demonstração de resultado

	30/06/2020		30/06/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesas Gerais e Administrativas (plano de opção de ações)	-	(5.549)	-	(8.194)
Resultado de Equivalência	(5.549)		(8.194)	
Resultado do período	(5.549)	(5.549)	(8.194)	(8.194)

O montante de R\$1.685 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi ajustado diretamente no saldo inicial do patrimônio líquido.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo descritas na nota explicativa nº 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais os valores não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes.

As principais estimativas utilizadas referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas, depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, premissas para determinação da provisão para abandono de poços e desmantelamento de áreas, expectativa de realização dos créditos tributários e demais ativos, provisão para o imposto de renda e contribuição social e a avaliação e determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente e os seus efeitos contábeis às novas estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

3.1. Principais julgamentos na aplicação das políticas contábeis

3.1.1. Investimentos atualizados ao custo amortizado

A Administração revisou os ativos financeiros do Grupo em conformidade com a manutenção do capital e as exigências de liquidez e confirmou a intenção e a capacidade do Grupo manter esses ativos até o seu vencimento. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia não possuía nenhum investimento classificado nesta categoria.

3.2. Principais fontes de incertezas nas estimativas

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas utilizadas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos nos próximos períodos:

3.2.1. Avaliação de instrumentos financeiros

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros, incluindo valor justo de opção de compra de ações. As notas explicativas 25 e 26 oferecem informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros e sua sensibilidade.

3.2.2. Vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível

Conforme descrito na nota explicativa 2.9, a Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e intangível anualmente, ao encerramento de cada exercício. Durante o período, a Administração concluiu que as vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível eram adequadas, não sendo requeridos ajustes.

3.2.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, bem como diferenças temporais, são reconhecidos apenas na medida em que o Grupo espera gerar lucro tributável futuro suficiente para sua realização com base em projeções e previsões elaboradas pela sua Administração e aprovadas pelos órgãos de governança. Estas projeções e previsões futuras preparadas anualmente incluem várias premissas relacionadas às taxas de câmbio na moeda norte-americana, taxas de inflação, volume de produção dos ativos de hidrocarbonetos, preço do barril de petróleo, gastos exploratórios e compromissos, disponibilidade de licenças, e outros fatores que podem diferir das estimativas atuais.

De acordo com a atual legislação fiscal brasileira, não há prazo para a utilização de prejuízos fiscais. No entanto, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente em até 30% do lucro tributável anual.

3.2.4. Provisão para processos judiciais

O registro da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas de um determinado passivo na data das informações financeiras trimestrais é feito quando o valor da perda pode ser razoavelmente estimado (nota explicativa 16). Por sua natureza, as contingências serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da nossa atuação, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data precisa em que tais eventos serão verificados.

Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, e outras jurisdições, envolve o período de estimativas e julgamentos significativos da Administração e de seus assessores legais quanto aos resultados das decisões legais.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.2.5. Estimativas das reservas provadas e de reservas prováveis (amortização de ativo imobilizado e intangível, provisão para abandono e análises de *impairment*)

As estimativas de reservas provadas e de reservas prováveis são anualmente avaliadas e atualizadas. As reservas provadas e as reservas prováveis são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que o Grupo assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços de petróleo, taxas de câmbio, taxas de inflação, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis estimadas.

A estimativa do volume das reservas é base de apuração da parcela de amortização e sua estimativa de vida útil é fator preponderante para a quantificação da provisão de abandono e desmantelamento de áreas quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado. Qualquer alteração nas estimativas do volume de reservas e da vida útil dos ativos a elas vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de amortização, reconhecidos nas informações financeiras trimestrais como custo dos produtos vendidos. Alterações na vida útil estimada poderão causar impacto significativo nas estimativas da provisão de abandono (nota explicativa 2.9), de sua recuperação quando da sua baixa contábil dos ativos imobilizados e intangíveis e das análises de *impairment* nos ativos de exploração e produção.

A metodologia de cálculo dessa provisão de abandono consiste em estimar, na data base de apresentação, quanto o Grupo desembolsaria com gastos inerentes a desmantelamento das áreas em desenvolvimento e produção naquele momento.

Esta provisão para abandono é revisada anualmente pela Administração, ajustando-se os valores ativos e passivos já contabilizados prospectivamente. Revisões das estimativas na provisão de abandono são reconhecidas prospectivamente como custo do imobilizado, sendo os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto), considerados no modelo de apuração da obrigação futura, alocadas diretamente no resultado (nota explicativa 17).

Os gastos com perfurações na fase de desenvolvimento e que não resultaram em “poços secos” e bônus de assinatura são capitalizados e mantidos de acordo com a prática contábil descrita na nota explicativa 2.10. A capitalização inicial de gastos e sua manutenção são baseadas no julgamento qualitativo da Administração de que a sua viabilidade será confirmada pelas atividades exploratórias em curso e planejada pelo comitê de operações de cada bloco.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.2.6. Provisão para participação nos lucros

A participação nos resultados paga aos colaboradores é baseada na realização de métricas de desempenho individual e da área em que atuam internamente, indicadores financeiros e do resultado da Companhia. Esta provisão é constituída mensalmente, sendo recalculada ao final do exercício com base no resultado apurado e na melhor estimativa das metas atingidas, conforme as diretrizes da Lei Federal nº 10.101/2000, que regulamenta a Participação nos Lucros dos empregados nas empresas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>444</u>	<u>245</u>
Total	<u>444</u>	<u>245</u>
	Consolidado	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>27.298</u>	<u>51.278</u>
Total	<u>27.298</u>	<u>51.278</u>

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía caixa e aplicação financeira a prazo para fazer frente a pagamentos já programados.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Valor justo por meio do resultado:		
Fundo de investimento exclusivo - renda fixa	<u>5.326</u>	<u>14.004</u>
Total	<u>5.326</u>	<u>14.004</u>
Circulante	<u>5.326</u>	<u>14.004</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Valor justo por meio do resultado:		
Operações Compromissadas e CDBs	75.979	74.645
Fundo de investimento exclusivo multimercado (i):	<u>1.493.840</u>	<u>1.578.377</u>
CDB (pós-fixado CDI)	15.740	15.553
Títulos públicos (LFT/NTN)	969.560	825.096
Letras Financeirasfinanceiras (ii)	<u>508.540</u>	<u>737.729</u>
Total	<u>1.569.819</u>	<u>1.653.023</u>
Circulante	<u>1.569.819</u>	<u>1.653.023</u>

i. A controlada Enauta Energia possui fundo de investimento exclusivo multimercado, sem perspectiva de utilização dos recursos em um prazo de 90 dias da data de sua aplicação, que investe em cotas de dois fundos exclusivos de renda fixa lastreados em títulos públicos indexados à variação da taxa Selic e títulos privados indexados à variação da taxa do CDI.

ii. Letras Financeiras dos Bancos ABC, Alfa, Bradesco, BNP, Daycoval Safra, Itaú, Volkswagen e Votorantim.

a) Rentabilidade

As rentabilidades dos títulos e valores mobiliários foram equivalentes à média de 89,03% da variação da taxa CDI acumulada no período findo em 30 de junho de 2020 (98,80% da taxa CDI até 31 de dezembro de 2019).

6. CONTAS A RECEBER

A Enauta Energia tem contrato de longo prazo com vencimento em junho de 2030 para fornecimento de um volume mínimo anual de gás à Petrobras do campo de Manati, por um preço em Reais que é ajustado anualmente com base em índice contratual corrigido pela inflação brasileira, com cláusula de *take or pay*.

Em 16 de julho de 2015, foi assinado o aditivo ao referido contrato de venda de gás que previa a compra do volume de 23 bilhões de m³ de gás, que elevou o volume contratado para toda a reserva do campo, mantendo-se os demais termos e condições do contrato original.

A controlada Enauta Energia possui um contrato com a Shell para a comercialização da produção do sistema de produção antecipada ("SPA") do campo de Atlanta. As vendas de óleo são Free on Board ("FOB") no FPSO, com um mecanismo de preço netback.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

Os saldos de contas a receber nos montantes de R\$122.133 e R\$233.643 registrados em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, respectivamente, referem-se basicamente a:

- operações de venda de gás para a Petrobras (R\$33.384 em 30 de junho de 2020 e R\$99.937 em 31 de dezembro de 2019). O saldo de contas a receber é composto principalmente de saldo a vencer com prazo médio de recebimento de, aproximadamente, 40 dias após a emissão da nota fiscal.

Em 31 de dezembro de 2019 a Petrobras não adquiriu todo o volume contratado que define o take or pay anual. Dessa forma, a Enauta Energia possuía registrado naquela data o valor de R\$6.744 a receber em contrapartida de obrigação firmada pela entrega futura. O produto já foi retirado pela Petrobras e valor integralmente recebido em fevereiro de 2020.

Em 30 de junho de 2020 a Petrobras não adquiriu todo o volume contratado que define o take or pay mensal. Dessa forma, a Enauta Energia possuía registrado naquela data o valor de R\$7.957 a receber em contrapartida de obrigação firmada pela entrega futura cujo valor foi integralmente recebido em julho de 2020.

Em Manati, a produção ficou suspensa de 22 de fevereiro a 25 de maio de 2020. Em março 2020, fomos notificados pela Petrobras de que a atual pandemia de Covid-19 configurava, no seu entender, evento de força maior, ocasionando diminuição do consumo de gás natural pelo mercado e afetando seu compromisso de retirada.

Em outubro de 2020, o consórcio concluiu a negociação relacionada a notificação acima citada e assinou um acordo com a Petrobras. Os montantes acordados já foram integralmente recebidos pela Companhia. Desta forma, não há saldo a receber de take or pay em 31 de dezembro de 2020.

- Parcela da Enauta Energia na venda de óleo do bloco BS-4, para o cliente Shell, por meio de contrato com vencimento em maio de 2021, no montante de R\$80.792 em 30 de junho de 2020 e R\$126.524 em 31 de dezembro de 2019, com o prazo médio de recebimento de 45 dias.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não há provisão para perdas esperadas do saldo de contas a receber, pois não há, historicamente inadimplência ou atrasos nestes contratos.

7. CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARCEIROS

Refletem gastos incorridos nas atividades de E&P que são cobrados ("*Cash Calls*") ou a serem cobrados dos parceiros não operadores nos respectivos consórcios, ou alocados pelos parceiros operadores à Companhia nos blocos não operados pela Enauta.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 os créditos com parceiros não vencidos montam R\$63.739 e R\$57.643, respectivamente.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 os débitos com parceiros (registrado na conta de fornecedores) não vencidos montam de R\$74.855 e R\$68.267, respectivamente, dos quais R\$53.104 (R\$32.583 em 31 de dezembro de 2019) refere-se a parte do parceiro Barra Energia mantido na instituição financeira em titularidade da controlada Enauta Energia (nota 10).

8. ESTOQUES

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o saldo de estoques é composto como segue:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Bens de consumo de produção		
Materiais e insumos	368	813
Produtos acabados		
Óleo	<u>2.170</u>	<u>8.700</u>
Total	<u>2.537</u>	<u>9.513</u>
Circulante	<u>2.537</u>	<u>9.513</u>

9. PARTES RELACIONADAS

(i) Composição

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas que foram eliminados na consolidação não estão apresentados no saldo consolidado nesta nota explicativa. Os saldos das transações entre a Companhia e outras partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<u>Contas a receber – circulante</u>				
Enauta Energia	-	123	-	-
Constellation (b)	-	-	10	14
QGEP B.V.	-	-	116	84
OGX Netherlands (a)	-	-	-	<u>25.068</u>
Total	-	<u>123</u>	<u>126</u>	<u>25.166</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
<u>Contas a pagar - circulante</u>		
Constellation (b)	39	48
AFBV (c)	<u>53.801</u>	<u>60.141</u>
Total	<u>53.840</u>	<u>60.189</u>

	Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
<u>Resultado</u>				
Despesas de serviços (c)	(56.467)	(117.674)	(19.051)	(52.953)
Aluguel de equipamento (d)	-	-	(420)	(420)
Despesas de Plano de opções de ações (e)	(67)	5.549	(839)	8.120
Serviços compartilhados (b)	<u>28</u>	<u>55</u>	<u>(15)</u>	<u>(32)</u>
Total	<u>(56.506)</u>	<u>(112.070)</u>	<u>(20.326)</u>	<u>(45.285)</u>

- (a) Em 31 de dezembro de 2019, refere-se a valor a receber da OGX Netherlands B.V referente aos fundings requests para aporte na AFBV, entre julho de 2016 e janeiro de 2017 e que foram carregados igualmente pela QGEP Netherlands B.V e pela FR Barra 1 S.à r.l, controladores em conjunto da AFBV junto à OGX Netherlands B.V.. Os valores são em dólares norte-americanos e, portanto, sofrem incidência de variação cambial.

Em maio de 2020 a QGEP BV reconheceu contabilmente o investimento adicional de 20% sobre a AFBV (nota explicativa 1).

- (b) Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o montante decorre do rateio de despesas pelo compartilhamento de recursos humanos especializados da Serviços de Petróleo Constellation S.A (“Constellation”). As despesas e receitas incorridas foram apuradas através de critérios de rateios considerando os esforços demandados para cada atividade corporativa, com prazo de liquidação de 35 dias. No caso de atraso incorrerão juros de 1% ao mês.
- (c) Referem-se ao contrato de arrendamento de equipamentos subsea (pagamento trimestral) e ao FPSO Petrojarl I, celebrados entre a Enauta e a AFBV. Estes valores são pagos em dólares norte-americanos.
- (d) Em 2019 valor refere-se ao aluguel e prestação de serviço da sonda Laguna Star para atividades no terceiro poço e intervenção nos dois primeiros poços produtores.
- (e) Rembolso de despesas entre Enauta Energia e Enauta Participações.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Garantias e fianças com partes relacionadas

A Companhia outorgou garantia de performance, em favor da ANP, quanto a todas as obrigações contratuais assumidas pela Enauta Energia nos Contratos de Concessões firmados no âmbito da 11ª, 13ª, 14ª e 15ª Rodada de Licitação.

A Enauta Energia possui outorga de fiança para garantir o financiamento contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), conforme mencionado na nota explicativa 16 e para as obrigações.

A Companhia garante através de aval corporativo os empréstimos contratados pela Enauta Energia junto a Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP"), conforme mencionado na nota explicativa 16.

(iii) Remuneração dos Administradores

Inclui a remuneração fixa (salários e honorários, férias, 13º salário e previdência privada e demais benefícios previstos no acordo coletivo), os respectivos encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS, dentre outros), a remuneração variável e plano de opção de ações do pessoal-chave da Administração conforme apresentada no quadro abaixo:

	Controladora			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Benefícios de curto e longo prazo	1.127	2.264	1.056	2.034
	Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Benefícios de curto e longo prazo	2.971	5.317	1.863	3.621
Plano de opção de ações	-	-	-	74

Não são oferecidos pela Companhia benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e/ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pelo plano de benefícios de aposentadoria descrito na nota explicativa 30.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. CAIXA RESTRITO

	Consolidado	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Aplicação financeira - Garantidoras/garantidoras (a)	170.903	168.149
Fundo de abandono (b)	<u>338.915</u>	<u>263.976</u>
Total caixa restrito	<u>509.818</u>	<u>432.125</u>

Composição:

- (a) Garantia para empréstimos e financiamentos, conforme nota explicativa 16.
- (b) O “fundo de abandono” é representado pelas aplicações financeiras mantidas para o compromisso de pagamento do abandono do campo de Manati e do campo de Atlanta, sendo as regras dos fundos aprovadas pelos consórcios e administradas pelos operadores de cada bloco.

Campos	Consolidado	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Manati	232.709	198.810
Atlanta (*)	<u>106.207</u>	<u>65.166</u>
Total	<u>338.915</u>	<u>263.976</u>

(*) A parcela da Enauta neste fundo é de R\$53.103 (R\$32.583 em 31 de dezembro de 2019).

A rentabilidade acumulada do fundo de abandono de Manati foi de 17,85% (para o período findo em 30 de junho de 2020 e 6,72% no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

A rentabilidade acumulada do fundo de abandono de Atlanta foi de 95% do CDI para o período findo em 30 de junho de 2020 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES**11.1. Impostos e contribuições a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Imposto retido na fonte (a)	44	240	5.355	16.639
Saldo negativo IRPJ e CSLL	247	492	14.813	6.351
Recuperação PIS e COFINS (b)	-	-	56.485	-
Crédito PIS/COFINS	-	-	11.047	3.843

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ICMS - ativo imobilizado	-	-	264	477
Total	<u>291</u>	<u>732</u>	<u>87.964</u>	<u>27.310</u>
Circulante	<u>291</u>	<u>732</u>	<u>27.876</u>	<u>23.005</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>60.088</u>	<u>4.305</u>

11.2. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
ICMS (c)	-	-	2.793	4.616
PIS/COFINS (d)	-	9.253	-	12.102
IRRF	63	64	1.414	1.979
IR e CSLL	-	5.435	1.621	4.170
Royalties (e)	-	-	5.545	10.790
Participação especial (e)	-	-	-	1.401
IRRF sobre remessas estrangeira (f)	-	-	4.736	4.736
Outros (g)	<u>3</u>	<u>2</u>	<u>2.386</u>	<u>3.052</u>
Total	<u>66</u>	<u>14.754</u>	<u>18.495</u>	<u>42.845</u>
Circulante	<u>66</u>	<u>14.754</u>	<u>17.621</u>	<u>42.845</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>874</u>	<u>-</u>

- (a) Refere-se basicamente a IRRF incluindo os créditos referentes ao sistema de cobrança semestral do imposto de renda sobre a rentabilidade das carteiras, denominado "come-cotas", na controlada Enauta Energia.
- (b) Créditos fiscais de PIS e COFINS atualizados monetariamente pela Selic referentes processo judicial transitado em julgado em 26 de junho de 2020, a favor da Companhia, em que foi reconhecido o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS (nota explicativa 17). Cerca de R\$6.000 do montante total do crédito está em Depósito judicial uma vez que a companhia vinha depositando de forma mensal até o ganho de fato da causa.
- (c) Débitos sobre a venda de gás natural do campo de Manati, o mesmo encontra-se líquido dos benefícios fiscais descritos na nota explicativa 20.
- (d) O valor da controladora refere-se ao juros sobre capital próprio ("JCP") e no consolidado refere-se, principalmente, aos débitos incidentes sobre a venda de gás natural do campo de Manati.
- (e) Participações governamentais sobre o gás produzido no campo de Manati e sobre o óleo produzido no campo de Atlanta, conforme descrito na nota explicativa 24.
- (f) O valor refere-se à adesão pelo Operador ao programa instituído pela Lei Federal nº 13.586/2017 de desistência das ações administrativas e judiciais relativas ao IRRF sobre remessas estrangeiras devido a contratos de aluguel de embarcações (o valor ainda não foi objeto de cash call pelo Operador).

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(g) Basicamente refere-se à retenção de área e tributos retidos sobre serviços prestados.

11.3. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado:

	Controladora			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Lucro antes do IR e CSLL	112.674	56.484	23.602	64.778
Alíquotas oficiais de imposto	34%	34%	34%	34%
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(38.309)	(19.205)	(8.025)	(22.025)
Ajuste dos encargos à taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	38.839	20.281	8.387	22.686
Prejuízos fiscais não ativados (a)	(524)	(1.076)	(362)	(661)
Despesas indedutíveis/receita não tributável:				
Permanentes (d)	(6)	-	-	-
Imposto de renda/contribuição social correntes	-	-	-	-
Imposto de renda/contribuição social diferidos	-	-	-	-

	Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Lucro antes do IR e CSLL	166.047	73.089	24.416	86.496
Alíquotas oficiais de imposto	34%	34%	34%	34%
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(56.546)	(24.851)	(8.301)	(29.409)
Ajuste dos encargos à taxa efetiva:				
Incentivos fiscais	7.241	11.652	17.017	17.943
Prejuízos fiscais não ativados (a)	(524)	(1.076)	(362)	(661)
Despesas indedutíveis/receita não tributável:				
Permanentes (d)	(3.634)	(2.328)	(9.168)	(9.591)
Imposto de renda/contribuição social correntes	6.416	(26.158)	(22.942)	(22.970)
Imposto de renda/contribuição social diferidos	(59.790)	9.553	22.128	1.253

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Referente a prejuízos fiscais e base negativa. Em 30 de junho de 2020 a Companhia possuía prejuízo fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$7.412 (R\$ 4.247 para Prejuízo Fiscal e R\$ 4.248 para Base Negativa em 31 de dezembro de 2019), sendo que a Companhia não registra ativos diferidos de imposto de renda e de contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda ou bases negativas de contribuição social, por não haver histórico de lucratividade fiscal até a corrente data e pela Companhia ser uma empresa de participação.
- (b) Refere-se basicamente ao incentivo fiscal do crédito presumido do ICMS e ao Lucro da Exploração.
- (c) Refere-se à prejuízo fiscal e base negativa de CSLL da Enauta Participações.
- (d) Em junho de 2020 foi reconhecido R\$ 128 milhões referente lucros da empresa QGEP Holanda.

11.4. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são oriundos de provisões não dedutíveis temporariamente reconhecidas no resultado da controlada Enauta, as quais serão deduzidas do lucro real e à base da contribuição social, em exercícios lucrativos futuros quando efetivamente realizadas.

	Consolidado	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
	(Reapresentado)	(Corrigido)
<u>Composição ativo fiscal diferido</u>		
Amortização da provisão para abandono	105.547	92.153
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	410	1.023
Arrendamento - IFRS 16	100.274	24.357
Provisões diversas	<u>5.409</u>	<u>8.711</u>
Total	<u>211.641</u>	<u>126.244</u>

	<u>Consolidado</u>
<u>Ativo fiscal diferido</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Corrigido)	<u>126.244</u>
Diferenças temporárias geradas por provisões e respectivas reversões:	
Amortização da provisão para abandono	13.394
Arrendamento - IFRS 16	75.916
Provisões diversas - Adições e reversões	<u>(3.913)</u>
Saldo em 30 de junho de 2020 (Reapresentado)	<u>211.639</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Consolidado</u>
<u>Passivo fiscal diferido</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Corrigido)	<u>(82.695)</u>
Exclusões temporais	<u>(75.818)</u>
Saldo em 30 de junho de 2020 (Reapresentado)	<u>(158.513)</u>
<u>Saldo</u>	<u>(53.128)</u>

Para fundamentar os créditos fiscais diferidos, a Companhia atualizou, já considerando as realizações até 30 de junho de 2020, o estudo técnico de viabilidade o qual está baseado nas projeções elaboradas em 2020 e aprovadas pela Diretoria. O estudo demonstra a viabilidade da recuperação.

Cronograma esperado de realização do crédito tributário diferido em 30 de junho de 2020:

<u>Ativo diferido</u>	
2020	3.108
2021	161
A partir de 2022	<u>208.370</u>
Total	<u>211.641</u>
 <u>Passivo diferido</u>	
2020	102.937
2021	4.124
A partir de 2022	<u>51.452</u>
Total	<u>158.513</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. INVESTIMENTOS**12.1. Composição**

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento do período:

<u>Participação</u>	<u>Nome da controlada</u>	<u>Local de constituição e operação</u>	<u>Participação no capital votante e total detidos</u>
Direta	Enauta Energia S.A.	Brasil	100%
Indireta	QGEP B.V.	Holanda	100%
Indireta	Atlanta Field B.V.	Holanda	50%

12.2. Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

Abaixo, dados dos investimentos e as financeiras trimestrais para cálculo de equivalência patrimonial nas controladas diretas e indiretas (em R\$):

	<u>30/06/2020</u>		
	<u>Enauta</u>	<u>QGEP B.V.</u>	<u>AFBV(*)</u>
Quantidade de ações ordinárias	191.262.711	1.000	3.000
Percentual de participação	100%	100%	50% (a)
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$ (*)</u>
Capital social	2.042.553	151.446	20
Patrimônio líquido	2.743.293	412.044	830.063
Resultado do período	59.647	126.490	27.196
Ativo total	4.645.618	415.283	1.787.310
Passivo total	1.902.325	3.239	957.247
Receita líquida	534.079	-	21.823

Em 25 de outubro de 2019, a titularidade das ações da Dommo BV na proporção de 20% foi efetivamente transferida para a QGEP BV, após decisão do Tribunal de Amsterdã deferindo o pedido da QGEP BV e da outra acionista Barra Luxembourg Sarl. Em 19 de novembro de 2019, o tribunal de Roterdã concedeu um gravame judicial bloqueando as ações da QGEP BV na AFBV, a pedido da Dommo Netherlands B.V. Em 13 de maio de 2020, o tribunal de Amsterdam proferiu decisão no sentido de liberar o gravame outrora determinado com efeitos imediatos, deferindo o pedido da QGEP BV e da outra acionista Barra Luxembourg Sarl. Em razão disso, os 20% adicionais das ações da AFBV foram reconhecidos contabilmente pela QGEP BV em maio de 2020 pelo valor de USD29.900 (R\$120.982) conforme previsto no CPC 46 (IFRS 13). Este investimento foi registrado em contra-partida ao resultado do período, na rubrica de "outras receitas (despesas) operacionais líquidas".

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2019		
	<u>Enauta Energia</u>	<u>QGEP B.V.</u>	<u>AFBV(*)</u>
	(Corrigido)		
Quantidade de ações ordinárias	191.262.711	1.000	3.000
Percentual de participação	100%	100%	30%
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$ (*)</u>
	(Corrigido)		
Capital social	2.042.553	151.446	20
Patrimônio líquido	2.791.327	203.224	590.963
Lucro líquido do exercício	218.117	(489)	8.954
Ativo total	4.484.992	204.126	864.858
Passivo total	1.693.667	902	841.098
Receita operacional líquida	1.111.670	-	48.549

(*) Valores apresentados referem-se ao total da AFBV.

A movimentação dos investimentos da Companhia apresentada nas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas é como segue:

	30/06/2020	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Enauta</u>	<u>AFBV</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>2.791.327</u>	<u>177.289</u>
Plano de opção de ações	(1.634)	-
Pagamento de dividendos (a)	(218.500)	-
Ajustes acumulados de conversão	80.696	105.694
Alteração de participação acionária	-	120.982
Hedge	31.758	-
Resultado do período	<u>59.647</u>	<u>11.066</u>
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>2.743.294</u>	<u>415.031</u>

- (a) Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 15 de abril de 2020, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais ao juros sobre capital próprio (JCP) (item b) no valor de R\$218.500. O valor foi pago pela Enauta Energia à Companhia no dia 28 de abril de 2020.

13. IMOBILIZADO

	Taxa de depreciação e amortização	Consolidado		
		30/06/2020		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação e amortização</u>	<u>Líquido</u>
<u>Segmento corporativo</u>				
Móveis e utensílios	10%	2.908	(1.914)	994

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A. Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa de depreciação e amortização	Consolidado		
		30/06/2020		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação e amortização</u>	<u>Líquido</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	4.107	(4.107)	-
Instalações	11%	1.556	(977)	580
Computadores - <i>Hardware</i>	20%	4.272	(3.032)	1.240
Imóveis	3%	6.363	(1.066)	5.296
Terrenos	-	174	-	174
Subtotal		<u>19.380</u>	<u>(11.096)</u>	<u>8.284</u>

Segmento de *upstream*

Gastos com exploração de recursos naturais (i)	16.844	(15.454)	1.390
Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás - BS-4 (ii) e (iii)	976.295	(504.728)	471.567
Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás - Manati (ii)	<u>1.086.107</u>	<u>(901.749)</u>	<u>184.358</u>
Subtotal	<u>2.079.246</u>	<u>(1.421.931)</u>	<u>657.315</u>
Total	<u>2.098.626</u>	<u>(1.433.027)</u>	<u>665.599</u>

	Taxas de depreciação	Consolidado		
		31/12/2019		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor contábil</u>
Segmento corporativo				
Móveis e utensílios	10%	2.872	(1.769)	1.103
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	4.107	(4.107)	-
Instalações	11%	1.556	(888)	668
Computadores - <i>hardware</i>	20%	3.797	(2.846)	951
Imóveis	3%	6.363	(978)	5.385
Terrenos	-	174	-	174
Subtotal		<u>18.869</u>	<u>(10.588)</u>	<u>8.281</u>

Segmento de *upstream*

Gastos com exploração de recursos naturais (i)	16.844	(15.346)	1.498
Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás - Atlanta (ii)	916.888	(346.532)	570.356
Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás - Manati (ii)	<u>1.007.641</u>	<u>(890.027)</u>	<u>117.614</u>
Subtotal	<u>1.941.373</u>	<u>(1.251.905)</u>	<u>689.468</u>
Total	<u>1.960.242</u>	<u>(1.262.493)</u>	<u>697.749</u>

(i) Referentes a poços descobridor e delimitadores do campo de Manati, os quais já estão em fase de produção.

(ii) As reservas provadas utilizadas para cálculo da amortização (em relação ao volume mensal de produção) são estimadas por geólogos e engenheiros de petróleo de acordo com padrões internacionais e revisados anualmente ou quando há indicação de alteração significativa

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(nota explicativa 25 (b)). Os efeitos das alterações das reservas em relação à amortização são computados de forma prospectiva, ou seja, não impactam os valores outrora registrados.

(iii) Em 30 de junho de 2020, foram capitalizados ao imobilizado R\$38.964 de encargos financeiros referentes ao financiamento do FINEP. As taxas dos financiamentos relacionadas encontram-se descritas na nota explicativa 15.

Custo	Consolidado					Total
	Gastos com imobilizados corporativos	Gastos com exploração de recursos naturais em andamento	Gastos com exploração de recursos naturais	Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás B-S-4	Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás	
Saldo em 31/12/2018	<u>18.233</u>	=	<u>16.844</u>	<u>715.327</u>	<u>975.380</u>	<u>1.725.784</u>
(+) Adições do exercício	636	-	-	202.332 (a)	32.261 (b)	235.229
(-) Baixas do exercício	-	=	-	(771) (c)	-	(771)
Saldo em 31/12/2019	<u>18.869</u>	=	<u>16.844</u>	<u>916.888</u>	<u>1.007.641</u>	<u>1.960.242</u>
(+) Adições do período	510	-	-	59.439 (a)	78.461 (b)	138.413
(-) Baixas do período	-	=	-	(30)	-	(30)
Saldo em 30/06/2020	<u>19.379</u>	=	<u>16.844</u>	<u>976.296</u>	<u>1.086.102</u>	<u>2.098.626</u>

Em 31 de dezembro de 2019, as principais adições e baixas de imobilizado no exercício referem-se a: (a) adições ao BS-4, incluindo despesas de desenvolvimento do 3º poço, (b) adições no Campo de Manati (c) R\$ 771 referentes à baixa do Campo de Oliva.

Em 30 de junho de 2020 as principais adições e baixas de imobilizado no período referem-se a: (a) adições ao BS-4, incluindo despesas de desenvolvimento do 3º e 4º poços e (b) adições no Campo de Manati.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Depreciações e amortizações</u>	<u>Depreciações e imobilizado corporativo</u>	<u>Amortizações gastos com exploração de recursos naturais</u>	<u>Amortizações gastos com desenvolvimento de produção de petróleo- Atlanta</u>	<u>Amortizações gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás- Manati</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2019	<u>(9.755)</u>	<u>(14.824)</u>	<u>(108.022)</u>	<u>(854.760)</u>	<u>(987.361)</u>
(-) Adições do exercício	(833)	(522)	(238.510)	(35.267)	(275.132)
(+) Baixas do exercício	—	—	—	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(10.588)</u>	<u>(15.347)</u>	<u>(346.532)</u>	<u>(890.027)</u>	<u>(1.262.494)</u>
(-) Adições do período	(508)	(107)	(158.196)	(11.722)	(170.534)
(+) Baixas do período	—	—	—	—	—
Saldo em 30/06/2020	<u>(11.096)</u>	<u>(15.454)</u>	<u>(504.728)</u>	<u>(901.749)</u>	<u>(1.433.027)</u>

14. INTANGÍVEL

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Taxa de Depreciação</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>30/06/2020</u>
Aquisição de concessão exploratória (i)	-	250.709	(21.971)	228.738
Bônus de assinatura (ii) (iii)	-	162.110	-	162.110
Software	20%	<u>8.312</u>	<u>(7.982)</u>	<u>330</u>
Total		<u>421.131</u>	<u>(29.953)</u>	<u>391.178</u>

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Taxa de amortizações</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortizações</u>	<u>31/12/2019</u>
Aquisição de concessão exploratória (i)	-	250.709	(13.789)	236.920
Bônus de assinatura (ii)	-	162.110	-	162.110
Software	20%	<u>8.410</u>	<u>(7.849)</u>	<u>561</u>
Total		<u>421.228</u>	<u>(21.637)</u>	<u>399.591</u>

<u>Custo e amortização</u>	<u>Aquisição de concessão exploratória</u>	<u>Bônus de assinatura</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2018	<u>246.740</u>	<u>159.754</u>	<u>291</u>	<u>406.785</u>
(+) Adições (custo)	-	2.356	600	2.956
(-) Baixas (custo)	-	-	(108)	(108)

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo em 31/12/2019	<u>236.920</u>	<u>162.110</u>	<u>561</u>	<u>399.590</u>
(+) Adições (custo)	-	-	-	-
(-) Baixas (custo)	-	-	-	-
(-) Adições (amortização)	<u>(8.182)</u>	<u>-</u>	<u>(230)</u>	<u>(8.413)</u>
Saldo em 30/06/2020	<u>228.738</u>	<u>162.110</u>	<u>330</u>	<u>391.178</u>

- (i) Refere-se aos direitos de participação de 50% nos campos de Atlanta e Oliva localizados no *offshore* da Bacia de Santos no valor de R\$250.709. A amortização teve início em maio de 2018.
- (ii) Gastos para a aquisição de direitos de exploração em leilões da ANP, os quais não estão sendo amortizados, pois se referem às áreas de concessão em fase exploratória (nota explicativa 25).
- (iii) A controlada Enauta Energia em parceria com a ExxonMobil Exploração Brasil Ltda. (“ExxonMobil”) e com a Murphy Exploration & Production Company (“Murphy Oil”) adquiriu, em 10 de setembro de 2019, participação em três blocos no primeiro ciclo da Oferta Permanente de Licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Os blocos adquiridos, SEAL-M-505, SEAL-M-575 e SEAL-M-637, estão localizados em torno de 120 km de distância da costa, em águas ultra profundas na Bacia de Sergipe-Alagoas, com área total de aproximadamente 2.250 km². A Enauta Energia adquiriu 30% de participação nos três blocos, em parceria com a ExxonMobil, operadora com 50% de participação, e a Murphy Oil, com 20%. Estes blocos são adjacentes aos demais blocos detidos pelo mesmo consórcio. O valor total dos bônus de assinatura para estes blocos exploratórios é de R\$7.852, R\$2.356 líquidos para a Enauta Energia

Custo e amortização	Consolidado			Total
	Aquisição de concessão exploratória	Bônus de assinatura	Software	
Saldo em 1º de janeiro de 2019	<u>246.740</u>	<u>159.754</u>	<u>291</u>	<u>406.785</u>
(+) Adições (custo)	-	2.356 (a)	600	2.956
(-) Baixas (custo)	-	-	(108)	(108)
(-) Adições (amortização)	<u>(9.820)</u>	<u>-</u>	<u>(228)</u>	<u>(10.047)</u>
Saldo em 31/12/2019	<u>236.920</u>	<u>162.110</u>	<u>561</u>	<u>399.590</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. ARRENDAMENTOS

No período findo em 30 de junho de 2020, a composição do direito de uso e passivo de arrendamento é como segue:

	Consolidado	
	<u>30/06/2020</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>31/12/2019</u> <u>(Corrigido)</u>
Equipamentos	844.522	830.564
Imóveis	3.434	3.434
Amortização acumulada	<u>(298.712)</u>	<u>(164.469)</u>
Total – ativos direito de uso	<u>549.244</u>	<u>669.529</u>
Arrendamentos a pagar	1.064.499	1.059.245
Pagamentos	(344.198)	(187.622)
Variação cambial arrendamento	348.066	29.798
Ajuste a valor presente	(118.641)	(157.641)
Variação cambial AVP	<u>(60.263)</u>	<u>(2.611)</u>
Passivos de arrendamento	<u>886.463</u>	<u>741.169</u>

a) Impactos no período:

As amortizações dos direitos de uso dos bens contabilizados são de acordo com a vigência de cada contrato, respeitando os respectivos períodos de utilização.

Em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, o Grupo reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Não houve pagamentos variáveis referente aos contratos de leasings reconhecidos. Vide abaixo a movimentação do período:

<u>Ativo de arrendamento</u>	Consolidado		
	<u>Equipamentos</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de Janeiro de 2019	<u>736.043</u>	<u>3.325</u>	<u>739.368</u>
Amortização	(69.824)	(358)	(70.182)
Adições e Exclusões de Contratos	<u>(91.646)</u>	<u>489</u>	<u>(91.157)</u>
Saldo em 30 de junho de 2019 (corrigido)	<u>574.573</u>	<u>3.456</u>	<u>578.029</u>

<u>Ativo de arrendamento</u>	Consolidado		
	<u>Equipamentos</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	<u>666.324</u>	<u>3.205</u>	<u>669.529</u>
Amortização	(75.874)	(302)	(76.176)
Adições e Exclusões de Contratos	<u>1.811</u>	-	<u>1.812</u>
Saldo em 30 de junho de 2020 (reapresentado)	<u>588.637</u>	<u>2.902</u>	<u>591.538</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Passivo de arrendamento</u>	Consolidado		
	Arrendamentos a pagar	AVP	Total
Saldo em 1º de Janeiro de 2019	<u>899.261</u>	<u>(128.621)</u>	<u>770.640</u>
Pagamentos	<u>(64.803)</u>	-	<u>(64.803)</u>
Reconhecimento AVP ("Accrediton")	-	21.788	21.788
Adições e exclusões de contrato	<u>(151.186)</u>	28.755	<u>(122.431)</u>
Variação cambial de arrendamento	888	545	1.433
Saldo em 30 de junho de 2019 (corrigido)	<u>684.160</u>	<u>(77.533)</u>	<u>606.627</u>

<u>Passivo de arrendamento</u>	Consolidado		
	Arrendamentos a pagar	AVP	Total
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	<u>901.628</u>	<u>(160.459)</u>	<u>741.169</u>
Pagamentos	<u>(156.576)</u>	-	<u>(156.576)</u>
Reconhecimento AVP ("Accrediton")	-	27.653	27.653
Adições e exclusões de contrato	8.847	11.554	20.401
Variação cambial de arrendamento	<u>314.468</u>	<u>(60.653)</u>	<u>253.815</u>
Saldo em 30 de junho de 2020 (reapresentado)	<u>1.068.367</u>	<u>(181.904)</u>	<u>886.463</u>

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Destinam-se, principalmente, a investimentos em projetos de avaliação, exploração e desenvolvimento de reservas de petróleo e gás natural.

<u>Moeda nacional</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>Encargos</u>	Consolidado	
				Forma de pagamento – juros	Vencimento
BNB - Banco do Nordeste (a)	<u>114.443</u>	<u>116.167</u>	4,71% a.a. + bônus de adimplência de 15%	Mensal	Até Set/2026
FINEP- Financiadora de Estudos e Projetos: Subcrédito A	55.978	64.756	Subcrédito A: 3,5% a.a	Mensal	Até Set/2023
Subcrédito B	<u>62.517</u>	<u>72.000</u>	Subcrédito B: TJLP + (5% a.a - 6,5% a.a) (a)	Mensal	Até Set/2023
	<u>118.495</u>	<u>136.756</u>			
Total	<u>232.938</u>	<u>252.924</u>			
Circulante	<u>46.329</u>	<u>47.149</u>			
Não circulante	<u>186.608</u>	<u>205.775</u>			
Total consolidado – Saldo bruto (b)	<u>232.938</u>	<u>252.924</u>			
Custo do empréstimo Finep	<u>(858)</u>	<u>(990)</u>			
Saldo consolidado líquido	<u>232.079</u>	<u>251.934</u>			

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em junho de 2020 a TJLP foi de 4,94% a.a. (5,57% a.a em dezembro de 2019).

- (a) Sobre o principal da dívida referente ao Subcrédito A incidirão juros compostos de 3,5% ao ano,
- pro rata tempore*
- .

Sobre o principal da dívida referente ao Subcrédito B incidirão juros compostos de TJLP acrescidos de 5% ao ano a título de spread, reduzidos por equalização equivalente a 6,5% ao ano.

- (b) Saldo não inclui o custo de captação do empréstimo no valor de R\$858 em 30 de junho de 2020 (R\$990 em 31 de dezembro de 2019). Este valor é retido no momento da liberação do crédito.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Saldo bruto do custo de empréstimo 1° de janeiro de 2019	<u>291.079</u>
(+) Adições de juros	13.379
(-) Amortização de principal	(38.344)
(-) Amortização de juros	<u>(13.190)</u>
Saldo bruto do custo de empréstimo	<u>252.924</u>
(-) Custo do empréstimo Finep	<u>(990)</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	<u>251.934</u>
Saldo bruto do custo de empréstimo 31/12/2019	<u>252.924</u>
(+) Adições de juros	5.640
(-) Amortização de principal	(20.799)
(-) Amortização de juros	<u>(4.828)</u>
Saldo bruto do custo de empréstimo	<u>232.938</u>
(-) Custo do empréstimo FINEP	<u>(858)</u>
Saldo final em 30/06/2020	<u>232.079</u>

- (a) Em 6 de abril de 2020, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução nº 4.798 suspendendo por até 12 (doze) meses o pagamento das parcelas vencidas e vincendas até 31 de dezembro de 2020 das linhas de crédito especial com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte e ("FNO"), do Nordeste ("FNE") e do Centro-Oeste ("FCO"), com eventual acréscimo ao vencimento final da operação, para as operações não rurais, adimplentes ou com atraso de até 90 (noventa) dias na data da publicação desta Resolução.

Os vencimentos da parcela não circulante dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados como segue:

<u>Vencimentos</u>	<u>30/06/2020</u>
2021	27.142
2022	53.171
2023 a 2026	<u>106.295</u>
Total	<u>186.608</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

De acordo com os termos do contrato da Finep, o principal da dívida deve ser pago em 85 prestações mensais e sucessivas. O vencimento da primeira prestação ocorreu em 15 de setembro de 2016 e as demais em igual dia dos meses subsequentes, ocorrendo a última em 15 de setembro de 2023. O contrato não possui cláusulas que exigem o atendimento a covenants financeiros. O empréstimo é garantido através de aval corporativo pela Companhia.

De acordo com os termos do contrato do BNB, o principal da dívida deve ser pago em 84 prestações mensais e sucessivas. O vencimento da primeira prestação ocorreu em 20 de outubro de 2019 e as demais em meses subsequentes, ocorrendo a última em 29 de setembro de 2026. O contrato não possui cláusulas que exigem o atendimento a covenants financeiros. Durante todo tempo do contrato a Companhia manterá pelo menos três prestações mensais desta operação, compreendendo principal e encargos, tomada como referência mínima a maior prestação devida, em conta reserva (nota explicativa 10). Caso os três projetos envolvidos na dívida BNB sejam descontinuados e devolvidos à ANP, o contrato prevê a aceleração da amortização desta dívida em, no mínimo, 24 parcelas mensais, sendo que a última parcela não poderá ultrapassar setembro de 2022.

17. PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais externos e/ou nos termos dos contratos de consórcio relevantes, com base na opinião do Operador do Bloco respectivo (este como responsável por acompanhamento da demanda judicial), concluiu que não existem processos prováveis de perda para a Companhia e suas controladas. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída nas informações financeiras trimestrais referentes a 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

17.1. Processos judiciais não provisionados

Os processos considerados como de perda possível que não foram provisionados nas informações financeiras trimestrais, encontram-se apresentados abaixo e os valores informados estão atualizados até 30 de junho de 2020.

Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos ("INEMA")

A Execução Fiscal nº 0087249-25.2010.805.0001, decorrente da multa aplicada no Auto de Infração nº 2006-007365/TEC/AIMU-0343, lavrado em 22 de novembro de 2006. A infração refere-se ao descumprimento de condicionante determinada pelo Instituto do Meio Ambiente ("IMA"), resultando no assoreamento de córregos e erosão, quando da instalação do gasoduto entre os municípios de Guaibin e São Francisco do Conde, cuja multa, atualizada, é de R\$575 (participação da Enauta).

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O auto de infração nº 2009-014426/TEC/AIMU0265 foi lavrado em razão do descumprimento da condicionante 1 e cumprimento parcial das condicionantes 2, 6 e 7 da estabelecidas pelo IMA em Portaria RA 8050 de 30 de março de 2007 com vistas a obter a licença ambiental para construir gasoduto. A contingência atualizada tem valor de R\$134 (participação da Enauta).

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA")

O processo administrativo nº 02006.001664/2007-46 foi aberto em razão da lavratura do Auto de Infração nº 409516-D instaurado pelo IBAMA em 2007. Trata-se de ação decorrente do arraste de gasoduto do Campo de Manati sobre a região denominada Laje do Machadinho (BA), fato este que teria causando danos ambientais no local. A contingência atualizada tem valor de R\$10.005 (participação da Enauta).

Secretaria de Fazenda do Estado da Bahia – Superintendência de Administração Tributária ("SAT")

O auto de infração nº 206983.0004/15-5 foi lavrado pela Superintendência de Administração Tributária da SEFAZ/BA, em razão do suposto cometimento das seguintes infrações: (i) utilização indevida de crédito fiscal de ICMS referente a mercadorias adquiridas para integrar o ativo permanente do estabelecimento; (ii) utilização indevida de crédito fiscal de ICMS referente a aquisição de material para uso e consumo do estabelecimento; (iii) utilização indevida de crédito fiscal de ICMS referente a mercadoria(s) adquirida(s) com pagamento de imposto por substituição tributária; e (iv) omissão na prestação de informações relacionadas a lançamentos efetuados na EFD. A contingência atualizada tem valor de R\$3.156 (participação da Enauta).

ICMS

Aproveitamento de crédito de ICMS nas aquisições de mercadorias (combustíveis) como insumos para as embarcações afretadas no exercício de 2007 a 2009. A questão envolve processos em fase administrativa, em que a Companhia está verificando a assertividade do valor e acompanhando as defesas e estratégias sob responsabilidade do operador, Petrobras. No tocante à participação da Enauta, os valores em discussão, montam aproximadamente R\$6.742.

IRRF, PIS, COFINS e CIDE sobre afretamento

Não recolhimento de impostos e contribuições sobre remessas ao exterior para o pagamento de afretamento no exercício de 2008 a 2013. Nos exercícios de 2008 e 2009 referem-se ao não recolhimento de IRRF e CIDE. Já nos anos de 2010 a 2013 referem-se ao não recolhimento de IRRF, CIDE, PIS e COFINS. A questão envolve processos em fase administrativa, onde a Companhia está acompanhando as defesas e estratégias sob responsabilidade do operador, Petrobras. Em relação ao IRRF, o Operador optou pelo pagamento especial previsto na Lei Federal nº 13.586/2017, artigo 3º, o que resultou na obrigatória desistência (parcial) dos processos que tinham por objeto os débitos deste imposto, conforme descrito na nota explicativa 10.2 (f). Os processos permanecem em trâmite para discutir os recolhimentos de PIS, COFINS e CIDE. Com relação à participação da Enauta, os valores que permanecem em

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

discussão referentes aos afretamentos realizados de 2008 a 2013, montam aproximadamente a R\$57.926 (participação Enauta).

17.2. Processos judiciais – recuperação de tributos**Exclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS**

Em 2014 a controlada Enauta Energia entrou com ação judicial questionando a constitucionalidade da inclusão do ICMS nas bases de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS e pleiteando a restituição do valor recolhido.

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento, na sistemática de repercussão geral, do leading case da matéria (RE 574.706), com decisão favorável aos contribuintes, a fim de garantir os direitos de exclusão do ICMS das base de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS.

Em 2018, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) julgou favorável os argumentos apresentados pela controlada Enauta Energia na do STF e nas opiniões legais dos consultores jurídicos, a mesma deixou de incluir o ICMS nas bases de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS a partir deste período.

Em 26 de junho de 2020 transitou em julgado a decisão favorável proferida pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) nos autos da Ação Declaratória nº 0182458-25.2014.4.02.5101, ajuizada para questionar a constitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS e para requerer a restituição dos valores recolhidos a partir de dezembro de 2009 e, com base nesta decisão, na do STF e nas opiniões legais dos consultores jurídicos, deixou de incluir o ICMS nas bases de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS a partir deste período.

Em 26 de junho de 2020 transitou em julgado a decisão favorável proferida pelo TRF2 nos autos da ação declaratória referida acima. Como resultado desta decisão, foi reconhecido em 30 de junho de 2020 o valor de R\$57.100 como impostos a recuperar em contrapartida do resultado do exercício.

Embora a questão do mérito tenha sido resolvida, permanece pendente de julgamento no STF os embargos de declaração opostos pela União Federal no leading case da matéria (RE 574.706), na sistemática de repercussão geral, onde ainda será definido pelo STF o critério a ser utilizado para fins de restituição (o valor do ICMS destacado na nota fiscal ou o ICMS efetivamente pago, após apuração – confronto entre entrada/créditos e saídas/débitos). Por tal motivo, em linha com o CPC 25/IAS 37 e as orientações da OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2021, a Companhia reconheceu os seus créditos fiscais, considerando o disposto na Solução Consulta Interna Cosit (SCI) 13/2018, onde a Receita Federal expressa que o ICMS a ser recuperado é o ICMS a pagar, líquido dos créditos. Este critério permitiu o reconhecimento do direito e a mensuração confiável do valor a ser restituído.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A recuperação dos valores indevidamente recolhidos desde 2009 pela Enauta Energia ocorrerá via execução de sentença (precatório judicial).

18. PROVISÃO PARA ABANDONO

As estimativas dos custos com abandono foram revisadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, conforme notas explicativas 2.8 e 3.2.5. Nesse sentido, a provisão constituída reflete a revisão das estimativas dos gastos a serem incorridos, incluindo e não limitados, a: (i) tamponamento dos poços; e (ii) remoção das linhas e dos equipamentos de produção, e (iii) outros custos inerentes.

Os custos com abandono foram projetados com base em uma inflação média da indústria de 2,8% ao ano (em dólares norte-americanos) até a data esperado do efetivo abandono, e foram trazidos a valor presente por uma taxa livre de risco em dólares norte-americanos, para ativos brasileiros, de 5,4% ao ano.

A movimentação da provisão para abandono no período findo em 30 de junho de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é como segue:

	Campos		Consolidado
	<u>Manati</u>	<u>Atlanta</u>	
Saldo em 1º de janeiro de 2019	158.062	<u>50.937</u>	<u>208.999</u>
Adição de provisão	-	23.128 (a)	23.128
Atualização de provisão	8.472	<u>4.875</u>	<u>13.346</u>
Ajuste a valor presente	<u>23.923</u>	<u>16.421</u>	<u>35.470</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>190.456</u>	<u>90.486</u>	<u>280.942</u>
Atualização de provisão	<u>78.538</u>	<u>42.804</u>	<u>121.342</u>
Ajuste a valor presente	<u>2.223</u>	<u>1.107</u>	<u>3.351</u>
Saldo em 30 de junho de 2020	271.217	134.398	405.614

(a) Refere-se ao 3º poço de campo de Atlanta, com início da produção em 21 de junho de 2019.

A Companhia, juntamente com seus parceiros, reavalia anualmente as estimativas de provisão de abandono de seus campos

A análise reflete a revisão prospectiva dos principais gastos de abandono à luz das novas tecnologias existentes e do novo patamar de custos dos prestadores de serviço para a indústria de óleo e gás.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. OBRIGAÇÕES DE CONSÓRCIOS

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
PEM a pagar	<u>57.922</u>	<u>57.922</u>
Total	<u>57.922</u>	<u>57.922</u>
Circulante	=	=
Não circulante	<u>57.922</u>	<u>57.922</u>

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$57.922 refere-se a adiantamentos de PEM (Programa exploratório mínimo) recebidos dos sócios dos blocos PAMA-M-265 e PAMA-M-337.

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Receita bruta	<u>250.867</u>	<u>553.834</u>	<u>201.572</u>	<u>430.001</u>
PIS	(586)	(1.644)	(1.383)	(2.946)
COFINS	(2.701)	(7.573)	(6.369)	(13.571)
ICMS	(4.725)	(13.173)	(10.984)	(23.455)
Crédito presumido ICMS (*)	944	2.635	2.197	4.691
Descontos - reduções contratuais	-	-	(1.211)	(3.605)
Total de deduções	<u>(7.068)</u>	<u>(19.755)</u>	<u>(17.750)</u>	<u>(38.886)</u>
Receita líquida	<u>243.799</u>	<u>534.079</u>	<u>183.822</u>	<u>391.115</u>

(*) Benefício fiscal de ICMS, conforme nota explicativa 2.18.2 - Reserva de incentivos fiscais.

21. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**21.1. Custos**

	Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Corrigido)	(Corrigido)
Custos de extração	(45.696)	(99.307)	(45.051)	(98.462)
Royalties e participação especial	(12.459)	(32.857)	(14.688)	(31.121)
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	-
Amortização e depreciação	<u>(120.683)</u>	<u>(245.042)</u>	<u>(83.693)</u>	<u>(160.920)</u>
Total	<u>(178.838)</u>	<u>(377.206)</u>	<u>(143.432)</u>	<u>(290.503)</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21.2. Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Pessoal	(1.126)	(2.263)	(1.055)	(2.034)
Serviços contratados de terceiros	(349)	(548)	(175)	(335)
Impostos e taxas	(72)	(122)	(94)	(144)
Anúncios e publicações	(30)	(305)	(78)	(309)
Outras despesas	(1)	(1)	(7)	(15)
Total	(1.578)	(3.239)	(1.409)	(2.837)

	Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Pessoal	(20.219)	(39.257)	(16.866)	(32.646)
Serviços contratados de terceiros	(5.585)	(9.573)	(3.549)	(7.294)
Seguros	(149)	(294)	(815)	(1.920)
Impostos e taxas	(406)	(1.532)	(197)	(429)
Anúncios e publicações	(151)	(705)	(834)	(1.427)
Serviços compartilhados	28	55	(15)	(32)
Amortização e depreciação	(469)	(950)	(468)	(974)
Manutenção	(768)	(1.347)	(1.526)	(2.155)
Locação	(135)	(327)	(195)	(363)
Outras despesas	(1.121)	(2.248)	(1.776)	(2.103)
Alocação de projetos E&P (a)	<u>12.606</u>	<u>23.559</u>	<u>12.598</u>	<u>25.031</u>
Total	(16.369)	(32.619)	(13.643)	(24.312)

(a) Saldo referente ao rateio de despesas relacionadas aos blocos operados pela Enauta, relacionado aos seus parceiros não operadores.

22. GASTOS EXPLORATÓRIOS PARA A EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

	Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Baixa de blocos (a)	(82)	(299)	10	(11)
Aquisição / processamento de sísmica	(506)	(746)	(1.381)	(3.234)
Gastos com geologia e geofísica	(269)	(295)	(459)	(807)
Despesas gerais e administrativas	(3.064)	(6.139)	(1.900)	(3.475)

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Penalidades contratuais de conteúdo local (b)	(714)	(1.159)	-	-
Segurança, meio-ambiente e saúde	(151)	(261)	(71)	(169)
Serviços de perfuração	(11.664)	(21.162)	(4.100)	(7.369)
Outros	<u>(1.261)</u>	<u>(2.337)</u>	<u>(824)</u>	<u>(1.586)</u>
Total	<u>(17.711)</u>	<u>(32.298)</u>	<u>(8.725)</u>	<u>(16.651)</u>

- (a) No período findo em 30 de junho de 2020, montante de R\$264 refere-se a gastos remanescentes do Campo de Camarão Norte (bloco BCAM-40) devolvido em 26 de outubro de 2018 a ANP e o valor de R\$35 refere-se a gastos remanescentes do Campo de Oliva (bloco BS-4) devolvido em 12 de setembro de 2019 a ANP.

No período findo em 30 de junho de 2019, montante refere-se a gastos remanescentes do Campo de Camarão Norte (bloco BCAM-40) devolvido em 26 de outubro de 2018 a ANP.

- (b) Através de Ofícios da ANP, as companhias consorciadas nos blocos exploratórios BM-CAL-5 e BM-S-76 tomaram conhecimento de multas a título de penalização por não cumprimento dos valores acordados em Contrato de Concessão referente a Conteúdo Local. O Operador dos Consórcios apresentará Defesa Administrativa junto à ANP no devido prazo legal. Tal defesa contempla, dentre outros pontos, a suspensão desse processo, diante da possibilidade de realização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

Com as informações acima, a Enauta Energia provisionou no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o valor de R\$26.413 referente a sua participação nas multas (22,46% - BM-CAL-5 e 20% - BM-S-76). No período findo em 30 de junho de 2020 a empresa registrou o montante de R\$1.159 referente a atualização do valor contabilizado em 2019 e está aguardando a finalização do Processo Administrativo.

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Despesas tributárias	(4.441)	(4.441)	(939)	(939)
Exclusão ICMS da Base de PIS/COFINS (b)	39.758	39.758	-	-
Alteração de participação acionária (c)	120.982	120.982	=	-
Outros	<u>(1.912)</u>	<u>(1.899)</u>	<u>7</u>	<u>11</u>
Total	<u>154.387</u>	<u>154.401</u>	<u>(932)</u>	<u>(928)</u>

- (a) Os 20% adicionais das ações da AFBV foram reconhecidos contabilmente pela QGEP BV (nota explicativa 12) em maio de 2020 pelo valor de USD29.900 (R\$120.982) conforme previsto no CPC 46 (IFRS 13).

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Rendimento das aplicações financeiras (*)	26	87	376	945
Outras receitas e despesas financeiras	(7)	(11)	(33)	(53)
Total	<u>18</u>	<u>76</u>	<u>343</u>	<u>892</u>

	Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Rendimento das aplicações financeiras (a)	18.308	65.380	27.925	62.907
Outras receitas e despesas financeiras	(43.432)	(249.615)	(22.813)	(38.835)
PIS sobre receita financeira	(272)	(518)	(217)	(494)
COFINS sobre receita financeira	(1.676)	(3.190)	(1.335)	(3.040)
AVP Direito de uso - IFRS 16	(12.591)	(27.653)	(17.266)	(22.070)
Atualização sobre créditos tributários (b)	22.544	22.926	511	1.070
Variação cambial ativa	13.148	38.118	5.625	4.058
Variação cambial passiva	(59.127)	(268.992)	(5.532)	(11.164)
Outros	(5.458)	(10.305)	(4.599)	(7.195)
Total	<u>25.124</u>	<u>(184.235)</u>	<u>5.112</u>	<u>24.072</u>

Em 2019 o montante das despesas de PIS e COFINS sobre rendimentos financeiros foram reclassificados para a conta de Outras Receitas e Despesas Operacionais para melhor apresentação dos saldos.

- (a) Refletem receitas financeiras tais como remuneração da taxa CDI para títulos privados, remuneração da variação da taxa Selic para títulos públicos e variação da moeda corrente norte americana para fundo cambial no primeiro trimestre do ano anterior.
- (b) Em 30 de junho de 2020, valor de refere-se a atualização de juros sobre valor principal de contabilização de causa do ICMS (nota explicativa 17).

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

a) Direitos e compromissos com a ANP

O Grupo possui a concessão de direitos de exploração e produção de petróleo e gás natural nos seguintes blocos:

Fase	Bacia	Bloco/ Campo	Data de concessão	Participação	%
Produção e desenvolvimento	Camamu Almada	Manati (BCAM-40)	06/08/1998	Petrobras (operador)	35
				Enauta Energia	45
				Geopark	10
				Brasol	10
Exploração	Santos	Atlanta (BS-4)	06/08/1998	Barra Energia Enauta Energia (operador)	50 50
	Camamu - Almada	CAL-M-372	24/11/2004	Petrobras (operador)	60
				Enauta Energia	20
				OP Energia	20
	Foz do Amazonas	FZA-M-90	30/08/2013	Enauta Energia (operador)	100
	Pará- Maranhão	PAMA-M-265	30/08/2013	Enauta Energia (operador)	100
	Pará- Maranhão	PAMA-M-337	30/08/2013	Enauta Energia (operador)	100
	Ceará	CE-M-661	30/08/2013	Enauta Energia	25
				Total (operador)	45
				Premier	30
	Espírito Santo	ES-M-598	30/08/2013	Enauta Energia	20
				Statoil Brasil (operador)	40
				Petrobras	40
	Espírito Santo	ES-M-673	30/08/2013	Enauta Energia	20
				Statoil Brasil (operador)	40
				Petrobras	40
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-351	23/12/2015	Enauta Energia	30
				ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador)	50
				Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-428	23/12/2015	Enauta Energia	30
				ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador)	50
				Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-501	29/01/2018	Enauta Energia	30
				ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador)	50
				Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-503	29/01/2018	Enauta Energia	30
				ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador)	50
				Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-430	07/11/2018	Enauta Energia	30
				ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador)	50
					20

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A. Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Fase	Bacia	Bloco/ Campo	Data de concessão	Participação	%
				Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-573	07/11/2018	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-505	14/02/2020	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-575	14/02/2020	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-637	14/02/2020	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20

(*) Aguardando homologação da aquisição por parte da ANP (nota 1).

Os prazos de concessão dos direitos nestes blocos são de 27 anos a partir da data da declaração de comercialidade. Na fase exploratória os prazos são definidos no respectivo contrato de concessão.

O quadro a seguir demonstra os compromissos assumidos pelo Grupo em função de seu atual portfólio de participações em projetos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural do Grupo:

Bloco/campo	Garantia para o		Taxa de retenção de área por km ² (Valores em Reais)					
	PEM (% Enauta)	Ano do contrato	Bônus de assinatura (%Enauta)	Área km ²	Royalties	Exploração	Desenvolvimento	Produção
	MM R\$		R\$ mil					
Manati	-	2000	-	75,650	7,5%	100	200	1.000,00
CAL-M-372	7,3	2004	562	745,031	10%	239	478	2.390,00
FZA-M-90	108,3	2013	18.945	768,500	10%	63,66	127,32	636,60
PAMA-M-265	1,4	2013	3.020	766,300	10%	218,91	437,82	2189,10
PAMA-M-337	108,4	2013	35.206	769,300	10%	218,91	437,82	2189,10
CE-M-661	27,0	2013	10.116	760,900	10%	656,73	1313,46	6567,3
ES-M-598	37,8	2013	14.182	769,300	10%	95,49	190,98	954,90
ES-M-673	4,9	2013	12.562	507,2	10%	95,49	190,98	954,9
Atlanta (BS-4)	-	1998	-	199,6	7,8%	200	400	2.000,00
SEAL-M-351	3,5	2015	19.158	756,86	10%	875,73	1.751,46	8.757,30
SEAL-M-428	3,6	2015	10.843	746,24	10%	875,73	1.741,46	8.757,30
SEAL-M-501	-	2018	18.847	753,799	10%	1.668,11	3.336,22	16.681,11
SEAL-M-503	9,1	2018	14.136	754,598	10%	278,02	556,03	2.780,17
SEAL-M-430	9,1	2018	1.089	755,236	10%	205,36	410,72	1.848,24
SEAL-M-573	5,3	2018	1.089	755,946	10%	205,36	410,72	1.848,24
SEAL-M-505	2,8	2020	810	754,598	10%	752,1	1.504,2	6.768,9
SEAL-M-575	2,8	2020	933	753,946	10%	752,1	1.504,2	6.768,9
SEAL-M-637	3,2	2020	612	753,279	10%	752,1	1.504,2	6.768,9
Total	334,5		162.110					

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 30 de junho de 2020, o compromisso remanescente relativo a Programas Exploratórios Mínimos (“PEM”) das concessões mencionadas na tabela acima, anteriores à Rodada 11 de licitação da ANP, compreende a perfuração de 1 poço pioneiro, no BM-CAL-12 (Bloco CAL-M-372), prevista para ser iniciada após a obtenção da licença ambiental, prevista para 2021.

Nos blocos adquiridos na Rodada 11 há o compromisso de perfuração de poço nos blocos FZA-M-90, CE-M-661, PAMA-M-337 e ES-M-598, com as operações de perfuração previstas para serem realizadas a partir de 2021.

Nos blocos adquiridos nas Rodadas 13, 14, 15 e no Primeiro Ciclo da Rodada Permanente, não há o compromisso de perfuração de poço. (Blocos: SEAL-M-351, SEAL-M-428, SEAL-M-430, SEAL-M-501, SEAL-M-503 e SEAL-M-573, SEAL-M-505, SEAL-M-575 e SEAL-M-637).

A controlada Enauta detém 45% do campo de Manati, que iniciou sua produção em janeiro de 2007 e possui compromisso de abandono de suas instalações.

Os seguintes pagamentos de participações governamentais e de terceiros estão previstos para a Enauta:

- **Royalties** – O preço de referência do petróleo, a partir de janeiro de 2018, é regulamentado pela Portaria da ANP nº 703/2017, e é apurado com base nas características físico-químicas e comerciais da corrente de petróleo a que cada área estiver vinculada. O valor é divulgado mensalmente pela ANP. Já o preço de referência do gás natural é regido sob as normas da Resolução da ANP nº 40/2009 que determina que nos casos em que a exploração comercial do campo ocorrer sob a forma de consórcio, o preço será calculado a partir da média ponderada dos preços de venda do gás natural pelos volumes comercializados. Para Manati, os valores são recolhidos a 7,5% do valor de referência (condensado) e da média ponderada da venda (gás natural), desde o início da produção da área de concessão. Em relação a Atlanta, o recolhimento corresponde a 7,8% do valor de referência tanto para o óleo vendido quanto para o gás consumido. No período findo em 30 de junho de 2020 foram provisionados R\$33.407 (R\$31.121 em 30 de junho de 2019) de royalties referentes à produção do campo Manati e BS-4 em 2019, dos quais R\$5.545 (R\$10.790 em 31 de dezembro de 2019) permanecem no passivo a pagar naquela data. Esses gastos estão registrados na demonstração do resultado como custos.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Participação especial - A participação especial prevista no inciso III do artigo 45 da Lei Federal nº 9.478, de 1997 constitui compensação financeira extraordinária devida pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural, nos casos de grande volume de produção ou de grande rentabilidade, conforme os critérios definidos no Decreto Federal nº 2705/1998, e será paga, com relação a cada campo de uma dada área de concessão, a partir do trimestre em que ocorrer a data de início da respectiva produção. No período findo em 30 de junho de 2020 não foi registrado valor de participação especial na demonstração do resultado como custos assim como no balanço patrimonial (R\$1.401 em 31 de dezembro de 2019).
- Pagamento pela ocupação ou retenção da área de concessão - Na fase de exploração, desenvolvimento e produção foi provisionado o montante de R\$1.232 para o período findo em 30 de junho de 2020, registrado na demonstração do resultado como custos operacionais e custos exploratórios (R\$1.242 em 30 de junho de 2019).

b) Informações sobre as reservas

As reservas provadas de gás e óleo da controlada Enauta foram apresentadas de acordo com os conceitos definidos pela Petroleum Resources Management System ("PRMS"), o qual foi aprovado pela Society of Petroleum Engineers, World Petroleum Council, American Association of Petroleum Geologists e a Society of Petroleum Evaluation Engineers em março de 2007 e revisado em junho de 2018.

Estas reservas correspondem às quantidades estimadas de gás e óleo que pela análise dos dados geológicos e de engenharia de reservatórios, podem ser estimados com razoável certeza, sob condições econômicas definidas, métodos de operação estabelecidos e sob as condições regulatórias vigentes.

A estimativa de reservas possui incertezas que são ressalvadas pelas próprias certificadoras, e, assim sendo, alterações podem ocorrer à medida que se amplia o conhecimento, a partir da aquisição de novas informações.

A reserva de gás estimada para o campo de Manati está apresentada conforme abaixo:

	Volume total de gás (MMm ³)*
Reserva Provada de 100% da participação em 31/12/2019 (conforme relatório Gaffney, Cline & Associates - GCA)	4.010
Produção do primeiro trimestre de 2020	(284)
Reserva Provada de 100% da participação em 30/06/2020	<u>3.726</u>

(*) não revisado pelos auditores independentes

A reserva de óleo estimada para o campo de Atlanta está apresentada conforme abaixo:

Volume total de óleo
(MMbbl)*

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva Provada de 100% da participação em 31/12/2019	<u>16,4</u>
(conforme relatório Gaffney, Cline & Associates - GCA)	
Produção do primeiro trimestre de 2020	(4,3)
Reserva Provada de 100% da participação em 30/06/2020	<u>12,1</u>

(*) não revisado pelos auditores independentes

c) Garantias

Em 30 de junho de 2020, o Grupo possui garantias, através de seguro garantia cujo a beneficiária é a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e B combustíveis - ANP no total de R\$424.969 (R\$427.185 em 31 de dezembro de 2019). Essas garantias compreendem os objetos de Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração no montante de R\$334.535 (R\$336.751 em 31 de dezembro de 2019) e desenvolvimento do Campo de Atlanta (BS-4) no montante de R\$90.434 (mesmo montante em 31 de dezembro de 2019).

26. COMPROMISSOS

Em 30 de junho de 2020, o Grupo possuía compromissos contratados para fornecimento e operação de materiais e equipamentos, incluindo arrendamento de embarcações, bem como compromissos junto a prestadores de serviços de consultoria técnica, com vencimentos diversos, para a campanha exploratória e de desenvolvimento conforme o seguinte cronograma financeiro:

	Consolidado (*)		
	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u> <u>em diante</u>
Total de compromissos	<u>171.478</u>	<u>211.669</u>	<u>327.760</u>

(*) Este montante representa a participação da Enauta nos consórcios por ela operados.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Considerações gerais**

Os instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, contas a receber, fornecedores, contas a receber e a pagar, partes relacionadas e empréstimos e financiamentos e opções de venda de óleo.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de caixa e equivalentes de caixa.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos de Mercado aprovada pelo Conselho de Administração, que visa mitigar eventos que possam afetar adversamente sua geração de caixa e flexibilidade financeira.

Seguindo a política mencionada acima a Administração da Companhia possuía opção de venda de parte de sua produção de petróleo estimada como firme para os próximos 12 meses equivalente a 1.090 mil barris, a um valor de US\$45,8 por barril. O custo médio da compra destas opções de venda (PUT asiática trimestral) foi de US\$3,4 por barril.

Janela de exercício**Opções de venda**

01/07/2020 a 30/09/2020	460.000
01/10/2020 a 31/12/2020	330.000
01/01/2021 a 31/03/2021	<u>300.000</u>
	<u>1.090.000</u>

A Companhia optou por designar para hedge accounting de fluxo de caixa as opções de venda, uma vez que a administração entende que a adoção do hedge accounting de fluxo de caixa faz com que os efeitos contábeis reflitam melhor a estratégia de gestão dos riscos de mercado estabelecidos pela companhia.

O resultado do período findo em 30 de junho de 2020 foi impactado positivamente em R\$49.792, resultado do exercício da opção de venda de 390 mil barris a um preço de US\$56,7 por barril.

Pelas métricas de contabilidade de hedge adotadas pela Companhia, este valor foi reconhecido na linha de receita operacional, juntamente com o prêmio das opções vencidas no trimestre, no valor de R\$3.983, gerando um impacto líquido positivo na receita de R\$45.809.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Categoria dos instrumentos financeiros

	30/06/2020			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
<u>Ativos financeiros</u>				
Custo amortizado				
Caixa restrito	-	-	509.818	509.818
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e depósitos bancários	444	444	27.298	27.298
Contas a receber (i)	-	-	122.133	122.133
Partes relacionadas	-	-	126	126
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (ii)	5.236	5.326	1.569.819	1.569.819
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Fornecedores (i)	143	143	130.509	130.509
Partes relacionadas	-	-	53.840	53.840
Empréstimos e financiamentos (ii)	-	-	232.079	232.079

	31/12/2019			
	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
<u>Ativos financeiros</u>				
Custo amortizado				
Caixa restrito	-	-	432.125	432.125
Caixa e depósitos bancários	245	245	51.278	51.278
Contas a receber (i)	-	-	233.643	233.643
Partes relacionadas	-	-	25.166	25.166
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (ii)	15.298	15.298	1.653.023	1.653.023
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Fornecedores (i)	101	101	125.201	125.201
Partes relacionadas	85.123	85.123	60.181	60.181
Empréstimos e financiamentos (ii)	-	-	251.934	251.934

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O CPC 46 / IFRS 13 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas.

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (*"non performance risk"*), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40(IFRS 7) estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de *"input"* significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 - os *"inputs"* são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 - Os *"inputs"* são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os *"inputs"* do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou *"inputs"* que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 - os *"inputs"* inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses *"inputs"* representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxos de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um julgamento ou estimativa significativos.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores de mercado ("valor justo") estimados pela Administração foram determinados pelo nível 2 para estes instrumentos financeiros:

- (i) os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos não ultrapassar 60 dias.
- (ii) as mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

c) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, créditos aprovados para captação de empréstimos e financiamentos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais não descontados, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Controladora	
	<u>Até 1 ano</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	<u>143</u>	<u>143</u>
Total	<u>143</u>	<u>143</u>

	Consolidado				
	<u>Até 1 mês</u>	<u>De 1 a 3 meses</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 10 anos</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	129.349	14	1.146	-	130.509
Partes relacionadas	-	-	53.840	-	53.840
Empréstimos e financiamentos	-	-	<u>46.329</u>	<u>185.750</u>	<u>232.079</u>
Total	<u>129.349</u>	<u>14</u>	<u>101.315</u>	<u>185.750</u>	<u>416.428</u>

d) Risco de crédito

O risco de crédito é minimizado pelo fato de as vendas da Companhia serem realizadas basicamente à Petrobras (32,4% em 30 de junho de 2020 e 45,7% em 31 de dezembro de 2019) e Shell (67,6% em 30 de junho de 2020 e 54,2% em 31 de dezembro de 2019). A Administração entende que a concentração de negócios, pelo fato de a maior parte das transações ser com apenas dois clientes, representa risco de crédito não relevante, pois historicamente não possui inadimplência ou atrasos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não foram registradas perda com créditos junto aos clientes.

O risco de crédito nas operações com os consorciados e consórcios encontra-se descrito na nota explicativa 6.

e) Risco de taxa de juros

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia utiliza recursos captados na oferta pública inicial de ações e gerados pelas atividades operacionais e atividades de financiamento (empréstimos e financiamentos) para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. As aplicações financeiras são substancialmente atreladas à taxa de juros CDI pós-fixada, enquanto parcela dos empréstimos e financiamentos estão atrelados à TJLP.

Análise de sensibilidade para a taxa de juros

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 30/06/2020</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável (a)</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
CDI anual em 30 de junho de 2020			2,62%	1,97%	1,31%
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras (circulante e não circulante) – efetivo	1.569.819	Redução do CDI			
Taxa anual estimada do CDI para 31 de dezembro de 2020		Redução do CDI	1.610.949	1.600.397	1.589.845
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras – estimado					
Receita estimada em 31 de dezembro de 2020			41.129	30.578	20.026
Efeito da redução na receita de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2020			-	(10.552)	(21.103)

Cenário provável da taxa de juros CDI para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2020, de acordo com o site da CETIP do dia 22 de julho de 2020.

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 30/06/2020</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável (a)</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
CDI anual em 30 de junho de 2020			2,62%	1,97%	1,31%
Taxa anual estimada do CDI para 31 de dezembro de 2020					
Caixa restrito - estimado em 31 de dezembro de 2020	509.818	Redução do CDI	523.174	519.747	516.321
Receita estimada em 31 de dezembro de 2020			13.357	9.930	6.504
Efeito da redução na receita de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2020			-	(3.427)	(6.854)

Cenário provável da taxa de juros CDI para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2020, de acordo com o site da CETIP do dia 22 de julho de 2020.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Saldo em 30/06/2020	Risco	Cenário provável (a)	Cenário I	Cenário II
TJLP em 30 de junho de 2020			4,94%	6,18%	7,41%
Empréstimos e financiamentos:	55.978				
FINEP		Alta da TJLP			
Empréstimos e financiamentos:					
Taxa efetiva da TJLP para 30 de junho de 2020		Alta da TJLP			
Despesa estimada em 31 de dezembro de 2020			2.765	3.491	4.216
Empréstimos e financiamentos- estimado em 31 de dezembro de 2020			58.743	59.469	60.194
Efeito do incremento nas despesas de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2020			-	725	1.451

(a) Conforme site do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDES).

(b) Valor refere-se somente a parcela do Subcrédito B do empréstimo da FINEP.

f) Risco volatilidade de preço petróleo

Esses riscos são basicamente provenientes da variação dos preços do petróleo. As operações com derivativos tiveram como objetivo exclusivo a proteção dos resultados esperados de transações comerciais de curto prazo (até 12 meses).

Seguindo a Política de Gestão de Risco de Mercado da Companhia, que tem o objetivo de mitigar a exposição da Companhia a riscos da atividade de Exploração e Produção de Óleo e Gás, a Administração optou por realizar a cobertura (hedge) de uma possível redução no preço do barril.

Essa operação de hedge do preço do petróleo protege a Companhia com a obtenção de um preço médio de US\$61 por barril, para parte da produção do Campo de Atlanta. Em 30 de junho de 2020 os contratos oferecem cobertura para 820 mil barris a serem vendidos ao longo de doze meses.

A tabela de sensibilidade abaixo diz respeito a uma variação no preço do Brent e o efeito no patrimônio líquido da marcação a mercado e liquidação da opção de venda.

Operação	Risco	Consolidado		
		30/06/2020		
		Cenário provável (a)	Cenário	
		Saldo em R\$	Possível (25%)	Remoto (50%)
Preço Brent em 30 de junho de 2020		41,15		
Hedge	Alta do Brent			
Despesa estimada em 31 de dezembro de 2020			1.001	501
Marcação a mercado e liquidação estimado			(6.221)	(6.722)

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

i. Capital social

O capital social integralizado da Companhia em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R\$2.078.116, dividido em 265.806.905 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, líquido do montante de R\$57.380 dos custos com emissão de ações. A composição do capital social realizado em 30 de junho de 2020 é a seguinte:

Acionista	Nº de ações Ordinárias	% de Participação
Queiroz Galvão S.A.	167.459.291	63,0
FIP Quantum	18.606.588	7,0
Ações em circulação	75.939.767	28,6
Ações em tesouraria	3.269.635	1,2
Administradores	<u>531.624</u>	<u>0,2</u>
Total	<u>265.806.905</u>	<u>100</u>

ii. Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de todas as ações em circulação no período. O cálculo do lucro por ação diluído é computado incluindo-se, quando aplicável, as opções de compra de ações de executivos e funcionários chaves usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo.

Os instrumentos de participação que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tem um impacto de diluição sobre o lucro por ação.

	01/04/2020 <u>a 30/06/2020</u> (Reapresentado)	01/01/2020 <u>a 30/06/2020</u> (Reapresentado)	01/04/2019 <u>a 30/06/2019</u> (Corrigido)	01/01/2019 <u>a 30/06/2019</u> (Corrigido)
<u>Resultado básico e diluído por ação</u>				
Numerador:				
Lucro líquido do período	112.674	56.484	23.602	64.778
Denominador (em milhares de ações):				
Média ponderada de número de ações ordinárias	<u>262.537</u>	<u>262.537</u>	<u>262.213</u>	<u>262.213</u>
Resultado básico e diluído por ação ordinária	<u>0,43</u>	<u>0,22</u>	<u>0,09</u>	<u>0,25</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

iii. Plano de outorga de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações preferenciais para administradores e executivos da Companhia. Para as outorgas de 2011 a 2016, as opções se tornarão exercíveis 20% a partir do primeiro ano, 30% adicionais a partir do segundo e 50% remanescentes a partir do terceiro ano. As opções, segundo estes Planos de 2011 a 2016, poderão ser exercidas em até 7 anos após a data da concessão.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo binomial de precificação no montante de R\$1,14 para o Plano de 2016, R\$1,96 para o Plano de 2015, R\$2,65 para o Plano de 2014 e R\$4,11 para o Plano de 2013, R\$5,31 e R\$3,87 para os dois Planos de 2012 e R\$9,87 para o Plano de 2011.

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

	Plano 2016	Plano 2015	Plano 2014
Data da reunião do Conselho de Administração	23/02/2016	12/03/2015	24/02/2014
Total de opções concedidas e outorgadas	2.334.915	2.334.915	2.296.500
Preço de exercício da opção	R\$4,88	R\$6,36	R\$8,98
Valor justo da opção na data da concessão	R\$1,14	R\$1,96	R\$2,65
Volatilidade estimada do preço da ação	33,86%	36,96%	43,36%
Dividendo esperado	3,59%	2,47%	3,84%
Taxa de retorno livre de risco	7,25%	6,39%	6,20%
Duração da opção (em anos)	7	7	7

A movimentação das opções de ações existentes em 30 de junho de 2020 está apresentada a seguir:

	Opções de ações
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2019	<u>2.990.407</u>
Exercício de opções no primeiro trimestre de 2020	<u>(289.943)</u>
Opções canceladas no período	<u>(1.604.853)</u>
Opções em circulação em 31 de março de 2020	<u>1.095.611</u>
Exercício de opções no segundo trimestre de 2020	<u>(19.832)</u>
Opções em circulação em 30 de junho de 2020	<u>1.075.779</u>

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis no período findo em 30 de junho de 2020 estão sumariadas abaixo:

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Plano	Opções em circulação			Opções exercíveis	
	Opções em circulação em jun/2020	Maturidade em anos	Preço de exercício	Opções exercíveis em jun/2020	Preço de exercício médio (*)
Plano 2016	1.089.164	7	4,88	93.915	5,66
Plano 2015	314.584	7	6,36	314.584	8,13
Plano 2014	1.640.826	7	8,98	1.640.826	12,42

(*) Atualizado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor ("INPC").

Para o período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia registrou no patrimônio líquido um resultado com remuneração baseada em ações no montante de R\$13.651, sendo R\$44.778 das outorgas dos planos de 2011 a 2016 e a contrapartida na demonstração de resultado como custo de pessoal.

O saldo de plano de opção de ações no período findo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019 é de R\$19.200 e R\$29.588, respectivamente.

29. AÇÕES EM TESOURARIA

A Companhia autorizou o programa de recompra de ações ordinárias de sua emissão, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação com vistas à implementação do Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações dos anos de 2011 a 2014.

Plano	Data de autorização de recompra	Volume recomprado
Plano 2011	24/04/2012	1.097.439
Plano 2012	9/07/2012	2.491.517
Plano 2013	6/05/2013	2.120.319
Plano 2014	24/02/2014	2.245.357

A posição das ações em tesouraria é como segue abaixo:

	<u>Ações ordinárias (*)</u>	<u>Valor - R\$mil</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.334.128	44.139
Realização de stock options em 2019	(754.718)	(7.687)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.579.410	36.452
Realização de stock options no primeiro trimestre de 2020	(289.943)	(2.953)
Saldo em 31 de março de 2020	3.289.467	33.499
Realização de stock options no segundo trimestre de 2020	(19.832)	(202)
Saldo em 30 de junho de 2020	3.269.635	33.297

(*) Quantidade de ações

Custo médio histórico na aquisição das ações em tesouraria (R\$ por ação) é de R\$ 10,18

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações ordinárias em tesouraria em 30 de junho de 2020:

Quantidade de ações em tesouraria	3.269.635
Cotação por ação na B3 (R\$)	<u>10,34</u>
Valor de mercado (R\$mil)	<u>33.808</u>

As ações em tesouraria são contabilizadas com base no custo de aquisição.

A quantidade de ações em tesouraria em 30 de junho de 2020 representa 1,2% do total de ações ordinárias emitidas pela Companhia.

30. SEGUROS

Os principais ativos ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Data de vigência</u>		<u>Importâncias</u>
	<u>Início</u>	<u>Vencimento</u>	<u>seguradas</u>
			<u>Jun -20</u>
Riscos de petróleo e operacionais	31/12/2019	30/06/2021	4.621.449
Patrimonial	21/07/2019	21/07/2020	15.976
D&O	29/03/2020	29/03/2021	140.000
Responsabilidade civil geral	21/02/2020	21/02/2021	10.952
Seguro viagem	-	-	<u>2.738</u>
Total			<u>4.791.115</u>

31. PLANO DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

A Enauta, controlada direta, possui um plano de previdência privada, por adesão, sendo elegíveis todos os funcionários e administradores. Trata-se de um plano com contribuição definida, com valor até 12% do salário mensal por parte do funcionário, e contrapartida de até 6,5% por parte da empresa, conforme nível hierárquico. O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência com dois tipos de regime de tributação, progressivo e regressivo. Quando os empregados deixam o plano antes do exercício de carência o valor já pago pela Companhia é depositado em um fundo nominado que poderá ser utilizado para quitação de faturamentos futuros. A única obrigação da Companhia em relação ao plano de aposentadoria é fazer as contribuições específicas.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A despesa total é reconhecida na demonstração do resultado consolidada e refere-se a contribuições pagas conforme alíquotas especificadas pelas regras desse plano.

	Controladora			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Despesas previdência privada	(25)	(49)	(24)	(48)
Total	(25)	(49)	(24)	(48)

- (a) A Companhia usou o fundo inominado da previdência privada no valor aproximado de R\$281 (parcela da contribuição da Companhia referente a funcionários desligados que não cumpriram o período de vesting) para quitar as parcelas a contribuir referentes aos meses de abril, maio e junho (parcial).

32. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia, são como segue:

	30/06/2020	30/06/2019
Fornecedores de imobilizado	23.337	59.434
Take or pay	7.957	13.652
Encargos financeiros capitalizados	-	3.597
Penalidades contratuais – conteúdo local	27.572	-

33. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2021 e autorizadas para arquivamento junto à CVM em 20 de abril de 2021.

34. MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**Conselho de Administração**

Antonio Augusto de Queiroz Galvão
Ricardo de Queiroz Galvão
José Augusto Fernandes Filho
Leduvy de Pina Gouvêa Filho
Luiz Carlos de Lemos Costamilan
José Luiz Alqueres

Diretoria

Décio Fabricio Oddone da Costa
Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
Carlos Ferraz Mastrangelo

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 (REAPRESENTADAS)
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controller e Contadora responsável

Ana Glória de Oliveira Nogueira
Fernanda Amaral Rodrigues de Britto
CRC 090.320 O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Ao
Conselho de Administração, Acionistas e Conselheiros da
Enauta Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

1. Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Enauta Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

3. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase sobre a reapresentação das informações financeiras intermediárias e retificação dos valores correspondentes

5. Em 05 de agosto de 2020 emitimos relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR sem modificações da Enauta Participações S.A. relativas ao período findo em 30 de junho de 2020, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 2.28, essas informações financeiras intermediárias foram alteradas e estão sendo reapresentadas em decorrência da correção de erros identificados nas informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2020 e valores correspondentes relativos ao período findo em 30 de junho de 2019 e balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, conforme descrito na referida nota explicativa. Conseqüentemente, nossa conclusão considera estas alterações e substitui a conclusão anteriormente emitida. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

6. As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bernardo Moreira Peixoto Neto
Contador CRC RJ-064887/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PARA FINS DO ARTIGO 25, § 1º, INCISO VI DA ICVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima com sede na Avenida Almirante Barroso, nº 52, sala 1301 (parte), Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.669.021/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º artigo 25 da Instrução Normativa nº480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2020 e 30 de junho de 2020.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2021.

Décio Fabricio Oddone da Costa
Diretor Presidente e Diretor de Exploração

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Carlos Ferraz Mastrangelo
Diretor de Produção

Danilo Oliveira
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PARA FINS DO ARTIGO 25, § 1º, INCISO VI DA ICVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima com sede na Avenida Almirante Barroso, nº 52, sala 1301 (parte), Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.669.021/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º artigo 25 da Instrução Normativa nº480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia (KPMG Auditores Independentes) referentes às demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2020 e 30 de junho de 2020.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2021.

Décio Fabrício Oddone da Costa
Diretor Presidente e Diretor de Exploração

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Carlos Ferraz Mastrangelo
Diretor de Produção